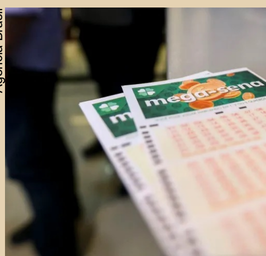
Porto Alegre, Domingo, 21 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8341

MEGA-SENA ACUMULA PELA 6ª VEZ E PRÊMIO VAI A R$ 61 MILHÕES.



Agência Brasil

Ninguém acertou todas as dezenas do concurso nº 2.751 da Mega-Sena, realizado em São Paulo na noite desse sábado (20). Com isso, o prêmio principal acumulou pela sexta vez consecutiva, chegando a R$ 61 milhões para o sorteio desta terça-feira (23). Números contemplados: 04-13-18-42-52-53. Já a quina teve 60 vencedores, cada um a receber R$ 60 mil.

O SUL

VEM AÍ A REPACTUAÇÃO DAS DÍVIDAS DE PRODUTORES GAÚCHOS AFETADOS PELAS ENCHENTES.

Página 41

Vitor Silva/Botafogo

EM ESTREIA DO TÉCNICO ROGER MACHADO, INTER PERDE DE 1 A 0 PARA O BOTAFOGO NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em duelo que marcou a estreia do técnico Roger Machado no comando da equipe, o Inter perdeu de 1 a 0 para o líder Botafogo na noite desse sábado (20), pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida foi disputada no Rio de Janeiro. Com o placar, o Colorado continua em 13º lugar (19 pontos), com quatro rodadas em atraso na competição e há cinco jogos sem vencer. Página 56

NÚMERO DE VOOS COMERCIAIS NA BASE AÉREA DE CANOAS É AMPLIADO A PARTIR DESTE DOMINGO.

Página 43

Lula é cobrado por mais diálogo após primeira reunião com movimentos sociais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ouviu de representantes de movimentos sociais uma cobrança por mais diálogo do governo com a sociedade civil. Lula participou nessa sexta-feira, em São Paulo, de encontro com lideranças das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que reúnem cerca de 70 entidades. Foi a primeira reunião com os grupos desde que o petista tomou posse para seu terceiro mandato na Presidência — há mais de um ano e meio.

A reunião, realizada a portas fechadas, durou quase três horas. O presidente deixou o local sem falar com a imprensa. Participaram da conversa os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), além da presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR). Dentre os representantes dos movimentos sociais, estavam integrantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, e os líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MET), João Pedro Stédile e João Paulo Rodrigues.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente participou de encontro nessa sexta-feira, em São Paulo.

Rodrigues afirmou que os grupos pediram mais duas reuniões com o presidente ainda neste ano, além de terem abertura para promover encontros temáticos diretamente com os ministros. Segundo ele, Lula apresentou explicações sobre as dificuldades de entregas do governo, mas se mostrou "super otimista" e estava "bem-humorado".

"Esse conjunto de organizações participou muito ativamente na luta em defesa da presidente Dilma, no "Fora Temer", no "Fora Bolsonaro", no "Lula Livre", e claro, em todo o processo das eleições. Mais do que justo em um momento como esse a gente se encontrar com o presidente. É verdade que demorou um pouco para esse encontro. Por motivos de agenda, não foi possível", declarou Rodrigues.

O ministro Márcio Macêdo, afirmou que a conversa serviu para discutir o cenário político do país, e que o contingenciamento de R$ 15 bilhões anunciado nesta semana pela equipe econômica não entrou na pauta. O ministro, porém, disse que Lula se comprometeu a manter a austeridade fiscal sem abrir mão de investimentos em políticas públicas.

"O presidente informou aos movimentos que no governo dele terá austeridade fiscal, responsabilidade com os gastos, controle da inflação e investimento em programas sociais e nas políticas públicas. Não tem nenhuma contradição entre controle da economia, controle da inflação e os investimentos nas políticas públicas", declarou.

"Homem que é homem" não agride a mulher, diz Lula após fala machista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retornou ao seu berço político neste sábado, a cidade de São Bernardo do Campo, para desempenhar seu papel de cabo eleitoral, durante convenção do partido para indicar o candidato à prefeitura da cidade. Após cometer uma gafe sobre o tema nesta semana, Lula disse em seu discurso que o governo pretende iniciar uma guerra à violência contra a mulher.

"O homem que é homem, que tem fé em Deus, não pode nunca levantar a mão para agredir uma mulher. Tem aumentado muito a violência contra a mulher. E nós vamos fazer uma guerra. A minha mãe disse para mim: meu filho se você casar nunca levante a mão para a sua mulher. Se não quiser viver mais com ela, separe com dignidade. E este é um apelo que eu faço aos homens aqui: o invés de levantar a mão para bater numa mulher, bate na sua própria cara", disse ele.

O presidente cometeu uma gafe esta semana ao fazer uma piada associada à violência contra as mulheres durante evento no Palácio do Planalto na última terça-feira. Ao lamentar os dados de uma pesquisa que apontou que os casos de agressão doméstica aumentam após jogos de futebol, o petista complementou, entre sorrisos, que "se o cara é corintiano, tudo bem". Lula é torcedor declarado do clube paulista.

Lula defendeu a profisionalização da mulheres para evitar dependência econômica do marido.

"Uma mulher não pode morar com um homem por causa de um prazo de feijão", afirmou o presidente.

Dados do Anuário de Segurança Pública divulgado esta semana mostram que as ocorrências de violência doméstica contra mulheres cresceram 9,8% em 2023, em relação ao ano anterior - ao todo, 258.941 mulheres relataram problemas deste tipo no ano passado. As informações do relatório são compiladas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma ONG. Já as tentativas de homicídio contra mulheres aumentaram 9,2% em 2023 - foram 8.372 casos no ano passado, o primeiro do terceiro mandato de Lula. Na maioria dos casos, os agressores são o parceiro (63%) ou o ex-parceiro (21,2%).

Reprodução



Presidente prometeu 'guerra' à violência contra a mulher.

Outras gafes

Ao longo de seu terceiro mandato, Lula tem sido alvo de críticas após falas percebidas como machistas ou racistas por parte de seus eleitores.

No fim de junho, por exemplo, o petista disse que era "difícil" encontrar mulheres e negros qualificados para assumir postos no governo. "Esse é um problema crônico que eu discuto todo dia com a Janja. Como a mulher não teve uma participação ativa durante muito tempo, fica mais difícil você encontrar mulher para determinados cargos, e também fica mais difícil você encontrar negros para determinados cargos", disse ele, em entrevista ao portal UOL.

Em abril, ao anunciar medidas de socorro para o Rio Grande do Sul em decorrência das chuvas, Lula disse que a máquina de lavar roupa "é uma coisa muito importante para as mulheres". "Muita gente acha que uma televisão é uma pequena coisa, que não tem muita importância. Mas, para uma pessoa mais humilde, a televisão é um patrimônio. O fogão é um baita de um patrimônio. A geladeira, então, nem se fala. E uma máquina de lavar roupa é uma coisa muito importante para as mulheres que estão sobrevivendo a um verdadeiro sofrimento e martírio com essa chuva", disse.

Bolsonaristas e lulistas estão unidos em vários pleitos.

Dados da pesquisa "A Cara da Democracia", feita pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT), evidenciam semelhanças entre eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas pautas conservadoras, com aproximação especialmente na agenda de segurança pública. Já a punição a militares que participaram dos atos do 8 de Janeiro é o tema que mais afasta os dois eleitorados. A similaridade de posições na maioria dos temas, por outro lado, é um indício de que a polarização política não condiciona a visão dos brasileiros em questões de costumes.

O pesquisador João Féres, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj, compilou os dados a partir das respostas dos entrevistados sobre 14 temas que constam na pesquisa. As respostas seguiram o formato "contra" ou "favor".

Os números evidenciam, de acordo com Féres, que lulistas e bolsonaristas tendem a se aproximar na dose de conservadorismo. As pautas em que eleitores de Bolsonaro são mais conservadores também são as que eleitores de Lula mais seguem esta tendência.

Quatro perguntas mediram a adesão a visões punitivistas ou armamentistas em temas ligados à segurança e à ordem pública. Duas delas tiveram a maior aproximação entre lulistas e bolsonaristas no levantamento. Questionados sobre a proibição da "saidinha" de presos, 56% dos eleitores de Bolsonaro e 50% dos que votaram em Lula concordaram com esta restrição.

O Congresso aprovou neste ano uma lei que proibiu a saída temporária da prisão de condenados que cumprem o regime semiaberto. Até então, a legislação permitia que eles deixassem a cadeia temporariamente para visitar a família em ocasiões específicas, e caso atendessem a certos requisitos de comportamento. O presidente Lula chegou a vetar a lei, mas os parlamentares derrubaram o veto.

Já em relação à proibição da venda de armas de fogo, 63% dos bolsonaristas e 57% dos lulistas se disseram contrários. Uma pergunta semelhante constou no referendo do desarmamento de 2005, quando o "não" também teve mais de 60% dos votos.

Maioridade penal

No caso da maioridade penal e da pena de morte, lulistas e bolsonaristas tiveram menor alinhamento, mas mantiveram certa convergência. Mais de dois terços dos eleitores do atual presidente, por exemplo, se disseram a favor da redução da idade de encarceramento. Já a pena de morte, embora inconstitucional no Brasil, teve o apoio de mais de metade dos bolsonaristas, e de quatro em cada dez eleitores de Lula.

Stockphotos



Os dois grupos se mostraram contrários à proibição da venda de armas de fogo.

"As pessoas que votam no Lula e no Bolsonaro, no geral, não são tão diferentes assim. Bolsonaro pega os eleitores mais conservadores e militaristas, e também os antipetistas. Por outro lado, tenho feito pesquisas qualitativas que indicam, entre o que chamamos de "bolsonaristas moderados", que eles enxergam Bolsonaro ao mesmo tempo como alguém perseguido e culpado por coisas que o acusam", avalia Féres.

Visão sobre militares

O militarismo tende a afastar as posições dos dois polos, segundo a pesquisa. Entre os eleitores de Bolsonaro, 58% se disseram contrários a punições de militares implicados na execução e articulação dos atos do 8 de Janeiro, quando as sedes dos três Poderes foram invadidas e depredadas, com indícios de inação das forças de segurança. Já entre os lulistas, apenas 29% são contra, e mais da metade defendem a necessidade de punição.

Também há certo descompasso em relação à militarização de escolas públicas, pauta que tem a adesão de 83% dos eleitores de Bolsonaro, ante 61% dos que votaram em Lula — percentual que, embora alto, demarca distância maior do que em outros temas.

Além da área militar, a defesa de direitos da população LGBTQIAP+ também causa maior descompasso entre lulistas e bolsonaristas. Entre os que votaram no ex-presidente, 65% se dizem contrários ao casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, ante 43% entre os eleitores de Lula. A adoção de criança por casal gay gera resultados similares: 57% dos bolsonaristas são contrários, posição seguida por 36% dos lulistas.

Eufrázio

Após atentado contra Donald Trump, Bolsonaro resgata memória de facada em 2018.

A associação entre a tentativa de assassinato do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, candidato do Partido Republicano à Casa Branca, há exatamente uma semana, e o atentado sofrido por Jair Bolsonaro em 2018 tem sido explorada pelo ex-ocupante do Palácio do Planalto e apoiadores. A estratégia veio à tona no ato em que contou com a presença de Bolsonaro e seu pré-candidato à Prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem (PL), na Zona Norte da cidade na última quinta-feira (18).

O brasileiro reagiu logo após os primeiros relatos do tiroteio, no sábado (13), quando a própria condição exata dos ferimentos de Trump era desconhecida. "Nossa solidariedade ao maior líder mundial do momento. Esperamos sua pronta recuperação. Nos veremos na posse", escreveu, apostando na vitória do republicano.

Poucas horas após o ataque contra Trump, se disseminou nas redes o paralelo entre o atentado a tiros contra o americano durante um comício no estado da Pensilvânia e a facada sofrida por Bolsonaro em setembro de 2018, a pouco menos de um mês do primeiro turno da eleição presidencial. Mas, na quinta, a associação ganhou também as ruas.

Reprodução



Bolsonaro realizava um ato de campanha em Minas Gerais quando foi atacado, em 2018.

Duas horas e meia antes da chegada de Bolsonaro ao comício pré-eleitoral na Praça Saens Peña, na Tijuca, uma faixa fixada sobre um ponto de ônibus bem ao lado do trio elétrico a partir do qual o ex-presidente discursaria questionava: "Quem mandou matar Bolsonaro?".

O questionamento evoca teorias alimentadas por bolsonaristas de que Adélio Bispo, autor da tentativa de assassinato do então candidato do PSL à presidência, não agiu sozinho – embora a Polícia Federal tenha concluído no mês passado, pela segunda vez, que Bispo não contou com o suporte de terceiros.

Pouco após iniciar seu discurso para a militância no Rio na última quinta, Bolsonaro aludiu ao episódio ao comentar o ataque contra Trump, seu mais importante aliado entre lideranças estrangeiras.

"Só quem é conservador é de direita é atacado. Tentaram matar Donald Trump há poucos dias no Brasil. Um milagre lá e outro aqui", declarou o ex-presidente, em referência à sua própria sobrevivência após a facada em 2018.

Trump, que atualmente lidera várias pesquisas da eleição presidencial dos EUA, levou um tiro de raspão na orelha direita durante um comício na cidade americana de Butler.

Eleitorado brasileiro envelhece, mas número de votantes de 16 e 17 anos em situação regular sobe 78%.

Reprodução



Contingente de eleitores de 16 a 17 anos passou de 1,03 milhão para 1,8 milhão em quatro anos.

Mais escolarizado que há 12 anos, e de maioria feminina. Mais velho, mas com maior número de eleitores adolescentes frente a 2020. Dados recém-divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ajudam a traçar o perfil dos mais de 155,9 milhões de brasileiros aptos a votar no pleito municipal deste ano, número 5,4% maior que o contabilizado na eleição anterior.

Apesar do processo de envelhecimento, o alistamento de eleitores com 16 e 17 anos de idade aptos a votar — cujo voto é facultativo — cresceu 78% este ano, na comparação com as eleições de 2020, marcadas pela pandemia de Covid-19. Esse contingente passou de 1,03 milhão para 1,8 milhão em quatro anos, número ainda abaixo dos 2,3 milhões registrados em 2016.

O aumento da média de idade dos votantes é uma tendência observada na última década. Hoje, um quarto do eleitorado — mais de 38,8 milhões de brasileiros — tem entre 45 e 59 anos de idade, faixa etária em maior número. Na sequência, aparecem os eleitores com idade entre 35 e 44 anos, que chegam a 31,7 milhões (20,4% do total). Nas eleições de 2012, a dianteira era ocupada pelo grupo na faixa entre 25 e 34 anos.

Troca de posições

Outra mudança no perfil do eleitorado passa pelo seu nível de escolaridade. Em 2024, os aptos a votar com ensino médio completo representam 27% do total e aparecem à frente, seguidos pelos que têm ensino fundamental incompleto (22%). Há 12 anos, eram os eleitores com ensino fundamental incompleto o principal grupo de escolaridade. Eles chegavam a 32% dos votantes.

No período de pouco mais de uma década, a população apta a votar com ensino superior completo saltou de 4,3% do eleitorado para atuais 10,8%. Já a que informou ao tribunal ser analfabeta recuou (de 5,6% para 3,6%).

Do total de brasileiros que poderão participar do pleito municipal de 6 de outubro, 52% são mulheres e 48% são homens.

Os dados do TSE também mostram que, em 2024, o país terá 41.537 eleitoras e eleitores com nome social aptos a votar. Em 2020, eram 10.450.

Já o número de pessoas com deficiência em situação regular na Justiça Eleitoral atingiu a marca de 1,4 milhão, seguindo a tendência observada nos últimos anos. Em 2012, os eleitores desse segmento somavam pouco mais de 242 mil. As deficiências de locomoção (29,3%) e visual 14% são as mais frequentes entre os que poderão votar.

Ainda de acordo com os dados da Corte, que foram publicados em edição extraordinária do Diário da Justiça, o município com o maior número de eleitores é São Paulo, com 9,32 milhões de pessoas aptas a votar, seguido por Rio de Janeiro, com 5,09 milhões, e Belo Horizonte, com 1,99 milhões.

Lula e Bolsonaro vão às bases reforçar seus papéis de cabos eleitorais.

As convenções partidárias que vão confirmar os nomes que concorrerão às eleições municipais de 2024 começaram nesse sábado (20). Já em ritmo de campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vão às suas bases eleitorais, nesse fim de semana, reforçar o apoio a candidatos locais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou nesse sábado do lançamento da pré-candidatura do deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) para a prefeitura de São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Lula levou ao evento seu vice, Geraldo Alckmin, e três ministros, em uma tentativa de nacionalizar as eleições municipais de 2024.

São Bernardo é uma das cidades consideradas prioritárias pelos petistas no Estado de São Paulo. No passado, o PT já teve forte influência sobre os prefeitos que eram eleitos na região metropolitana, mas, ao longo da última década, os petistas viram essa soberania enfraquecer devido ao avanço da Operação Lava-Jato.

Reprodução



Lula participou da convenção que oficializou a candidatura de Boulos em São Paulo.

Lula ainda participou da convenção oficializou o deputado federal Guilherme Boulos como candidato a prefeito em São Paulo pelo PSOL, nas eleições que acontecerão no dia 6 de outubro. Indicada pelo PT, Marta Suplicy será vice na chapa. O ato também reuniu integrantes do governo federal, entre eles os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente) e Sonia Guajajara (Povos Indígenas).

Bolsonaro pelo Rio

Enquanto Lula reforça a presença em São Paulo, o ex-presidente Jair Bolsonaro faz uma excursão pelo Rio de Janeiro, estado pelo qual foi eleito deputado federal por sete mandatos.

O giro do principal nome do PL começou na quinta-feira (18), passando pela capital e pelos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Duque de Caxias. Neste sábado (20/7), Bolsonaro desembarcou em Niterói, que tem como pré-candidato a prefeito o deputado federal Carlos Jordy (PL).

As agendas do ex-chefe do Executivo contaram com a presença de nomes como o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), e o candidato do PL à prefeitura da capital, Alexandre Ramagem.

Na quinta, os políticos participaram de um evento na Barra da Tijuca, em um primeiro ato público com a presença de Bolsonaro e Ramagem após a divulgação do áudio de uma reunião no âmbito das investigações sobre a chamada “Abin paralela”.

No palanque, o líder do PL reforçou o apoio à candidatura do deputado federal e afirmou que Ramagem começou a pagar o preço por sua “ousadia”.

“O Ramagem, que eu conheci na transição de 2018, já começa a pagar um preço alto pela sua ousadia de querer pensar, sonhar e administrar uma cidade com respeito, com honradez e com orgulho”, disse o ex-presidente.

CRESCIMENTO EM AUDIÊNCIA

MAIO/24 - JUNHO/24

CAIÇARA 96,7 fm



+8,16%

104,9 fm eldorado



+6,9%

104 FM



+2,9%

RÁDIO PAMPA 97,5 FM | 88,3 FM



+2%



rede pampa

Fonte: Kantar Ibope EasyMedia4 - SHF% - Rádios Fms - POA e GPOA - todos os dias - 05h/05h - todos os públicos - abril/2024 a junho 2024

Deputados federais usam emendas em favor de parentes candidatos.

As eleições municipais têm funcionado como estímulo para deputados destinarem emendas parlamentares a prefeituras de parentes. Depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucionais as emendas identificadas pela sigla RP9, ou "emendas do relator", os congressistas passaram a usar as RP8, ou "emendas de comissão", para alocar recursos a seus projetos particulares.

Até a última semana, o governo federal programara pagar R$ 9,1 bilhões em emendas de comissão, garantindo o envio do dinheiro depois de esgotado o prazo determinado pela Justiça Eleitoral para essas transferências, o início de junho. Com a garantia dos recursos, as prefeituras e seus padrinhos poderão erguer palanques, anunciar e iniciar obras a tempo de conquistar votos para prefeito e vereador.

A maior parte dos recursos foi alocada em fundos estaduais e municipais de saúde e para o custeio de hospitais, medidas defensáveis. Mas ainda restou R$ 1,7 bilhão para obras, eventos e aquisição de equipamentos de toda sorte. Famílias de deputados têm sido agraciadas com emendas de parentes sem constrangimentos. O laço familiar é até exaltado nos palanques.

A segunda cidade mais beneficiada foi Patos, na Paraíba, que recebeu R$ 17,6 milhões para ampliar o Terreiro do Forró, por meio de uma emenda aprovada na Comissão de Turismo da Câmara. O prefeito Nabor Wanderley (Republicanos) anunciou a verba com estardalhaço nos festejos de São-João. O projeto será executado numa área de 100 mil metros quadrados, onde também serão construídas quadras esportivas, com aparelhos de ginástica e um "espaço pet". O prefeito fez questão de informar que o responsável por conseguir o financiamento público do projeto foi seu filho, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB). O parentesco e o apadrinhamento serão lembrados aos eleitores no momento devido.

Ação em família

Outra ação em família transferiu R$ 11 milhões à Prefeitura de Tauá, no interior do Ceará, graças ao deputado Domingos Neto (PSD), filho da prefeita Patrícia Aguiar (também PSD). Desse total, R$ 3 milhões serão gastos no Festival dos Inhamuns, o Festberro, evento agropecuário em que há exposição de animais, leilões de gado, vaquejada, shows musicais, artesanato e gastronomia. Deve ser um acontecimento importante para a cidade e a região de Inhamuns. A questão é sua capitalização por um grupo político e familiar, financiada pelos cofres públicos. O dinheiro serve para fortalecer o controle político de clãs em cidades no interior das regiões menos desenvolvidas.

Reprodução/Redes sociais



Projeto da nova Praça da Rodoviária, que fica num dos acessos a Nova Russas (CE).

Também no Ceará, a prefeita Giordanna Mano (PL), de Nova Russas, na mesma região de Tauá, comemorou nas redes sociais os R$ 3 milhões recebidos por emenda da Comissão de Turismo da Câmara, graças ao deputado Júnior Mano (PL-CE), seu marido. Com os recursos, será executado o projeto de reforma da Praça da Rodoviária, que prevê até a réplica de um avião.

Essas são amostras de um País com carências urgentes em educação, saúde, saneamento básico ou infraestrutura, com um Orçamento apertado e em crise fiscal aguda, mas que gasta milhões para atender a interesses puramente paroquiais. No Brasil, a fatia orçamentária cujo destino depende apenas da vontade dos parlamentares não encontra paralelo no mundo. Passou da hora de um corte drástico nessas emendas, em benefício de políticas públicas necessárias e consistentes.

Michelle Bolsonaro requer no Supremo que a presidente do PT esclareça publicação que liga a ex-primeira-dama e restante da família a "roubo de joias, rachadinha e golpe".

Isac Nóbrega/PR



Ex-primeira-dama quer que deputada se explique sobre postagem no X.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro apresentou nessa sexta-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido para a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) explicar uma declaração que a vinculou a "roubou de joias", "rachadinha" e "golpe de Estado". Michelle quer que Gleisi seja obrigada a esclarecer a quais fatos está se referindo e qual teria sido sua conduta.

A declaração que está sendo questionada foi feita por Gleisi na última semana na rede social X. A deputada e presidente do PT listou possíveis candidaturas ao Senado de membros da família Bolsonaro — além de Michelle, o deputado federal Eduardo (PL-SP) e o vereador Carlos (PL-RJ), e o já senado Flávio (PL-RJ) — e citou possíveis crimes que teriam sido cometidos por eles.

"Mais um negócio de família! Os Bolsonaros vão se lançar em peso para o Senado: Michele, Eduardo, Flavio e até o Carlos. Depois de roubar jóias para pagar suas contas, fazer rachadinhas pra comprar imóveis, tentar golpe pra se manterem no poder, vão atacar a política com estratégia familiar. Para eles o q importa é isso, se garantirem. Não é sobre Deus, Pátria e Família é só a própria, com muito dinheiro e poder", escreveu.

Na ação apresentada ao STF, Michelle afirma que a deputada atribuiu a ela "fatos criminosos sabidamente falsos e passíveis de macular acintosamente sua reputação perante seus pares e a própria sociedade brasileira, visto que é pessoa pública e conhecida no cenário político nacional".

Por isso, quer que o STF determine que Gleisi "esclareça sobre quais fatos está se referindo ao imputar à interpelante o suposto 'roubo de joias', 'rachadinhas' e 'golpe para se manter no poder'" e "esclareça objetivamente o contexto, indicando a conduta da interpelante" nesses supostos crimes.

Investigações

Michelle chegou a ser investigada na apuração sobre um suposto esquema de desvio de joias da Presidência da República, mas não foi incluída na lista de indiciamentos feitos pela Polícia Federal (PF). Seu marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi indiciado por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

O nome de Michelle também apareceu nas investigações sobre um suposto esquema de desvio de salário de assessores — prática conhecida como "rachadinha" — por parte de Flávio Bolsonaro, quando era deputado estadual.

A quebra do sigilo bancário e Fabricio Queiroz, ex-assessor de Flávio e suspeito de ser o operador do esquema, mostrou que ele e sua esposa repassaram R$ 89 mil para Michelle entre 2011 e 2016. Bolsonaro afirmou que se tratava do pagamento de um empréstimo. A ex-primeira-dama, contudo, não foi investigada.

Falsificação de cartões de vacina: relatório foi inconclusivo sobre Bolsonaro, familiares e aliados.

A Polícia Federal (PF) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (18) que novos elementos de prova revelaram a existência de uma "grande estrutura" para a prática de crimes de inserção de dados falsos de vacinação contra a covid-19 em benefícios de diversas pessoas no município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. A corporação sugere, inclusive, que seja aberta uma nova investigação sobre o tema.

No entanto, o relatório foi inconclusivo sobre se o ex-presidente Jair Bolsonaro, familiares e aliados apresentaram cartões falsos de vacinação para entrarem nos Estados Unidos, onde a imunização contra a covid-19 era obrigatória. O documento baseia-se em informações enviadas pelos Estados Unidos via acordo de cooperação. A PF se colocou à disposição para novas diligências.

As conclusões da PF fazem parte de novas diligências solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) com a anuência do relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes. As novas diligências visavam mais informações de como funcionava o suposto esquema de falsificação dos cartões de vacinação em Duque de Caxias e o uso dos documentos.

A investigação da PF aponta a possível ocorrência de inserção de dados falsos no sistema de informação do Ministério da Saúde, especificamente dados sobre vacinação contra a covid-19 em nome do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus familiares. Em depoimento à PF, em maio de 2023, o ex-presidente disse que não se vacinou. Em seu cartão, consta o recebimento da primeira dose em Duque de Caxias, em data em que Bolsonaro não esteve na cidade.

A partir do documento apresentado nessa quinta-feira (18), a PF concluiu que o então secretário municipal de Saúde, João Carlos de Sousa Brecha, e funcionárias da pasta utilizavam a estrutura pública para fraudar cartões de vacinação da covid-19 nos sistemas do Ministério da Saúde. A PF cita, por exemplo, diálogos em aplicativos de mensagens sobre a inserção de dados de vacinação de sobrinhos do deputado federal Gutemberg Reis (MDB), em que uma funcionária afirma "qualquer lote tá bom".

A PF traz ainda como exemplo uma situação em que supostamente duas pessoas teriam sido vacinadas duas vezes no mesmo dia em estabelecimentos de saúde diferentes.


Reprodução de TV

PF sugere que seja aberta uma nova investigação sobre o tema.

"Tais fatos revelam que foi instalada na Prefeitura de Duque de Caxias/RJ uma estrutura para práticas de crimes de inserção de dados falsos de vacinação contra a covid-19, que transcende a associação criminosa investigada, visando beneficiar um número indeterminado de pessoas, especialmente ligados ao grupo político e familiar que comanda o município", concluiu a PF.

Evidências

A PF diz que não foi possível encontrar informações no celular do deputado Gutemberg Reis porque o laudo pericial identificou que o aparelho celular apreendido apresentou a tela típica de aparelho novo ou zerado, "indicando ação de formatação do aparelho antes da apreensão do objeto, restando prejudicada a análise".

Quanto ao uso de cartão fraudado por Bolsonaro, familiares e aliados para ingressarem nos Estados Unidos, a PF informa que a documentação enviada pelo país americano via cooperação jurídica internacional demonstra que não há registros se foram apresentados comprovantes de vacinação contra a covid-19. "Os registros de controle de entrada e saída do território americano não trazem as informações se os investigados alegaram que foram vacinados ou que estavam isentos de apresentarem requisitos de vacinação", diz a PF.

Segundo a PF, os Estados Unidos informaram que, no período em que Bolsonaro entrou no país, os comprovantes de vacinação contra a covid-19, exigidos pela legislação americana, eram apresentados aos operadores das aeronaves antes do embarque em um voo com destino ao país.

Presidente da Câmara dos Deputados afirma que os líderes partidários erraram no projeto de lei do aborto.

Lula Marques/Agência Brasil



Proposta equipara aborto a homicídio.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PPAL), afirmou que os líderes partidários da Casa erraram ao pautar a urgência do projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio. Segundo o parlamentar, o foco da discussão deveria ser a assistolia fetal, que é o procedimento recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em casos de abortos legais.

"O colégio (de líderes) errou quando não viu o resto do projeto. E o resto do projeto foi que deu uma versão horrenda a uma discussão que todos nós temos aversão", disse Lira durante entrevista à rede de TV.

Com a repercussão negativa, a Câmara recuou e decidiu reiniciar o debate com calma, informou o presidente da Câmara. Quando o texto teve sua urgência aprovada, em 12 de junho, Arthur Lira se tornou o principal alvo de críticas em protestos realizados pelo País organizados pela sociedade civil.

"Para não se impor uma visão que, às vezes, não é correta, se recuou, se colocou e se colocará uma relatora mulher equilibrada, nem de um lado, nem de outro, com várias discussões, audiências públicas, seminários, congressos, conduzidos pela bancada feminina, a respeito da assistolia (fetal), não do que nós temos de legislação para aborto, porque isso não passa no Congresso", afirmou o deputado.

Pelo projeto de lei, a pena para a mulher que interromper uma gestação com mais de 22 semanas é de seis a 20 anos de prisão, mesmo quando a gravidez tiver sido resultado de um estupro. Atualmente, a pena para estupro é de seis a 10 anos de prisão, ampliada para até 12 anos caso o crime envolva violência grave.

Comissão

No dia 18 de junho, Lira anunciou a formação de uma "comissão representativa" para debater o tema do aborto. O deputado não especificou como o grupo será formado e informou apenas que o seu funcionamento será decidido em agosto.

"Todas as forças políticas, sociais, participarão desse debate, sem pressa e sem qualquer açodamento. Nós não governamos sozinhos. As decisões na Câmara não são monocráticas", disse o presidente da Câmara na ocasião.

Assistolia fetal

A assistolia fetal consiste em uma injeção de produtos que induz à parada do batimento do coração do feto antes de ser retirado do útero da mulher.

O procedimento é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para casos de aborto legal acima de 22 semanas.

Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão da resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia médicos de realizarem a assistolia fetal. A decisão alimentou o debate, que acabou chegando ao Congresso.

Em 12 junho, Lira fez votação relâmpago e a Câmara aprovou urgência no projeto de lei que equipara aborto a crime de homicídio. Com a urgência, o projeto seria votado diretamente no plenário da Casa sem passar por análise de comissões relacionadas ao tema do projeto.

Contudo, ao anunciar, em 18 de junho, que o PL será discutido em uma comissão representativa, Lira recuou na intenção de votar diretamente no plenário.

Ministros do Supremo Tribunal Federal e Lula apareceram, sob forma de meme, em telão da Times Square, em Nova York.

A Times Square se tornou a nova "praça de guerra política" do Brasil. Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, atual presidente da Corte, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apareceram, em forma de meme, em um telão na Times Square, em Nova York.

Reprodução



Na quinta-feira (18), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apareceu na tela como "Zé do Taxão".

Em vídeo que circulou nas redes na manhã de sexta-feira (19), é possível ver no telão, que ocupa um prédio de oito andares, o rosto de Lula e de Barroso no canto esquerdo da montagem. O restante do espaço traz a imagem de Moraes, de toga, com os dizeres "Estreia no Brasil" e "Já em cartaz" e o título em destaque: "Vampiros que sugam sua liberdade e aprisionam seu corpo". O vídeo foi compartilhado por perfis bolsonaristas, que atribuem a ação a "patriotas".

Os anúncios no local podem ser feitos por qualquer pessoa, mediante pagamentos que podem custar 40 dólares (aproximadamente R$ 221,00) para um vídeo de aproximadamente 15 segundos. Fãs costumam pagar anúncios na Times Square para homenagear seus ídolos.

Até ontem, ninguém havia assumido a autoria da exibição do meme de Lula e dos ministros do Supremo. No canto superior direito da montagem, apareciam apenas as iniciais "PH".

"Zé do Taxão"

Nesta semana, outros memes brasileiros foram transmitidos em telões em Nova York. Na quinta-feira (18), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apareceu na tela como "Zé do Taxão", em referência ao personagem Zé do Caixão. Haddad tem sido alvo de críticas pela política tributária do governo federal e protagonizado uma série de memes.

Na terça-feira (16), outro meme com Haddad foi exibido na Times Square. No telão, o ministro aparecia em chamas, em referência ao personagem Tocha Humana, do Quarteto Fantástico. Na montagem, se lia "Taxa Humana". Segundo o Poder360, quem pagou pelo anúncio foi o estudante Hugo Montan, que disse ter gasto 45 dólares (cerca de R$ 250,00) pela exibição de 15 segundos.

Desde o início da semana, as redes sociais foram inundadas por memes que apelidam o ministro de "Taxadd", alavancados pelo fim da isenção de impostos para compras internacionais de até US$ 50, conhecida como "taxa das blusinhas". O movimento gerou uma enxurrada de críticas e piadas direcionadas ao governo.

"Não é meme, é conteúdo de desinformação", diz a presidente do PT, Gleisi HOffmann, sobre piadas envolvendo Haddad. Internautas debocham de reação do governo Lula e da imprensa: "Até memes viraram ameaças". A repercussão dos memes não se limitou à oposição. Internautas ligados à base aliada do governo também começaram a expressar descontentamento, reagindo ao que chamam de "mau humor" do núcleo do PT. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal Conexão Política.

Filha de deputado do Partido Liberal foi morta por facadas e ex-marido será ouvido na investigação.

A Polícia Civil informou que a perícia identificou que a empresária Raquel Cattani, de 26 anos, filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), foi morta por perfurações a faca. A vítima foi encontrada já sem vida na manhã de sexta-feira (19), em Nova Mutum, a 269 quilômetros de Cuiabá (MT).

Reprodução



Corpo de Raquel Cattani foi encontrado por um familiar.

De acordo com a polícia, a casa onde Raquel foi morta tinha sinais de violência, contendo uma televisão quebrada. Além disso, a moto e o celular da vítima foram levados da residência, localizada em um sítio no Assentamento Pontal do Marape, no município.

A polícia também informou que o corpo da vítima foi encontrado por um familiar dentro de um dos quartos da residência.

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) finalizou, no início da tarde, o trabalho no local do crime, com a coleta de material genético, digitais e buscas pela casa e no corpo de Raquel. O secretário de Estado de Segurança Pública, César Roveri, disse que foi constatado que a morte da jovem foi causada por perfurações com arma branca.

O ex-companheiro da empresária se apresentou à Polícia Civil na casa onde a vítima foi achada morta e será ouvido pela polícia, assim como outras pessoas ligadas à Raquel.

"Em paralelo, a Polícia Militar faz buscas pela motocicleta e celular da vítima, que foram levados do local do crime, e por suspeitos. Já a Polícia Civil investiga os fatos. Um helicóptero do Ciopaer também auxilia nas buscas e investigação", informou a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT).

Raquel era empreendedora e atuava na produção de queijos artesanais em Nova Mutum. Ela teve dois produtos premiados no Mundial do Queijo, no quesito melhor queijo 'Maringá' e 'Nozinho temperado'. A empresária também deixa dois filhos.

De acordo com o delegado, um televisor quebrado e uma motocicleta vermelha da vítima desapareceram do local. O celular de Raquel também não foi encontrado. Romero Xavier, ex-marido de Raquel, esteve no local do crime e será ouvido pelas autoridades. Ele negou envolvimento no assassinato e apresentou um álibi, que está sendo verificado pela Polícia Civil.

As investigações estão em andamento com a participação da Delegacia Municipal e da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Nova Mutum. A Polícia Civil está focada em reunir informações e aguarda a conclusão dos trabalhos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec-MT), que determinará as causas exatas da morte de Raquel.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,602	5,604
Dólar Turismo	5,627	5,807
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 20/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.616pts	-0.02%

Atualizado em 20/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 20/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/07 (SEMANA ATUAL)	13/07 (SEMANA ANTERIOR)	20/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.55	R$ 8.60	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,09	R$ 6,96	R$ 6,38
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**20/07** (SEMANA ATUAL)	**13/07** (SEMANA ANTERIOR)	**20/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 130,45	R$ 129,89	R$ 133,95
Arroz	50kg	R$ 115,23	R$ 114,90	R$ 112,39
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 57,24	R$ 56,49	R$ 57,71
Trigo	1Ton	R$ 1.440,33	R$ 1.491,95	R$ 1.437,45

Atualizado em: 20/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministra de Lula diz que o congelamento de R$ 15 bilhões nas despesas públicas deste ano não vai afetar os concursos públicos previstos para 2024.

Segundo a ministra ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, as seleções previstas estão mantidas e os cortes na pasta serão definidos nesta semana. O congelamento de R$ 15 bilhões nas despesas públicas deste ano, anunciado na quinta-feira (18) pelo governo, não afetará os concursos previstos para 2024 pelo Ministério. "Todos os ministérios vão estar incluídos (no congelamento), mas não pessoal."

Esther ressalta que o governo avalia se fará ou não um novo Concurso Nacional Unificado em 2025, nos moldes da seleção marcada para 18 de agosto, mas é preciso esperar o Orçamento do próximo ano. Para colocar de pé o "Enem dos Concursos", um contingente de 250 mil pessoas vai trabalhar entre avaliadores, segurança e fiscais e outros. A seleção deste ano tem 9 mil vagas e mais de 2,1 milhões de inscritos. A meta do governo é abrir 20 mil vagas no setor público até o fim de 2026.

"A gente está estudando a possibilidade (de nova seleção em 2025), mas depende de dois fatores, da logística e da adesão dos ministérios para a gente autorizar as vagas. Já temos uma previsão de mais concursos no ano que vem no Orçamento de 2025. Nossa ideia era talvez fazer sim mais um no ano que vem, talvez no mesmo período, mas a gente não bateu o martelo", disse.

Revisão de cadastros

O atraso (no Concurso Nacional Unificado este ano por causa das chuvas no Rio Grande do Sul) está sendo um problema para o governo, porque a previsão inicial era que, em agosto, os novos servidores já estivessem chegando. A ministra não quis adiantar a estimativa de vagas que serão oferecidas, mas diz que há previsão no Orçamento de 2025 para chamar excedente do concurso unificado deste ano e de outros certames feitos fora da seleção única.

"Estamos separando recursos em 2025 para chamar mais pessoas já aprovadas no concurso pela urgência e uma parte para novos concursos." Esther diz que, a despeito de críticas de economistas de que o valor do congelamento poderia ser maior para dar uma manifestação mais clara ao mercado sobre o compromisso do governo com o ajuste fiscal, houve uma análise técnica de quanto se precisaria para cumprir a meta e o arcabouço fiscal e que o presidente Lula foi convencido do corte ao ver essas contas.

De acordo com a ministra, o congelamento dos R$ 15 bilhões, que inclui bloqueio de recursos e contingenciamento, será suficiente para cumprir a meta dentro da banda ou intervalo previsto para este ano. A meta de 2024 é zerar o déficit das contas públicas, mas a margem de tolerância permite que mesmo que o País tenha déficit de até 0,25% do PIB o alvo seja considerado cumprido.



ABr

A meta de 2024 é zerar o déficit das contas públicas. A margem de tolerância permite que mesmo que o País tenha déficit de até 0,25% do PIB o alvo seja considerado cumprido.

Para 2025, a ministra reforça que, com base nas estimativas que foram feitas, é possível chegar à redução de R$ 25 bilhões nos gastos, conforme vem anunciando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O governo também vai exigir mais registro no eSocial (sistema onde são inseridos os dados da folha de pagamentos das empresas e governo) dos estados e prefeituras, que são obrigadas a informar remuneração e vínculos dos funcionários. Apenas sete estados e 40% das prefeituras enviam os dados. Segundo Esther, a ideia é apresentar "incentivos" para que as informações sejam compartilhadas.

No âmbito dos gastos obrigatórios, principalmente de pessoal, área afeita à pasta de Esther, há uma agenda de transformação digital que tem "potencial enorme de economia de recursos". "A gente está trabalhando nessa frente, enxergando que ocorrerá uma transformação digital mais acelerada. Portanto, o tipo de servidor que você precisa é diferente e reduz a necessidade de pessoal."

Esse tema será debatido no evento paralelo ao encontro do G20 nesta semana que o ministério organiza sobre Estados do Futuro, de segunda-feira (22) a sexta-feira (26) no BNDES. A ideia, segundo a ministra, é ter uma discussão a sobre qual é o papel do Estado. "O debate aborda quais os instrumentos que o Estado precisa ter para lidar com os desafios ambientais e do grande aumento de desigualdade e pobreza. E a nossa ideia é poder influenciar para que esse tema tenha um Grupo de Trabalho África do Sul (que assumirá a presidência do G20 no ano que vem)". As informações são do O Globo.

Corrida de lobbies e setores em busca de vantagens especiais nas votações da reforma tributária.

O projeto de regulamentação da reforma tributária (Projeto de Lei Complementar 68/2024) aprovado pela Câmara dos Deputados, e em exame pelo Senado, não amarrou bem um ponto fundamental das mudanças - a de que não resultariam em carga de impostos superior a 26,5%. Os deputados criaram para isso uma trava frouxa, dando ao Executivo a incumbência de enviar um projeto de lei para fazer as adequações necessárias se a carga total se desviasse do objetivo, em 2031. O dispositivo não estabelece que os impostos serão reduzidos se subirem acima dos 26,5%, apenas que o Congresso examinará esse assunto em 7 anos.

Houve uma corrida esperada de lobbies e setores em busca de vantagens especiais nas votações da regulamentação. Várias delas foram aprovadas, piorando o projeto, ainda que nem de longe desfigurando a mais importante mudança nos tributos desde a ditadura militar e uma transformação quase tão fundamental para a economia como foi a derrota da inflação pelo Plano Real. As principais modificações foram a inclusão de carnes, queijos, sal e farinhas na cesta básica, isenta de impostos, a migração da maior parte dos medicamentos para zero ou a faixa de desconto de 60% e a ampliação do cashback para 100% nas contas de luz, água, gás e esgoto.

Os cálculos sobre o quanto elas adicionarão à alíquota de referência do IVA dual não estão concluídos, mas é praticamente certo que ultrapassarão 27%, colocando o Brasil numa ingrata liderança, como o país que mais cobra tributos sobre consumo do mundo. Um dos motivos é que nas mudanças feitas na votação nenhum dos setores econômicos piorou em relação ao projeto original, e vários deles melhoraram de posição, tornando a conta final, a ser repartida por todos, mais alta e desigual.

Caberá ao Senado corrigir distorções. Os senadores conhecem a posição do governo que, a esta altura, se empenhará em fechar os espaços abertos para aumento da carga deixados por uma trava incerta e frouxa. O principal formulador da reforma, Bernard Appy, secretário para o assunto no Ministério da Fazenda, tem a avaliação correta. A aprovação de uma trava indica uma preocupação legítima, trata-se agora de aprimorá-la. A ideia é tentar definir no Senado que medidas seriam tomadas para reverter eventuais desvios da tributação.

Com a definição aprovada sobre o que fazer em tais casos, e opções para reequilibrar o IVA, consumidores e empresas não precisariam esperar a aprovação duvidosa de um texto pelo Congresso em 2031. A especificação dos procedimentos funcionaria na prática como um gatilho, a ser acionado a todo momento necessário, sem a necessidade de aguardar-se revisões quinquenais, a partir do momento, porém, em que a reforma estivesse plenamente em vigor, passada a fase de transição, em 2033. A fase de adaptação começa em 2026, com IVA de 1%, segue em 2027 com a extinção dos tributos federais PIS-Cofins e entrada em cena da Contribuição sobre Bens e Serviços, até 2033, quando todos os tributos do velho sistema darão lugar ao Imposto sobre Bens e Serviços e ao CBS, que compõem o IVA dual.

Freepik



É essencial que o Congresso delimite da forma mais precisa possível os mecanismos da barreira que impeça a elevação do montante de tributos acima de 26,5%.

Os deputados atenderam a pleitos de grupos sem preocupação de avaliar o efeito do que foi aprovado no resultado final. Como a transição é longa, aprovaram tudo que julgaram conveniente, para um acerto de contas na próxima década, quando passariam a examinar um projeto de readequação que pode ou não ser aprovado.

Com exceção da trava, o governo não parece decidido a brigar por muito mais coisas no Senado. Os senadores em tese poderiam reverter a inclusão das carnes na cesta básica e voltar ao cashback, mais justo e menos regressivo. No entanto, a oposição e o próprio presidente Lula defenderam a inclusão, o que a torna politicamente quase irreversível. Mas ainda é possível melhorar o que saiu das mãos dos deputados. É o caso da introdução das armas no capítulo do Imposto Seletivo. Ficaram fora e serão agraciadas com uma redução de tributos a 26,5%, menos da metade do que pagam hoje.

Da mesma forma, há detalhes nas cerca de 600 páginas da regulamentação onde se escondem armadilhas. Não bastasse a manutenção de privilégios tributários até 2073, pelos quais o país renuncia a R$ 25 bilhões de receitas por ano, deputados incluíram abatimento de dois terços do IBS para os fabricantes de bens de informática no âmbito de um terceiro crédito presumido (renúncia fiscal) e não previsto para bens industriais. Cabe aos senadores a complexa tarefa de revisão minuciosa de todo o texto aprovado para eliminar adendos de última hora que trazem vantagens indevidas a segmentos específicos.

Na reta final da reforma, é essencial que o Congresso delimite da forma mais precisa possível os mecanismos da barreira que impeça a elevação do montante de tributos acima de 26,5% e evite que o Brasil suba ao pódio como campeão mundial de impostos sobre o consumo. (Opinião/Valor Econômico)

Isenção de carro para pessoa com deficiência sofre retrocesso na reforma tributária.

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que trata da Reforma Tributária, está gerando grande preocupação entre as pessoas com deficiência (PcD). O principal motivo é a previsão de restrições nas isenções de impostos para a compra de veículos por PCD, o que representa um retrocesso significativo.

Atualmente, o teto para isenção integral do IPI é de R$ 200 mil, e para isenção parcial do ICMS é de R$ 120 mil, sendo a isenção total até R$ 70 mil. A legislação vigente não limita a isenção apenas a veículos adaptados.

Com a Reforma, o IPI e ICMS serão substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), mantendo a isenção para PcD. No entanto, o teto será reduzido para R$ 150 mil, com isenção total até R$ 70 mil, e os impostos incidirão sobre o excedente. Isso pode agravar ainda mais a dificuldade de encontrar modelos elegíveis.

Além disso, a isenção será concedida apenas a veículos com algum tipo de adaptação externa, excluindo aqueles que dependem apenas de transmissão automática ou direção hidráulica.

Pessoas com deficiência física, visual ou auditiva continuarão com direito, mas haverá mudanças para indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA). O projeto exclui do direito à isenção aqueles com prejuízos na comunicação social e comportamento repetitivo de suporte 1, uma diferenciação que a legislação atual não faz, pois avalia cada pessoa com TEA de forma individual.

Qualidade de vida

As isenções têm o objetivo de oferecer uma qualidade de vida melhor, facilitando o acesso a lazer, tratamentos e outras demandas. E o que mais impacta, é que os taxistas não sofrerão nenhuma mudança nas legislações atuais, indicando que apenas as pessoas com deficiência (PcD) estão sendo penalizadas com a proposta da Reforma Tributária.

Em outubro de 2023, a senadora Mara Gabrilli (PSDB) apresentou emendas reforçando a busca por uma Reforma Tributária com olhar social e que visa atender a população vulnerável do Brasil: "Não podemos ter uma reforma que pensa apenas na indústria, comércio e serviços

Reprodução/Twitter



A senadora Mara Gabrilli sofreu um acidente de carro que a deixou tetraplégica.

– é preciso olhar também para o contribuinte, em especial aqueles que necessitam da assistência do Estado", afirmou Mara na época.

Uma das emendas tratava sobre a isenção de impostos na compra de veículos zero quilômetro para pessoas com deficiência e taxistas, mantendo o direito já estabelecido atualmente que já garante a isenção de Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e também do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Na justificativa, o texto aponta os motivos de garantir esse direito na Reforma: "Trata-se de uma medida que visa a inclusão social e a igualdade de oportunidades. Muitas pessoas com deficiência ou famílias que têm filhos com deficiências enfrentam dificuldades no dia a dia devido a problemas de mobilidade ou acessibilidade, e a aquisição de um veículo pode fazer toda a diferença em sua autonomia, proporcionando-lhes a liberdade de se deslocar. Ao aliviar o peso dos impostos, o Estado reconhece e age sobre as barreiras arquitetônicas e dos meios de transportes, que ainda são imensas nas cidades brasileiras, além de superar as barreiras econômicas, que muitas vezes impedem esses cidadãos de exercerem a sua autonomia".

Em 1994, Mara sofreu um acidente de carro que a deixou tetraplégica. Fundou, em 1997, o Instituto Mara Gabrilli, Organização não-Governamental (ONG) para apoiar atletas com deficiência, promover e fomentar pesquisas científicas e projetos sociais.

Quase 52 quilômetros por litro? O carro mais econômico vendido no Brasil acaba de chegar.

Na vasta gama de veículos à disposição dos consumidores brasileiros, um se destaca de maneira significativa pelo seu design inovador e sua eficiência surpreendente: o BYD Dolphin. Este modelo não só garante uma redução no consumo de energia, mas também oferece uma série de recursos tecnológicos que elevam a experiência ao volante.

Com sua chegada ao mercado, o Dolphin estabeleceu um novo parâmetro para os carros elétricos em termos de economia e desempenho ambiental, e a sua aceitação crescente entre os consumidores brasileiros sublinha sua popularidade e impacto positivo no setor automotivo nacional.

Além de ser considerado o carro mais econômico do Brasil, o BYD Dolphin oferece uma performance robusta com seu motor elétrico, alcançando 95 cavalos de potência e 18,3 kgfm de torque. Esse poder permite ao veículo acelerar de zero a 100 km/h em apenas 10,9 segundos. A capacidade de percorrer até 291 quilômetros com uma única carga

Reprodução



BYD Dolphin: veículo passou por testes do Inmetro e recebeu a qualificação d emais econômico.

faz dele uma excelente escolha para viagens mais prolongadas.

O BYD Dolphin não é apenas eficiente em termos de consumo de energia. Ele é equipado com tecnologias interativas, como acesso à internet, videogame e sistema de karaokê integrado, proporcionando entretenimento e conectividade em qualquer trajeto.

O reconhecimento como o carro mais econômico do Brasil foi conferido pelo Inmetro, após uma série de avaliações meticulosas de consumo e eficiência energética. Esses testes destacaram o Dolphin entre os veículos elétricos, evidenciando sua capacidade de percorrer distâncias impressionantes com menor gasto energético, e equivalência a 51,9 km/l se fosse um modelo a combustão.

Essa distinção não apenas reforça a posição de liderança do Dolphin em economia, como também sublinha o potencial dos veículos elétricos para um futuro mais sustentável. A conscientização sobre as vantagens dos carros que reduzem emissões de gases poluentes cresce continuamente entre os consumidores brasileiros.

Mercado Brasileiro

Introduzida no Brasil em 2015, a BYD, sigla para Build Your Dreams, tem expandido sua influência no mercado de veículos elétricos. Com várias fábricas espalhadas pelo país, incluindo centros de produção em Campinas e Manaus, a BYD manifesta um compromisso com a inovação e a qualidade. Seus diversos modelos, como o sofisticado Han EV e o espaçoso Tan EV, todos oferecem características premium que competem com grandes marcas do mercado automotivo.

O BYD Dolphin, portanto, representa mais do que um carro econômico; ele simboliza um avanço rumo à combinação de eficiência, sustentabilidade e inovação tecnológica. Para os brasileiros que procuram um veículo moderno e consciente, o Dolphin surge como uma opção inigualável. As informações são do site Perfil Brasil.

Fortuna de Vicky Safra, mulher mais rica do Brasil, tem raízes no Império Otomano; entenda a origem do patrimônio.

A brasileira Vicky Safra é a mulher mais rica do Brasil, segundo a lista de bilionários da revista americana Forbes. Com fortuna estimada em 20,6 bilhões de dólares, Vicky é uma das 13 brasileiras no ranking global. A fortuna da viúva de Joseph Safra, que chegou a ser um dos banqueiros mais ricos do mundo, tem raízes em meados do século XIX, no Oriente Médio.

A fortuna bancária dos Safra tem suas raízes em Aleppo, na Síria, onde a família fundou o Safra Frères & Cie na década de 1840. O local era importante para banqueiros, já que era ali, no noroeste da Síria, que convergiam mercadores do Oriente e do Ocidente.

Assim, a casa bancária financiava as caravanas de camelos que cuidavam do comércio ao longo do extenso território do antigo Império Otomano, que, em seu auge, ia da África e da Península Arábica até os Balcãs e a atual Turquia.

Segundo as informações que constam nos sites das empresas da família, a Safra Frères & Cie fazia também câmbio entre moedas de países da Ásia, África e Europa, além de comercializar prata e ouro.

O empreendimento familiar teve sucesso ao longo tempo e abriu filiais em Istambul, Alexandria e Beirute. A capital do Líbano acabou sendo, posteriormente, escolhida para ser a sede do Banco Jacob Safra, que recebeu o nome do patriarca da família nascido em 1891. Nos anos 1950, com o crescimento econômico global proporcionado pelo fim da II Guerrra Mundial, a empresa familiar deu voos mais altos e decidiu expandir-se rumo ao continente americano e europeu.

Em 1953, Jacob Safra mudou-se com a família para o Brasil onde fundou uma empresa de importação e comércio de metais, máquinas e gado, a Safra Importação e Comércio, e, posteriormente, criou um novo banco. Morto em 1963, foi substituído pelos filhos Joseph, Moise e Edmond, que passaram a comandar os negócios da família.

Em 1967, os três fundaram a financeira Safra. Depois, compraram o Banco Nacional Transatlântico e a instituição passou a se chamar Banco de Santos. Em seguida, adquiriram o Banco das Indústrias, que, em 1972, ganhou oficialmente o nome de Banco Safra S.A. Três anos depois, foi criado o Safra Asset Management, de investimentos, e em 1987, a Safra Corretora.

No Brasil, ficaram tocando os negócios, os irmãos Joseph e Moise. Edmond, o mais velho, ficou encarregado dos negócios no exterior. Ele mudou-se para os Estados Unidos, dando origem ao Trade Development Bank e o Republic National Bank of New York. Em 1974, criou o Safra National Bank of New York — empresa que se tornou um dos alvos da disputa judicial iniciada por Alberto Safra.

Reprodução



Vicky, mulher mais rica do Brasil: a Safra Frères & Cie fazia também câmbio entre moedas de países da Ásia, África e Europa, além de comercializar prata e ouro.

Em 2006, Joseph comprou a parte do irmão Moise, unificando as instituições financeiras que ambos detinham. Joseph, além do banco Safra, também era dono do J.Safra Sarasin, banco suíço criado em 2013. Tinha negócios também em outras áreas. Era dono de 50% da Chiquita Brands International, uma das maiores produtores de banana do mundo, em parceria com José Cutrale.

No mercado imobiliário, os Safra investiram em prédios de escritórios, um deles na Madison Avenue, em Nova York, comprado por US$ 285 milhões, alem do edifício Gherkin, em Londres, adquirido por 1,15 bilhão de dólares, só para citar dois exemplos.

Ao morrer de causas naturais em 2020, Joseph Safra terminou sua carreira de empreendedor aos 82 anos. Naquele momento, com um patrimônio calculado em US$ 23,2 bilhões, era o brasileiro mais rico e o 82° do mundo.

Briga familiar

A família Safra chegou a um acordo para pôr fim a uma guerra judicial em torno da herança que se arrastava há meses. Alberto Safra, que movia uma ação contra seus irmãos e sua própria mãe em Nova York por causa do patrimônio deixado pelo pai, Joseph Safra, decidiu abrir mão de qualquer participação no Grupo J. Safra.

Antes de chegar a um entendimento, Alberto considerava ter sido indevidamente diluído no capital do Safra National Bank de Nova York. Entre os bens da família, estão o banco J. Safra Sarasin, da Suíça, e do Banco Safra, do Brasil, dois bancos que somam cerca de US$ 90 bilhões em ativos totais. Imóveis como o arranha-céu Gherkin, em Londres, e o número 660 Madison Avenue, em Nova York, também estão entre as propriedades dos Safra. As informações são do O Globo.

Cartões de crédito: Banco Central prepara novas regras.

O Banco Central (BC) está finalizando consultas públicas sobre a regulamentação do chamado "banking as a service" (BaaS) - modelo que permite que empresas de diferentes setores ofereçam produtos e serviços financeiros - e sobre a estrutura de riscos e garantias na cadeia dos cartões. A expectativa é que o mercado seja chamado a opinar publicamente sobre os temas nos próximos meses. O regulador também acompanha de perto o uso do termo "banco" e deve proibir sua utilização por instituições sem licença bancária.

As duas consultas públicas envolvem discussões sobre responsabilização de instituições quando há algum problema nas operações. No caso do BaaS, há relação entre instituições reguladas e não reguladas e, por isso, regulador e mercado acham importante esclarecer os papéis das instituições autorizadas nesses processos.

Em relação aos cartões, estão em andamento debates sobre "quem paga a conta" se houver problema com um emissor, credenciadora ou subcredenciadora, por exemplo. A conversa foi impulsionada pelo caso da administradora de cartões Credz - que evidenciou impasses sobre garantias e repasses na cadeia.

Diferentes participantes próximos ao setor financeiro e de pagamentos ouvidos pelo Valor afirmam acreditar que as consultas públicas sobre os dois temas devem ser publicadas ao longo do terceiro trimestre.

A regulamentação do BaaS consta na lista de prioridades de 2024 da diretoria de regulação do BC, divulgada em março.

"A ideia é esclarecer que, quando um banco ou instituição de pagamento presta um serviço para uma empresa não regulada, uma conta transacional, um crédito, por exemplo, a instituição regulada é responsável, tem que fazer a diligência. É o entendimento que sempre tivemos no escritório", afirma o advogado Bruno Balduccini, do Pinheiro Neto Advogados. Sócio do CBA Advogados, Rodrigo Caldas de Carvalho Borges diz que as consultas públicas têm feito parte da forma de atuação do regulador recentemente. " dificilmente edita uma norma sem coletar insights do mercado."

Já a discussão sobre como melhorar a estrutura de risco e de garantias no sistema de cartões tem ocorrido dentro da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). De acordo com o vice-presidente executivo da entidade, Ricardo Vieira, a associação enviaria um estudo inicial ao BC e que o objetivo era criar padronizações nas regras existentes e suprir lacunas, sem ferir a liberdade concorrencial de bandeiras e nem pesar excessivamente sobre algum dos elos da cadeia. Procurada, a Abecs disse que está, junto aos associados, discutindo e analisando o tema.

Há ainda uma discussão sobre a proibição de instituições que não são bancos, utilizarem os termos "banco", "banking" ou "bank" em sua marca ou comunicação, como antecipado pelo jornal "O Globo". É o caso do Nubank, por exemplo, que, apesar do tamanho, não tem licença bancária. Borges, do CBA Advogados, diz que o debate é antigo e que existe o entendimento em parte do BC de que o uso do termo pode gerar confusão nos clientes. "E as fintechs nem precisam disso, o que as diferencia é a estrutura, o modelo distinto", acrescenta Rodrigues. Parte do mercado acredita que essa proibição mais direta virá por meio de um projeto de lei.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Autoridade monetária está finalizando consultas públicas.

Reação

O Nubank diz que acompanha as discussões a respeito da palavra "banco" e que acredita que "qualquer regulação nesse sentido será estabelecida após ampla discussão e preverá prazo suficiente para que todas as instituições afetadas avaliem diligentemente toda a gama de hipóteses possíveis para seu devido cumprimento". A instituição reforça que conta com as licenças necessárias para oferecer os produtos disponíveis e que a eventual "obtenção de uma licença bancária não acarretaria em uma necessidade de aumento de capital".

Também há preocupação com algumas instituições não autorizadas, segundo um executivo ligado ao setor de pagamentos. "O BC parece não querer interferir em modelo de negócios, mas isso não quer dizer que não possa ter alguma forma de atuação sobre alguns emissores ou subcredenciadoras, algum processo de autorização ou regulação", diz. Hoje, subcredenciadoras não são reguladas. As instituições de pagamento da modalidade emissor de moeda eletrônica criadas a partir de 2021 precisam de autorização e as criadas antes disso seguem uma regra de volumetria - até 2029, todas serão reguladas. Já as IPs emissoras de pós-pago e credenciadoras devem pedir autorização quando movimentam mais de R$ 500 milhões.

Poder Judiciário brasileiro condena empresas por problemas gerados com uso de inteligência artificial.

Embora ainda não exista regulamentação específica para uso da inteligência artificial (IA) no Brasil, a Justiça tem condenado empresas a indenizar consumidores por ações indevidas realizadas por meio de robôs. Há decisões de primeira e segunda instâncias envolvendo TikTok, WhatsApp e Vivo.

No Brasil, existem pelo menos cinco projetos de lei sobre o tema. Um deles, que está mais avançado, de nº 2.338, de 2023, segue a mesma linha da nova norma europeia, o AI Act, aprovado em março, com gradação de sanções com base nos riscos dos sistemas desenvolvidos. Havia a expectativa de aprovação de um primeiro relatório no primeiro semestre, o que não ocorreu.

Sem legislação específica, o Judiciário tem julgado os primeiros casos com base em outras leis. As decisões citam, por exemplo, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a própria Constituição Federal.

A Vivo, por exemplo, foi condenada a indenizar um consumidor por danos morais, no valor de R$ 2 mil. Ele alegou ter recebido mais de 20 ligações por dia realizadas por um robô que se intitula como "assistente virtual, informando sobre novas promoções e disparando propagandas automáticas para que o autor trocasse seu plano. Não cabe mais recurso. O processo já transitou em julgado.

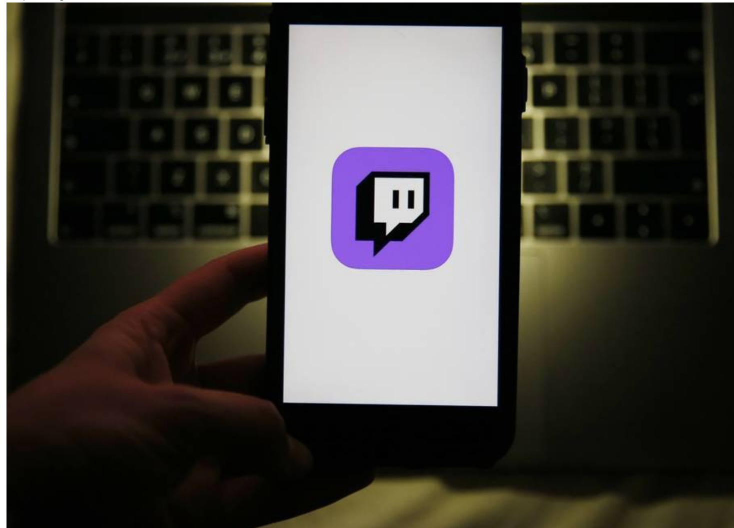
Na sentença, a juíza Renata Oliva Bernardes de Souza, da 1ª Vara do Juizado Especial Cível de Campinas (SP), afirma que "pode-se aplicar no presente caso a teoria do 'desvio produtivo do consumidor', que identifica o prejuízo do tempo desperdiçado pelo consumidor para solucionar problema criado pelo próprio fornecedor, situação esta que sobressai o simples aborrecimento, para afetar o sossego, a tranquilidade e, assim, situar na esfera dos danos morais".

Em nota, a Vivo informa que o processo judicial em questão se encontra encerrado e destaca que "o cliente está no centro de suas decisões, por isso, desenvolve iniciativas para melhorar continuamente a forma como se relaciona com os consumidores em diferentes pontos de contato com a marca".

Em sentença dada em março, a Bytedance Brasil Tecnologia, responsável pela plataforma social TikTok no Brasil, foi condenada a pagar R$ 23 milhões por dano moral coletivo, além de R$ 500 por dano moral individual para cada usuário brasileiro cadastrado na plataforma até junho de 2021. Cabe recurso.

De acordo com o processo, a empresa teria implementado no aplicativo uma ferramenta de inteligência artificial que automaticamente digitaliza o rosto dos usuários, visando a captura, armazenamento e compartilhamento de dados, sem o devido consentimento dos usuários. A ação foi movida pelo Instituto Brasileiro de Defesa das Relações de Consumo do Maranhão (Ibedec -MA).

Reprodução



Sem regulamentação sobre o tema, decisões adotam outras normas, como o Marco Civil da Internet.

Na sentença, o juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís (MA) mencionou o artigo 5º, inciso X, da Constituição Federal de 1988, que assegura a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas e o Marco Civil da Internet, que estabelece princípios fundamentais para a utilização da internet no Brasil.

O juiz reconheceu que "a coleta e armazenamento de dados biométricos foi ilegal porque não houve consentimento livre, expresso e informado nesse sentido" (processo nº 0816292-73.2020.8.10.0001).

Dados e imagens

Especialista na área de Direito do Consumidor, o advogado Vinicius Zwarg, do Emerenciano, Baggio & Associados, afirma que o tema da inteligência artificial ainda é muito incipiente, mas já se nota que ele vai dialogar muito com proteção de dados, Marco Civil da Internet e com o Código de Defesa do Consumidor.

Por enquanto, segundo Zwarg, os casos analisados na Justiça e na Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) envolvem principalmente uso de dados e de captação de imagens por inteligência artificial, sem que o consumidor tivesse dado consentimento. Também existem casos em que o consumidor afirma que não teve sua demanda satisfatoriamente resolvida pelos robôs.

Em pesquisa realizada pelo Procon-SP, em outubro de 2023, realizada com 1.043 consumidores, 28% deles disseram que nunca ou raramente conseguem identificar que se está interagindo com inteligência artificial. Um total de 57% deles entrou em contato para registrar reclamação do serviço ou produto e 65% afirmam que seu problema não foi resolvido - a inteligência artificial não entendeu o pedido ou as respostas foram incompletas ou insatisfatórias.

Apreensão de drogas em aeroportos brasileiros em 2023 foi a maior da década.

Um levantamento exclusivo da PF (Polícia Federal) registrou 792 apreensões de drogas em aeroportos brasileiros em 2023, um número 27% superior em relação ao ano anterior e o maior desde 2015. Mais de 700 pessoas foram presas.

Reprodução



Mais de 700 pessoas foram presas nas operações.

"De fato há um aumento no fluxo de passageiros internacionais e há um aumento também, uma continua fiscalização por parte da Receita Federal pra identificar possíveis passageiros que estejam transportando droga, então nesse trabalho acaba que aparece mais resultado também", afirmou Flávio Machado, delegado da Polícia Federal.

O ritmo deve se manter em 2024. De janeiro a abril deste ano, já foram registradas 280 apreensões. Só no Aeroporto Internacional de Confins, em Minas Gerais, a PF recuperou 13,4 quilos de cocaína, praticamente a mesma quantidade contabilizada nos 12 meses do ano passado (13,7 quilos).

"O aeroporto é uma forma de transporte dessa cocaína principalmente pra fora mas também de chegada, você também tem drogas europeias chegando aqui. Porque em um aeroporto você tem facilidades, muitas vezes de colocar a droga numa bagagem escondida, protegida", afirma Luis Frávio Sapori, especialista em segurança pública da PUC Minas.

Ele explica que a fiscalização é feita por amostra, já que não é possível revistar todos os passageiros que fazem viagens internacionais. Mas que a PF vem investindo em tecnologias para monitorar cargas e pessoas.

"Há sempre a possibilidade de alguém ter sucesso, mas vai aumentar o risco da prisão, a tecnologia vai aumentar o custo da pessoa se tornar um transportador dessa droga e diminuir um pouco a facilidade", afirma o especialista.

Apreensões

Entre 2013 e 2023, a Polícia Federal apreendeu 730 toneladas de cocaína, o que representa um crescimento de 73,3. O volume saltou de 41,7 toneladas em 2013 para 72,5 toneladas em 2023. Entre 2022 e 2023, porém, as apreensões da droga pela PF diminuíram 24,9%. Segundo dados do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, somando os 11 anos analisados, chega-se ao montante de 729,9 toneladas.

O pico de apreensões na série histórica ocorreu em 2019, com a apreensão de 104,6 toneladas de cocaína. Já entre 2017 e 2018 ocorreu o maior salto em termos de volume de apreensões com um aumento de 64,8%.

As apreensões de cocaína se estabilizam e alcançam patamar superior a partir de 2018, aponta Anuário. Entre 2018 e 2023, a média de toneladas apreendidas foi de 89,6. Já entre 2013 e 2017, foram apreendidas 38,5 toneladas de cocaína, em média.

Dois celulares são roubados ou furtados por minuto no Brasil; veja quais são os aparelhos mais visados.

No Brasil, quase dois celulares são roubados ou furtados por minuto. Quase um milhão de ocorrências foram registradas em delegacias de todo o país em 2023. A marca mais visada pelos criminosos foi a Samsung, com 37,4% dos casos. Em seguida, os iPhones, da Apple, com 25%; seguido pela Motorola, com 23,1%. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nessa semana pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados mostram que, pela primeira vez, o número de furtos, ou seja, a subtração dos aparelhos sem o uso da violência, superou o de roubos de aparelhos, com 494.295 contra 442.999 casos, respectivamente, ao longo de 2023. No total, foram 937.294 ocorrências nas delegacias brasileiras.

Embora respondam por apenas 10% do mercado nacional, os iPhones representam uma em cada quatro subtrações de aparelhos. O Fórum ressalta que quando se atenta a proporções, é possível dizer que os usuários da Apple correm mais riscos na comparação com aqueles que utilizam telefones de outras marcas.

Apesar de serem altos, em relação a 2022, os números de roubos e furtos de celulares, em termos globais, apresentaram redução de 4,7%. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o número de ocorrências mostra a centralidade que tais aparelhos ocupam na nova dinâmica dos crimes patrimoniais. Os celulares se consolidam como porta de entrada frequente para outras modalidades delituosas em ascensão, como estelionatos e golpes virtuais.

Vias públicas

Segundo a publicação, em 78% das ocorrências, os criminosos optaram por vias públicas. Os casos são mais frequentes em dias de semana, em especial entre segundas e sextas-feiras, com prevalência entre 5h e 7h da manhã e o período entre 18h e 22h – horários em que, geralmente, a população está em deslocamento nas grandes metrópoles, indo ao trabalho ou voltando para casa.

No caso dos furtos, as vias públicas responderam por 44% dos registros, seguidas dos estabelecimentos comerciais/financeiros e residências, com 14% e 13% das ocorrências, respectivamente. Ao contrário dos roubos, os furtos de celulares são mais comuns nos finais de semana, que concentram 35% dos casos. Nessa categoria, os criminosos escolhem horários com movimento reduzido nas cidades, principalmente entre 10h e 11h e a partir do meio da tarde, por volta das 15h, até 20h.

Reprodução



Aparelhos são porta de entrada para outros crimes.

De acordo com o anuário, as cidades com as maiores taxas de roubo e furto de celulares são: Manaus, com 2.096,3 casos a cada 100 mil habitantes; Teresina, com 1.866; São Paulo, com 1781,6; Salvador, com 1.716,6; e Lauro de Freitas (BA), com 1.695,8. A taxa do Brasil é de 461,5 ocorrências registradas para cada 100 mil habitantes. Entre as 50 cidades com maiores taxas de roubo e de furto de celular, 15 estão localizadas no estado de São Paulo.

16 segundos

A publicação mostra ainda que os roubos de rua cederam lugar a estelionatos quando se observa o quadro de preferências criminais contemporâneas. Houve um total de 1.965.353 registros de estelionatos no ano passado, ou seja, um golpe a cada 16 segundos. O crescimento, em relação a 2022, foi de 8,2%. Em relação a 2018 houve alta de 360%.

Por outro lado, houve queda, entre 2022 e 2023, em seis diferentes modalidades de roubos: a estabelecimentos comerciais (18,8%); a residências (17,3%); a transeuntes (13,8%); de cargas (13,2%); de veículos (12,4%); e de celulares (10,1%).

“A gente está tendo uma mudança de paradigma na criminalidade patrimonial no Brasil e isso tem, evidentemente, bastante relação com os celulares, que acabam sendo a porta de entrada para esse mundo híbrido que a gente vive, com a digitalização das finanças, com a utilização das redes sociais”, diz o coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, David Marques.

Bandidos usam o Pix em vários tipos de golpes. Saiba como se proteger das fraudes mais comuns.

Consolidado como o meio de pagamento mais usado pelos brasileiros, o Pix bate recordes sucessivos. No início deste mês, por exemplo, a modalidade superou pela primeira vez a marca de 220 milhões de transações em 24 horas, numa movimentação que alcançou R$ 119,4 bilhões, também um recorde. Na palma da mão de tanta gente, ele acaba sendo um chamariz para a atuação de criminosos, que se aproveitam da capilaridade do sistema para aplicar golpes.

E não falta criatividade: de links falsos a promessas de dinheiro fácil, até o uso do nome de iniciativas públicas, como o Desenrola Brasil e o sistema Valores a Receber do Banco Central (BC), quadrilhas enganam vítimas e tiram delas não apenas informações pessoais mas também dinheiro via Pix.

A melhor forma de se proteger de uma tentativa de golpe é a informação. Abaixo listamos os principais tipos de golpes aplicados por meio do meio de pagamento instantâneo, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e empresas especializadas em segurança cibernética.

Golpe do 0800

As quadrilhas entram em contato com as vítimas via SMS ou aplicativo de mensagem avisando sobre uma transação suspeita de valor alto no cartão de crédito. Para contestar a operação, eles orientam que a pessoa entre em contato com a central de atendimento que aparece com um número 0800, o que passa à vítima alguma sensação de credibilidade.

Golpe da tarefa

Os criminosos fazem uma proposta falsa de emprego ou renda extra, geralmente com a possibilidade de remuneração por curtidas em fotos de redes sociais ou avaliando produtos em sites de grandes e conhecidas varejistas. Em alguns casos, os golpistas oferecem remuneração de até R$ 300 por um determinado número de avaliações. A modalidade se reinventa com frequência, e, em alguns casos, conta até com anúncios nas redes sociais e "parcerias" com influenciadores digitais.

Golpe da clonagem de WhatsApp

O fraudador entra em contato solicitando um código, que já foi enviado para a vítima. Com a desculpa de que se trata de uma atualização ou confirmação do cadastro, o criminoso obtém o código de segurança do WhatsApp e consegue replicar a conta do aplicativo em outro celular. Com esse acesso, o golpista envia mensagens para os contatos da pessoa e pede dinheiro emprestado via Pix.

Golpe de engenharia social com WhatsApp

O criminoso escolhe uma vítima, pega sua foto em redes sociais e, de alguma forma, consegue descobrir números de celulares de contatos da pessoa. Com um novo número de celular, manda mensagem para amigos e familiares da vítima, alegando que teve de trocar de número devido a algum problema. A partir daí, pede uma transferência via Pix, dizendo estar em alguma situação de emergência.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Confira os principais tipos de golpes aplicados por meio do meio de pagamento instantâneo, de acordo com a Febraban e empresas especializadas em segurança cibernética.

Golpe do acesso remoto (mão fantasma)

Chamado oficialmente pelos especialistas de Remote Access Trojan (RATs), esse golpe consiste na instalação de um programa malicioso no celular da vítima, que perde o controle do aparelho. Usando como disfarce prefixos telefônicos geralmente utilizados pelos bancos — como 4003 ou 4004 —, as quadrilhas mandam mensagens para as potenciais vítimas se passando pelos bancos.

Golpe do atendimento bancário falso

A vítima recebe uma ligação ou uma mensagem de um suposto "funcionário" do banco. O fraudador, então, oferece ajuda para fazer o cadastro da chave Pix ou diz que precisa fazer um teste para "regularizar" os dados. Com os dados em mãos, a quadrilha tem acesso ao extrato bancário e começa a dizer as últimas operações da conta para ganhar confiança. Depois, cita transferências inexistentes e, com o pretexto de regularizar a conta, pede para que as operações sejam refeitas para o mesmo destinatário, para cancelar ou estornar as operações.

Golpe da falha do Pix

Criminosos enviam mensagens ou disseminam nas redes sociais a informação falsa de que existem chaves aleatórias do Pix que estão com "uma falha no sistema". Criminosos publicam nas redes sociais informações sobre um suposto bug em determinado banco ou serviço bancário. O falso informe diz que o sistema da instituição está realizando uma espécie de bonificação, devolvendo ao correntista um valor maior do que foi depositado. As informações são do jornal Extra.

Sucesso da feira "Adote um Pet Gauchinho" no Rio; todos os 40 cães disponíveis em primeiro evento são adotados.

O primeiro dia da feira "Adote um Pet Gauchinho", realizada no shopping Leblon nesse sábado (20) já começou com grande sucesso. Todos os 40 cãezinhos disponíveis durante o evento ganharam um novo lar antes das 14h30. A previsão era de que a feira seria realizada até as 16h. Os animais foram resgatados das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

Velma, uma cadelinha simpática de porte médio, foi uma das primeiras a ganhar uma nova família. Isabella Camacho, administradora, foi a adotante. Ela conta que soube da feira pelas redes sociais e foi ao shopping em busca de uma companhia para o Scooby, seu cachorro também adotado há quatro anos. "Logo que cheguei, eu a vi. Foi amor a primeira vista! Tenho um macho, então queria uma fêmea e deu tudo certo. Cheguei em casa e os dois já deitaram ao meu lado no sofá", conta.

Cláudia Rozenfeld, psiquiatra e bióloga, tem sete animais resgatados, além de já ter um histórico de trabalhos com terapia com bichos. Ela foi à feira com o filho, Brenno Rozenfeld e a nora, May Rozenfeld. Os dois casaram recentemente e decidiram adotar seu primeiro cachorro, o Picles. "Meu filho cresceu ao lado de animais, entendendo os limites e o que eles gostam ou não gostam. Hoje ele faz veterinária e o Picles vai para casa dele", ressalta.

Brenno diz que foi a mãe quem lhe mostrou uma publicação nas redes sociais sobre a feira com os cachorros resgatados. "Eu e minha esposa estávamos buscando nosso primeiro cachorro e achamos uma oportunidade excelente. A ideia era deixar que 'ele nos escolhesse' e foi o que aconteceu. O Picles logo de cara foi super carinhoso conosco e soubemos que seria ele".

Amor e carinho

Guri também foi um dos adotados. Ainda reconhecendo sua nova casa, mas recebendo muito amor e carinho de sua adotante, a veterinária Ana Paula Dias, que também tem uma ligação com o Rio Grande do Sul. "Tenho família no RS e me formei na Universidade Federal de Santa Maria. Desde a enchente, fiquei super mexida e me mobilizei de várias maneiras para ajudar. Conheço também o trabalho lindo do GRAD. Quando soube da feira da adoção, não tive dúvidas. Saí de casa pensando adotar uma fêmea, mas chegando lá bati o olho no Guri. Acho que a gente se escolheu".

Uma equipe do Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD) que atuou no resgate dos animais disponíveis para a adoção nesse sábado estava no local para acompanhar o evento. Flávia Trindade, diretora de comunicação da entidade, falou sobre como foi o trabalho de recolhimento dos animais e como os adotantes são direcionados para cada cão. Depois da feira deste sábado, o projeto passará ainda por mais seis shoppings.

Reprodução



O Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD) que atuou no resgate dos animais disponíveis para a adoção, acompanhou o evento de adoção.

"Somos um grupo multidisciplinar de voluntários do Brasil inteiro. A gente chegou no Rio Grande do Sul dia 1º de maio e a gente ainda tem equipe lá. Fizemos desde os resgates até assistência nos abrigos. Conseguimos castração e esterilização com parceiros, contamos com os órgãos oficiais, a Força Aérea Brasileira e o Exército Brasileiro com transporte e, dentro dessa operação, criou-se uma plataforma digital para adoção chamada Arca Animal", explica Flávia.

A Arcanimal é uma plataforma que conecta os animais resgatados a possíveis adotantes, como na feira realizada no Shopping Leblon. Durante o evento, voluntários da Arca fizeram entrevistas com pessoas interessadas em adotar os animais para garantir a união perfeita com os cãezinhos.

No site do Arcanimal, visitantes podem selecionar a opção "Quero adotar" ou "Encontrar meu pet" para famílias que perderam seus animais após as enchentes. Animais que não encontrarem um lar na primeira feira de que participarem serão enviados a outro shopping para uma nova tentativa. Pets não adotados até o fim da campanha serão devolvidos à cidade de Canoas, em solo gaúcho. Mas, se, por outro lado, a "Adote um pet gauchinho" for muito bem-sucedida, as organizadoras planejam uma nova rodada para agosto.

Datas e locais das feiras:

21/07: Shopping Via Parque- 14h às 28h) 21/07: Carioca Shopping -14h às 18h) 27/07: NorteShopping - 10h às 17h 27/07: Caxias Shopping - 10h às 14h 28/07: Bangú Shopping - 14h às 18h 28/07: Grande Rio Shopping 14h às 18h

Eleições nos EUA: Donald Trump passou de azarão em 2016 a símbolo de uma legenda cada vez mais próxima da extrema direita.

"Eu entrei na arena política para que os poderosos não pudessem mais atacar as pessoas que não podem mais se defender. Ninguém conhece o sistema como eu, e por isso que eu, sozinho, posso consertá-lo", afirmou um jubilante Donald Trump, recém-confirmado o candidato republicano à Presidência, no final da convenção republicana em um hoje distante 2016.

Oito anos, um mandato, uma condenação criminal, dois processos de impeachment e uma derrota para Joe Biden depois, Trump voltou ao palco que o consagrou em 2016 para aceitar sua terceira indicação à Presidência, menos de uma semana após quase ser morto em um comício. Mas ao contrário do azarão que fez muitos torcerem seus narizes — incluindo alguns atuais aliados, como seu vice, J.D. Vance —, ele chegou para se oficializar também como o comandante do Partido Republicano, hoje remodelado à sua imagem e semelhança.

Sucedendo ao democrata Barack Obama, Trump protagonizou vários momentos de caos em seus quatro anos à frente da Casa Branca. A saída brusca do Acordo de Paris, meses depois de assumir, foi uma promessa de campanha, mas abalou os esforços globais para controlar as emissões de gases do efeito estufa. A construção do muro na fronteira com o México, até hoje inacabada, serviu como argumento para atacar a imigração e a oposição dos democratas a políticas migratórias mais brutais. As discussões, agressões verbais e publicações frenéticas no X se tornaram um estilo de governar (ou não governar, como diziam os adversários).

A aliança com alguns dos ideólogos da "alt-right", a nova faceta do conservadorismo, o tornou um símbolo para pessoas que por décadas se viram à margem do sistema, incluindo supremacistas brancos e neonazistas — a marcha de Charlottesville, em 2017, quando uma multidão caminhou com bandeiras nazistas, tochas e símbolos racistas foi um dos marcos de seu primeiro mandato. Na época, não condenou a marcha, que deixou uma manifestante contrária morta, afirmando apenas que "havia pessoas muito boas dos dois lados".

Mais do que impor suas ideias, Trump acirrou as já visíveis divisões internas, aproveitando para marginalizar determinados setores — como o movimento contra o racismo e os imigrantes — e privilegiar aliados. No Partido Republicano, deu voz a elementos extremistas, antes motivo de piada e desprezo na sigla. Parlamentares ligados a teorias da conspiração foram eleitos, detratores, afastados de seus postos no Congresso, e céticos começaram a perceber que não havia como deter a onda Maga: em vez de resistir, se juntaram a ela por medo de serem arrastados.

Reprodução



Trump tem o comando absoluto do Partido Republicano.

Messianismo

Em novembro de 2020, o trumpismo foi posto à prova na disputa contra Biden, e até hoje Trump não aceitou a derrota. O discurso de fraude eleitoral, jamais comprovada, recebeu amplo apoio dentro do Partido Republicano, mesmo depois que centenas de apoiadores invadiram o Congresso para tentar impedir a certificação dos votos do Colégio Eleitoral. O então vice de Trump, Mike Pence, se recusou a seguir as ordens do chefe para burlar o processo e hoje é um pária dentro da sigla.

A demonização dos democratas, a insistência na narrativa de fraude, resgatando alguns argumentos da campanha de 2016, quando afirmava ser necessário "drenar o pântano" de Washington, levaram mais apoiadores aos seus comícios e ajudaram a consolidar a percepção de liderança. Nem mesmo os processos de impeachment ou os julgamentos criminais, que podem levá-lo à prisão, reduziram o apelo. Pelo contrário: eles fortaleceram a ideia de que seu líder está sendo perseguido pelo "sistema".

O atentado de sábado, que por centímetros não lhe custou a vida, projetou uma aura quase divina de invencibilidade entre os apoiadores. As referências a Deus e a como o erro do atirador só pode ser creditado a uma intervenção divina se multiplicaram dentro da Convenção Republicana.

Alguns assessores e estrategistas republicanos garantem que o presidente tentará usar um tom mais apaziguador daqui pra frente, quase controlado e pacificador, tentando aproveitar a comoção causada pelo atentado para atrair indecisos e insatisfeitos com a permanência de Joe Biden na corrida. Resta saber até quando essa onda "Trump paz e amor" vai durar, se é que ela se concretizará algum dia.

Eleições nos EUA: Poucas vezes uma disputa presidencial, em qualquer país democrático, teve uma semana com candidatos em momentos tão díspares, com Donald Trump louvado e Joe Biden enfraquecido.

Poucas vezes uma disputa presidencial, em qualquer país democrático, teve uma semana com candidatos em momentos tão díspares como a vista nos Estados Unidos. De um lado, um ex-presidente Donald Trump sobrevivente de um atentado e louvado em uma convenção feita para consolidar seu domínio do Partido Republicano. De outro, um presidente Joe Biden enfraquecido, e cuja desistência da campanha é uma hipótese cada vez mais aceita dentro do Partido Democrata, apesar de sua relutância.

Biden passou a enfrentar intensa pressão desde o debate com Trump, no final de junho, quando seu desempenho assombrou aliados, rivais e eleitores. E, até a tarde de sexta-feira, 35 parlamentares democratas — quatro senadores e 31 deputados — pediram oficialmente que ele desista. Na semana passada, em artigo no New York Times, o ator e ativista George Clooney disse que, com Biden, os democratas serão derrotados.

Neste contexto, a semana da Convenção Nacional Republicana, que coroou Trump como candidato e dominou as manchetes e programas de debates na TV, inicialmente parecia uma chance de ouro para Biden ajustar suas estratégias, permitir que o rival se expusesse e, especialmente, acalmar os ânimos entre os democratas.

Mas eis que vieram, no sábado passado, o comício de Trump na Pensilvânia e uma bala de fuzil que passou a centímetros da cabeça do republicano. O que seria uma convenção para unir o Partido Republicano em torno do ex-presidente se tornou uma cerimônia de exaltação quase religiosa ao hoje favorito para vencer a eleição em novembro.

"Se vocês não acreditavam em milagres antes de sábado, melhor começar agora. No sábado, o diabo foi à Pensilvânia segurando um fuzil. Mas um leão americano se levantou e rugiu", disse o senador Tim Scott, da Carolina do Norte, na segunda-feira.

O próprio Trump, que antes de chegar ao poder não era exatamente conhecido por suas credenciais religiosas, abraçou a tese de que foi salvo por um milagre.

"Havia sangue por toda parte, mas de certa forma eu me sentia muito seguro, porque tinha Deus ao meu lado. Eu não deveria estar aqui na noite de hoje. E digo a vocês: estou aqui nesta arena apenas pela graça de Deus", disse o ex-presidente na quinta-feira, quando aceitou a nova indicação à Presidência, a terceira consecutiva.

Reprodução




Semana evidenciou grau de desgaste do atual presidente americano.

Nada a comemorar

Enquanto Trump consolidava uma liderança quase messiânica do Partido Republicano, cada vez mais moldado à sua imagem e semelhança, e indicava um vice, J.D. Vance, um "ex-Trumpcético" de 39 anos que parece destinado a sucedê-lo, os dias de Biden não trouxeram qualquer razão para comemorar.

A começar pelas gafes: na semana anterior, em entrevista coletiva após reunião de cúpula da Otan, chamou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que estava ao seu lado, de Vladimir Putin, líder russo que ordenou a brutal invasão contra o território ucraniano em 2022. Na quinta-feira, em entrevista à Black Entertainment Television, pareceu esquecer o nome do secretário de Defesa, Lloyd Austin, e se referiu a ele como "o negro".

O presidente também fez um mea culpa, durante entrevista à rede NBC, por ter dito, na véspera do atentado contra Trump, que era necessário que o rival fosse posto "no alvo", durante um discurso de campanha — um comentário que, diante do momento de comoção nacional e internacional, envelheceu extremamente mal.

Para "coroar" uma semana a se esquecer, Biden, cuja saúde já era questionada mesmo antes do fatídico debate com Trump, foi diagnosticado com Covid-19, no que alguns viram como um sinal (talvez divino) para considerar a desistência: há duas semanas, em entrevista à rede ABC, Biden disse que só a intervenção de "Deus Todo Poderoso" o faria sair da briga pela reeleição.

Pressão democrata

Segundo a imprensa americana, citando integrantes do Partido Democrata, Biden está mais receptivo à ideia de ceder o lugar e poderia anunciar a desistência já no domingo. Mas, ao contrário do que se especula, ele não endossaria sua vice, Kamala Harris, hoje apontada como favorita para liderar a chapa democrata "pós-Biden". A definição pode acontecer antes da Convenção Democrata, daqui a um mês.

Neste contexto, integrantes da campanha do presidente dizem que ele e seus assessores estão furiosos com a ofensiva, que teria o apoio velado do ex-presidente Barack Obama e da ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi.

Trump promete maior operação de deportação dos Estados Unidos.

Em seu primeiro discurso após o atentado sofrido no último sábado (13), Donald Trump voltou a atacar a imigração ilegal e prometeu, caso eleito, "a maior operação de deportação da história do País".

"Temos uma crise de imigração ilegal. Uma invasão massiva em nossa fronteira sul, que espalhou miséria, crime, pobreza, doença e destruição em comunidades por todo o nosso território", declarou em discurso na noite dessa quinta-feira (18).

O candidato republicano afirmou ainda que vai finalizar a construção do muro que divisa os Estados Unidos e o México. "Os imigrantes estão vindo de prisões e cadeias, de instituições mentais e asilos. São terroristas em níveis nunca antes vistos", disse.

Reprodução



"Temos uma crise de imigração ilegal. Uma invasão massiva em nossa fronteira sul, que espalhou miséria, crime, pobreza, doença e destruição em comunidades por todo o nosso território", disse Trump na convenção.

Discurso

O ex-presidente fez seu primeiro discurso desde o atentado que sofreu no último sábado, durante a convenção do Partido Republicano, em Milwaukee, no estado de Oregon, nos Estados Unidos, ele disse que será eleito novamente e vai governar por "todos os Estados Unidos" e não para "uma parte do País".

"Estou aqui, diante de vocês, com mensagem de confiança, força e esperança. Daqui a quatro meses, teremos uma grande vitória e os quatro melhores anos da história do nosso País", declarou Trump.

E prosseguiu dizendo que, a partir de 2025, haverá "uma nova era de segurança e prosperidade a cidadãos de qualquer crença ou cor". "Vamos resolver essa divisão (referindo-se à bipolaridade e vários tipos de preconceito). Juntos, vamos lutar. Quero ser o presidente de todos os Estados Unidos, não de um pedaço dele. Com fé e dedicação, aceito a indicação de todos vocês a candidato a presidência dos Estados Unidos", disse.

Atentado

Nessa quinta, ele relembrou o atentado, em que um tiro raspou por sua orelha direita. "É muito doloroso (relembrar a história do atentado). Estava um lindo dia na cidade de Butler, comecei a fazer meu discurso, estava falando sobre o excelente trabalho que minha administração fez, e tenho muito orgulho do que fizemos. Comecei a virar para minha direita, e tive muita sorte, senti algo passando forte pela minha orelha direita. Quando vi sangue, soube que era algo muito sério, estava sendo atacado", contou.

Ele elogiou os "corajosos agentes do Serviço Secreto". "Foram muito corajosos em proteger. Se eu não tivesse a cabeça naquele momento, teria morrido", complementou. Em parte do discurso, homenageou o bombeiro que morreu no sábado, durante o atentado. As informações são jornal Estado de Minas.

Trump conversa com o presidente da Ucrânia e promete encerrar guerra.

Reprodução



O presidente da Ucrânia, Zelensky, também felicitou Trump pela nomeação como candidato republicano à presidência e condenou o atentado do último sábado.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, conversou por telefone com o ex-mandatário dos Estados Unidos Donald Trump, em uma tentativa de estreitar os laços com o possível futuro inquilino da Casa Branca.

Em seu perfil no Telegram, Zelensky disse que concordou com Trump em "discutir pessoalmente quais passos podem ser tomados para obter uma paz verdadeiramente duradoura". "Sublinhei a importância vital do apoio americano bipartidário à defesa da liberdade e independência de nosso país", acrescentou.

Zelensky também felicitou o magnata pela nomeação como candidato republicano à presidência e condenou o atentado do último sábado (13), quando o ex-mandatário foi ferido por um tiro de raspão no orelha. "Desejei força e absoluta segurança para o futuro", afirmou o ucraniano.

Trump, por sua vez, relatou que a conversa foi "muito boa" e que ele levará "a paz ao mundo" e colocará "fim a uma guerra que custou muitas vidas humanas e devastou muitas famílias inocentes". "Aprecio que o presidente Zelensky tenha me procurado. Todas as duas partes se unirão e negociarão um acordo que encerre a violência e abra caminho à prosperidade", disse.

O republicano é acusado por adversários de ser simpático ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, e já indicou que só manterá a ajuda militar à Ucrânia se Zelensky aceitar negociar a paz.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ao presidente ucraniano Volodymyr Zelensky para "não acreditar nas 'notícias falsas'" de que sua possível reeleição ajudaria a Rússia, disse o secretário de imprensa de Zelensky no sábado (20).

Boa conversa

Comentando sobre o telefonema , o secretário de imprensa Serhiy Nikiforov disse que "foi uma boa conversa, num espírito de respeito mútuo". "E Trump também disse uma coisa muito interessante, ele disse para não acreditar — esta é sua frase de assinatura, sua citação de assinatura — ele disse para não acreditar nas 'notícias falsas' de que sua vitória eleitoral poderia ser benéfica para a Rússia", acrescentou Nikiforov.

Os dois também conversaram sobre os últimos ataques russos à Ucrânia e "concordaram em princípio" em realizar uma reunião conjunta, disse ele. O telefonema entre Trump e Zelensky marcou a primeira conversa deles desde que o ex-presidente deixou a Casa Branca, e ocorreu um dia depois de Trump aceitar formalmente a nomeação do Partido Republicano para presidente. As informações são do portal Terra e da CNN.

Ex-presidente da Câmara americana sugere a realização de nova primária no Partido Democrata caso Joe Biden desista de concorrer à reeleição.

Em mais um capítulo do furacão dentro do Partido Democrata, a ex-presidente da Câmara dos Deputados e uma das principais lideranças da sigla, Nancy Pelosi, sugeriu que, caso o presidente dos EUA, Joe Biden, realmente desista de disputar a Casa Branca, uma primária aberta deveria ser realizada para decidir o seu substituto — em vez da consagração automática da vice-presidente Kamala Harris. A informação foi revelada pelo jornal The New York Times com base em relatos de uma reunião a portas fechadas entre Pelosi e colegas de delegação da Califórnia no início do mês.

Isolado em sua casa em Delaware enquanto se recupera de uma infecção por coronavírus, Biden estaria "furioso" com Pelosi, a quem considera a principal instigadora do boicote contra seu nome no partido e responsável por vazamentos coordenados das tensões internas à imprensa, segundo fontes ouvidas em anonimato pela CNN americana.

Amigos de longa data, a relação entre Biden e Pelosi estremeceu ainda mais na sexta-feira, quando a deputada californiana Zoe Lofgren endossou os apelos de mais de 30 parlamentares para que o presidente de 81 anos abdicasse da disputa contra o ex-presidente Donald Trump. Uma das suas aliadas mais próximas, Lofgren — cujas declarações geralmente recebem o selo de aprovação de Pelosi antes — defendeu uma certa competitividade na escolha do substituto.

"Se ele tomar essa decisão, será necessário tomar medidas rápidas", disse Lofgren ao canal MSNBC após tornar público seu pedido de desistência. "Não acho que possamos fazer uma coroação. Uma espécie de mini-primária, talvez uma avaliação feita por ex-presidentes, incluindo Obama e Clinton, seria útil."

Primária: golpe ou legitimação?

Dois democratas da Câmara próximos a Pelosi, falando à rede CNN sob condição de anonimato, atribuíram a escalada da pressão sob Biden à ex-presidente da Câmara. De acordo com os deputados, ela acredita ser fundamental que o presidente e seu entorno compreenda que os esforços para tirá-lo não vão desaparecer após a Convenção Republicana, que oficializou a candidatura de Trump à Casa Branca nesta semana.

Antes, Pelosi teria, sem sucesso, mostrado em particular ao presidente diversas pesquisas — algumas encomendados por ela mesma — que apontam o cenário difícil que ele tem pela frente caso não desista da competição. A colegas, a deputada teria dito que, caso Biden persista na chapa, os democratas não teriam qualquer chance de recuperar o controle da Câmara, hoje sob uma estreita maioria republicana, disseram três pessoas familiarizadas com a reunião.

A opção por uma primária aberta, inclusive, teria partido de levantamentos feitos pelo partido que indicam que o partido tem ótimos quadros competitivos além de Kamala, incluindo senadores e governadores de estados-chave na disputa, segundo uma fonte ouvida pelo Times.

Nos bastidores, Pelosi — que se diz amiga e fã de Kamala — teria dito que um processo competitivo na Convenção Democrata, entre 19 e 22 de agosto, fortaleceria seu nome na eleição geral. Contudo, alguns parlamentares pontuaram que a iniciativa poderia ser vista como um golpe por parte do eleitorado negro para tirar a vice e substituta natural de Biden da jogada.



Reprodução

Segundo a imprensa americana, houve uma ruptura entre Nancy Pelosi e Biden, que a considera a principal instigadora do boicote à sua candidatura.

Retorno de Biden

Apesar escalada da pressão, Biden anunciou que retomará seus compromissos de campanha nesta semana, assim que for liberado pelos médicos. Ainda no início do dia, a sua chefe de campanha, Jen O'Malley Dillon, assegurou que Biden continua na corrida em entrevista a um programa matinal na MSNBC.

"Absolutamente o presidente está nesta corrida, nós ouvimos ele dizer isso de novo e de novo", disse Dillon. "O presidente é o líder da nossa campanha e do país e (...) ele é a melhor pessoa para derrotar Donald Trump."

Visita de Netanyahu

Aliados, no entanto, disseram após o diagnóstico de covid que o presidente vem cada vez mais aceitando a realidade de que a desistência é mais uma questão de "quando" do que "se". Jornalistas americanos que cobrem a Casa Branca revelaram que um anúncio poderia acontecer até este domingo (21).

Mas um fator pode adiar a decisão: a visita do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, a Washington na quarta-feira (24), a convite de parlamentares republicanos. Segundo assessores, Biden não gostaria de dar tal satisfação ao premier, com quem já teve atritos públicos apesar do apoio americano à ofensiva em Gaza.

A articulação de Biden para mediar o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas é citada frequentemente pelo presidente em seus discursos de campanha. O democrata apresentou um plano de paz para um cessar-fogo na guerra, condicionado ao retorno dos reféns mantidos pelo Hamas, mas as negociações sofrem com entraves cujos motivos vão além da capacidade de ação americana e envolvem também o tênue equilíbrio de forças na política doméstica israelense.

Joe Biden está irritado com a pressão de Barack Obama e de outros democratas para que ele desista da disputa presidencial.

Reprodução


Para Biden, Obama estaria agindo como um "mestre de marionetes" nos bastidores democratas.

Pessoas próximas ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmaram que ele está ressentido com o que considera ser uma campanha orquestrada por líderes democratas para que ele desista da candidatura à Presidência americana. As informações foram divulgadas pelo jornal The New York Times na última sexta-feira (19).

Segundo a reportagem, Biden considera a deputada Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara dos EUA, a principal instigadora, mas também estaria irritado com o ex-presidente Barack Obama que, segundo ele, estaria agindo como um "mestre de marionetes" nos bastidores democratas.

A lista de políticos democratas que pedem para que Biden desista da corrida presidencial não para de crescer. Até o momento, 34 congressistas do partido pediram publicamente para o presidente encerrar sua candidatura à reeleição.

Biden está isolado em casa de praia em Rehoboth Beach, em Delaware, enquanto se recupera de diagnóstico de covid.

O presidente disse que retomará a campanha nesta semana. Embora os comunicados públicos insistam no discurso de que ele permanecerá na corrida, pessoas de seu círculo privado afirmam que Biden aparenta ter aceitado a ideia de que deva desistir e já estaria discutindo datas e locais para um possível anúncio.

Atrito com Obama

Na última semana, o ex-presidente dos Estados Unidos disse em privado a aliados que Joe Biden precisa considerar seriamente sua viabilidade como candidato à reeleição e que as chances de vitória do atual ocupante da Casa Branca diminuíram, segundo o jornal Washington Post.

Obama conversou com Biden apenas uma vez desde o debate presidencial de junho, quando a pressão de aliados pela desistência de Biden teve início. Ele também "teria deixado claro", segundo o jornal, que a decisão de abrir mão ou não da candidatura cabe ao próprio Biden.

Mas o desconforto entre Obama e Biden não é de agora. Segundo o The New York Times, o atual presidente guarda rancor desde que Obama gentilmente o desencorajou de concorrer à Presidência em 2016, direcionando a indicação democrata para Hillary Clinton, que perdeu para Donald Trump.

Antes de ser presidente, Biden foi vice de Obama ao longo de seus dois mandatos na presidência, de 2009 a 2017.

Donald Trump tem plano para atacar a atual vice-presidente dos EUA caso Joe Biden desista de concorrer.

A campanha de Donald Trump prepara uma uma grande estratégia para atacar a vice-presidente Kamala Harris se o presidente Joe Biden desistir da candidatura democrata, incluindo uma onda de anúncios com foco em seu histórico em seu cargo atual e na Califórnia, de acordo com duas pessoas informadas sobre o assunto.

A equipe de Trump já preparou um dossiê sobre Harris e tem material semelhante sobre outros democratas que poderiam se tornar os indicados caso Biden desistisse da disputa.

No entanto, a maior parte dos preparativos até agora tem se concentrado em Harris, incluindo uma pesquisa recém-concluída que testa suas vulnerabilidades em uma disputa de eleição geral. A atenção da equipe de Trump à Harris baseia-se na suposição de que, se os democratas ignorassem a primeira mulher negra a ocupar o cargo de vice-presidente, isso levaria a divisões ainda mais profundas no partido e arriscaria alienar sua base de eleitores negros.

Os aliados de Trump também começaram a examinar os registros dos governadores democratas que são considerados possíveis companheiros de chapa para Harris. Os assessores do ex-presidente estão prestando atenção especial governador Josh Shapiro, da Pensilvânia – o estado em que a campanha de Trump está mais concentrada em vencer para bloquear o caminho dos democratas para a Casa Branca. Desde o desastroso desempenho de Biden no debate de 27 de junho, Trump e sua equipe suavizaram suas críticas ao presidente, esperando que ele permaneça politicamente viável até que o partido o indique formalmente e seja tarde demais para substituí-lo sem grandes obstáculos legais. Membros da campanha de Trump preferem que Biden permaneça na disputa, acreditando que seus baixos números de aprovação e as dúvidas generalizadas dos eleitores sobre sua idade e aptidão cognitiva representam a melhor chance do ex-presidente de recuperar a Casa Branca.

Após o debate, a equipe de Trump decidiu reter a publicidade que poderia prejudicar ainda mais Biden, de acordo com uma pessoa informada sobre as discussões internas da campanha do republicano, que não estava autorizada a falar publicamente. Uma mudança no topo da chapa poderia lançar uma disputa extremamente estável no caos - especialmente se Harris, que seria a primeira mulher negra eleita presidente, se tornasse a indicada.

Pouco antes da Convenção Nacional Republicana em Milwaukee, na semana passada, enquanto um número crescente de democratas pedia que Biden deixasse a disputa, a equipe de Trump preparou cartazes e vídeos anti-Harris para mostrar aos delegados na arena e ao público de casa, de acordo com pessoas informadas sobre os planos. Mas eles desistiram depois da tentativa de assassinato de Trump. Com a nação ainda em choque, a pressão sobre Biden para que deixasse a corrida diminuiu brevemente, e a equipe de Trump presumiu que os planos de contingência de Harris não eram mais necessários.

A campanha de Trump sempre quis focar em Harris, diz Liam Donovan, ex-assessor do Comitê Nacional Republicano Senatorial.

"Mas com a perspectiva de uma troca no topo da chapa, há um súbito senso de urgência em torno da definição de Kamala Harris e da consolidação de uma imagem sem brilho que há muito tempo deixa os democratas apreensivos", diz Donovan. Mas ele também observou uma possível armadilha para Trump: "Ser o primeiro colocado contra outro candidato que fez história apresentaria novos riscos para uma campanha que espera obter ganhos históricos entre os eleitores negros."

Reprodução



Estratégia considera que a vice-presidente é a mais provável substituta na campanha democrata.

Alguns assessores de Trump dizem que Harris pode ser melhor em transmitir certas mensagens do que Biden tem sido, especialmente sobre o direito ao aborto, uma questão que galvanizou os democratas nas eleições de meio de mandato de 2022. E, como ex-promotora, ela pode estar posicionada para apresentar um argumento incisivo sobre as acusações criminais de Trump, incluindo sua condenação em Manhattan sob a acusação de que ele falsificou registros comerciais para ocultar um pagamento de dinheiro secreto a uma atriz pornô em 2016. Mas eles também acreditam que Harris terá que assumir todas as políticas impopulares da era Biden, o que anulará os ganhos que ela possa obter. Em particular, a equipe de Trump planeja atacá-la por causa da crise na fronteira, que o atual presidente encarregou-a de encontrar as "causas fundamentais". Os assessores de Harris disseram que Trump distorceu o papel dela e observaram que, independentemente disso, a imigração ilegal desde que o governo Biden reduziu o asilo.

Eles também estão procurando defini-la com base em seu mandato como senadora na Califórnia e, antes disso, em seu tempo como procuradora-geral do Estado e como promotora distrital de São Francisco, onde seu histórico durante a campanha presidencial de 2020 foi alternadamente criticado como muito conservador ou muito brando em relação a traficantes réus primários.

De acordo com pessoas ligadas à estratégia, se Biden desistir da disputa, mas não renunciar ao cargo de presidente, os republicanos argumentarão que os motivos pelos quais ele desistiu da disputa são os mesmos motivos pelos quais ele não está apto a permanecer como comandante em chefe. Eles tentarão vincular Harris a Biden, alegando que houve um amplo esforço para impedir que o público visse a deterioração do presidente e sugerindo que ela fazia parte desse esforço.

Microsoft estima que apagão cibernético tenha afetado 8,5 milhões de dispositivos no mundo.

Um dia após o maior apagão cibernético já registrado no mundo, a Microsoft estima que a falha provocada ontem pela atualização de um software de segurança da CrowdStrike para o Windows afetou cerca de 8,5 milhões de dispositivos com o seu sistema operacional, informaram agências e veículos de notícias internacionais como a britânica BBC.

"Atualmente estimamos que a atualização da CrowdStrike afetou 8,5 milhões de dispositivos Windows, ou menos de 1% de todas as máquinas com Windows", afirmou a Microsoft em um comunicado neste sábado.

A companhia americana tem ressaltado que a culpa pela pane não é dela, mas da empresa de cibersegurança que tem vários clientes corporativos pelo mundo.

Esse volume de 8,5 milhões de aparelhos seria equivalente a menos de 1% do total de computadores e outros equipamentos eletrônicos que atualmente usam essa tecnologia, segundo a companhia, mas o problema provocou a suspensão de sistemas de tecnologia da informação em todo o mundo em grandes proporções.

Afetou vários segmentos econômicos, como empresas de mídia, bancos, transportes urbanos e até hospitais. Um dos setores mais afetados é o da aviação civil. Hoje, companhias aéreas de todo o mundo ainda tentam normalizar gradualmente seus serviços.

De acordo com o site FlightAware, até as 15 horas deste sábado, 25.079 voos já haviam sido atrasados no dia e 2.002 cancelados.

O incidente, causado por uma atualização corrompida de um programa antivírus chamado Falcon do grupo de cibersegurança americano CrowdStrike nos sistemas operacionais Windows.

A CrowdStrike, que diz ter 29 mil clientes no mundo, entre grande empresas e serviços, afirmou que a falha já foi solucionada, mas a situação pode levar alguns dias para voltar ao normal.

No comunicado, a Microsoft informou ainda que a CrowdStrike desenvolveu uma solução tecnológica que vai ajudar a plataforma Azure, o serviço de computação em nuvem da big tech, a acelerar os processo de correção. Também estabeleceu parcerias com outros serviços de nuvem como o Amazon Web Services (AWS) e o Google Cloud Plataform para implementar "abordagens mais eficazes".

América Latina

No dia seguinte ao apagão cibernético, a CrowdStrike emitiu um alerta para clientes da América Latina, comunicando sobre criminosos que se aproveitaram da pane global para distribuir um arquivo Zip malicioso chamado crowdstrike-hotfix.zip.

De acordo com a empresa, o arquivo contém uma carga do HijackLoader que, quando executada, carrega o RemCos — um tipo de vírus que permite controlar remotamente o dispositivo infectado. No comunicado, a empresa diz que os nomes dos arquivos e as instruções para sua execução estão em espanhol.

De acordo com as instruções para execução do arquivo, os hackers tentam se passar pela CrowdStrike, solicitando que a instalação seja feita devido ao problema de atualização.

Yuki Iwamura/Bloomberg



Número seria equivalente a menos de 1% do tal de computadores e equipamentos com o sistema operacional Windows.

"Após o problema de atualização de conteúdo, vários domínios de typosquatting imitando a CrowdStrike foram identificados. Esta é a primeira ocorrência observada de um agente de ameaça explorando o problema de conteúdo do Falcon para distribuir arquivos maliciosos visando clientes da CrowdStrike na América Latina", disse a CrowdStrike.

Caso

Na manhã de sexta-feira (19), usuários do sistema operacional Windows, da Microsoft, se depararam com a famigerada "tela azul da morte" ao abrir seus computadores. Isso aconteceu em empresas, bancos, aeroportos, estações de trem e hospitais em todo o mundo. As telas mostravam a mensagem "Parece que o Windows não carregou corretamente". Computadores que rodam os sistemas operacionais Mac e Linux não tiveram problemas.

O apagão cibernético atrapalhou o funcionamento de companhias aéreas americanas, a operação de aeroportos da Europa, da Índia, de Hong Kong e Cingapura, além de transmissões ao vivo de redes televisivas no Reino Unido e na Austrália. Diversas bolsas de valores ao redor do mundo também tiveram que interromper as negociações. No Brasil, alguns bancos foram afetados.

Clientes de bancos não conseguiam usar caixas eletrônicos, caso do americano JPMorgan, ou o aplicativo, como no brasileiro Bradesco (já normalizado). Hospitais de Estados Unidos, Israel, Alemanha e Reino Unido cancelaram cirurgias eletivas, e muitas clínicas não conseguiam acessar resultados de exames e históricos de pacientes, já que hoje em dia tudo fica em arquivos eletrônicos.

Aeroportos nos Estados Unidos, na Alemanha, Espanha, Holanda, Índia, China, Cingapura e França, entre outros, também foram afetados. No Brasil, os maiores problemas foram registrados em Guarulhos e Galeão. Globalmente, foram 4.674 cancelamentos e 42.013 voos em atraso.

Sistemas de órgãos governamentais também sofreram com falhas, desde postos de fronteira em vários países até o Supremo Tribunal Federal (STF), no Brasil.

Apagão mundial na semana que passou expõe o risco de a economia mundial ter grande dependência de sistemas de poucas empresas.

Um apagão cibernético sem precedentes causou um transtorno global ao funcionamento de empresas aéreas, hospitais, bancos e até emissoras de TV que foram tiradas do ar. No Brasil, a pane teve menor impacto, mas também atingiu os serviços de alguns bancos e de hospitais e provocou atrasos pontuais em voos. A falha ocorreu durante atualização de sistemas da empresa de cibersegurança CrowdStrike, usados por algumas das maiores companhias do mundo.

Durante a atualização, computadores entraram em tela de erro ao serem ligados. Segundo a CrowdStrike, com sede nos Estados Unidos, a falha afetou clientes que hospedam seus serviços em computadores com Windows, o sistema operacional da Microsoft. Organizações com mais computadores podem levar dias até corrigir totalmente a pane. Segundo especialistas, o apagão expõe o risco de a economia mundial ter grande dependência de sistemas de poucas empresas.

Reprodução



Especialistas disseram que poderá levar dias até que organizações que possuem milhares de computadores corrijam as falhas.

Uma falha durante atualização de sistemas da empresa de cibersegurança CrowdStrike, usados por algumas das maiores companhias do mundo, provocou ontem um apagão cibernético sem precedentes, que afetou empresas aéreas, hospitais e bancos e até tirou do ar emissoras de TVs. No Brasil, a pane também atingiu os serviços de alguns bancos e de hospitais e causou atrasos pontuais em voos. "Foi um efeito em cascata nunca visto globalmente", disse a Wedbush, consultoria americana especializada em tecnologia.

Em função da pane, especialistas destacaram o risco da grande dependência da economia mundial de sistemas de poucas empresas. "É como o árbitro de um jogo de futebol: quando a sua presença se faz notar é porque as coisas estão desandando", escreveu Carlos Affonso Souza, da UERJ e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade.

Software

Com sede em Austin, no Texas, a americana CrowdStrike foi fundada em 2012 por George Kurtz e Dmitri Alperovitch, exfuncionários da rival McAfee. Segundo a empresa, a pane afetou clientes que hospedam seus serviços em computadores com Windows, o sistema operacional da Microsoft. Máquinas com Mac (da Apple) e Linux não foram afetadas.

Tecnicamente, a atualização de um dos softwares da CrowdStrike fez com que milhares de computadores, ao serem abertos, entrassem em tela de erro. Trata-se, no jargão do setor, da "tela azul da morte", que aparece com mensagem que se traduz como "exceção de ameaça ao sistema não tratada".

Especialistas disseram que poderá levar dias até que organizações que possuem milhares de computadores corrijam as falhas. Segundo o Financial Times, a Microsoft estima que alguns casos podem precisar de até 15 reboots, ou reinicializações, para conseguir voltar os computadores ao estado normal. (Jornal O Estado de S. Paulo)

Entenda como uma empresa desconhecida pôde causar um apagão global.

A falha cibernética global que derrubou sistemas de aeroportos, bancos, emissoras de televisão e até hospitais ao redor do mundo é inédita, na repercussão que tomou, e vai exigir que toda a indústria de software repense seus padrões de governança e de testes de segurança, avaliam especialistas. A pane, que aconteceu após uma atualização do sistema de segurança da CrowdStrike, afetou milhares de computadores que usam o Windows, sistema operacional da Microsoft que está em mais de 70% dos computadores do mundo.

”A falha escancarou o nível de responsabilidade da indústria. O primeiro impacto para a empresa é o da imagem da CrowdStrike. Também vamos acompanhar agora como serão os debates sobre responsabilidade civil, já que a pane gerou danos para outras empresas, que terão prejuízos”, diz Francisco Camargo vice-presidente do conselho da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES).

Ainda não está claro quantos computadores, usuários ou empresas foram atingidos pela pane. Com 29 mil clientes ao redor do mundo, a CrowdStrike pode parecer desconhecida para o público geral, mas é uma das líderes do mercado de proteção cibernética para terminais. Em 2022, a empresa chegou na liderança no mercado de US$ 8,6 bilhões de segurança endpoint (que protege os dispositivos finais), com participação de 17,7%. Desde então, fica entre o segundo e primeiro lugar na liderança da maior fatia desse setor.

Uma das principais soluções da companhia é o Falcon Sensor, que fornece detecção e resposta a ameaças cibernéticas de computadores. Foi justamente uma falha na atualização desse sistema que gerou o BSOD, a ”tela azul da morte” em português, ao corromper milhares de computadores que operam com o Windows.

”O software busca proteger os equipamentos que estão na ponta da rede. Para fazer isso, ela instala um agente que fica 100% do tempo atuando com as contramedidas que ele têm dentro do software dele para identificar as ameaças e tomar as ações de forma automática”, afirma Geraldo Guazzeli, diretor da empresa de segurança cibernética Netscout.

A falha atingiu o sistema operacional de computadores mais popular do mundo porque foi uma atualização feita especificamente para o Windows, acrescenta Guazzeli. É por isso o problema não afetou sistemas da Apple ou Linux. Ele lembra que esse tipo de atualização faz parte da operação das empresas de softwares de cibersegurança, e funcionam de forma constante para corrigir vulnerabilidades, melhorar o desempenho do sistema de proteção ou incluir novas funcionalidades para garantir a eficácia do software contra ameaças.

”Eles devem ter encontrado alguma vulnerabilidade ou falha no Windows que eles trataram de corrigir, com a atualização do sistema para um camada de proteção contra essa nova ameaça. Foi aí que a falha aconteceu”, acrescenta Camargo, da ABES.

Reprodução



O software da CrowdStrike, segundo a própria empresa, é usado por 298 companhias da Fortune 500,

Geralmente, a atualização desses sistemas acontece primeiro em ambientes de testes, em pequena escala, para depois serem levados ao mercado. Nesse caso, a falha poderia ter sido evitada se a empresa tivesse adotado processos mais rigorosos de testes e controles, avaliam especialistas.

CrowdStrike

O software da CrowdStrike, segundo a própria empresa, é usado por 298 companhias da Fortune 500, uma lista anual compilada e publicada pela revista Fortune, que classifica as 500 maiores empresas dos Estados Unidos. A empresa é relativamente nova, foi fundada em 2012, mas desde então conseguiu contratos importantes em setores-chave da economia americana, o que ajuda a explicar o tamanho do estrago gerado.

Nos Estados Unidos, entre os principais clientes da empresa estavam as maiores companhias aéreas do País, como Delta e American Airlines. No Brasil, a pane atingiu empresas também do setor aéreo, como a Azul, e bancário, como o Bradesco. Companhias na Ásia e Europa também foram impactadas pelo “apagão”. A repercussão global é explicada pela própria atuação da companhia, que tem operação em 170 países.

”Mas nível de impacto para cada setor depende da carteira de clientes da Crowdstrike, por isso tivemos setores e países mais ou menos afetados”, diz Marcelo Mendes, especialista em cibersegurança e membro do Instituto Brasileiro de Segurança, Proteção e Privacidade de Dados.

A falha acende alerta para as brechas de governança nas empresas de tecnologia, especialmente naquelas de segurança digital, avalia Pedro Henrique Ramos, sócio da área de tecnologia do Baptista Luz e professor de direito digital do Ibmec. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Argentina, Costa Rica, Guatemala, Paraguai e Uruguai pedem salvo-conduto à Venezuela para opositores refugiados em embaixada.

Argentina, Costa Rica, Guatemala, Paraguai e Uruguai exigiram do governo da Venezuela o "fim do assédio e da perseguição e repressão" a opositores, além da emissão de salvos-condutos para seis que estão refugiados há mais de cem dias na Embaixada da Argentina em Caracas. Deles, cinco são membros da campanha opositora liderada por María Corina Machado, representada nas eleições pelo diploma Edmundo González após ter sua candidatura inabilitada pela Justiça.

"Exigimos o fim imediato do assédio e da perseguição e repressão contra ativistas políticos e sociais da oposição, bem como a libertação de todos os presos políticos", pediram os governos dessas cinco nações, em comunicado conjunto, acrescentando o pedido de "emissão de salvos-condutos" ao governo de Nicolás Maduro para os opositores asilados.

Partidários da sigla de María Corina, Vem Venezuela, cinco dos opositores refugiados eram o cérebro da campanha. São eles Magalli Meda, a chefe do bloco; Claudia Macero, jornalista responsável pela comunicação nacional; Pedro Urruchurtu, coordenador de relações internacionais; Omar González, chefe de campanha do estado de Anzoátegui; e Humberto Villalobos, responsável pela logística eleitoral. Todos têm contra si ordens de prisão por "ações violentas", "terrorismo" e "desestabilização" do país.

Henri Alviarez, coordenador nacional da organização, e Dinora Hernández, secretária política nacional do partido, foram detidos na rua e agora estão presos. A investida fez com que eles pedissem asilo diplomático.

Temor com as eleições

Os cinco países signatários também expressaram preocupação com as eleições presidenciais de 28 de julho na Venezuela, quando o Maduro, que busca em terceiro mandato, enfrentará Edmundo González, que herdou o favoritismo de María Corina.

Na quinta-feira (18), o presidente venezuelano disse que, caso seja derrotado, haveria o risco de um "banho de sangue" e uma "guerra civil" no país. A declaração foi encarada pelo governo brasileira como apenas uma bravata perante as pesquisas de opinião, que mostram Maduro atrás de González.

"Por que eu vou querer brigar com a Venezuela? Por que eu vou querer com Nicarágua? Por que eu vou querer com a Argentina? Eles que elejam os presidentes que quiserem", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sexta (19).

Segundo interlocutores da área diplomática, o Brasil só vai atuar na questão se for chamado por representantes de Maduro

Reprodução



Países também exigiram fim da "perseguição política" após Maduro falar em "banho de sangue" em caso de derrota.

e da oposição, "dentro do espírito de Barbados", referindo-se a um acordo assinado entre oposição e governo venezuelano em outubro do ano passado no país caribenho. Mediado por Noruega com a ajuda de vários países, como Brasil, Colômbia e Estados Unidos, o pacto prevê eleições livres, justas, transparentes e aceitas pelos dois lados em disputa.

Tensão com a Argentina

O comunicado conjunto dos países latino-americanos foi divulgado um dia após Maduro ter chamado o presidente da Argentina, o ultraliberal Javier Milei, de "maldito", acusando-o, também, de querer "sabotar" as eleições na Venezuela.

O governo argentino reagiu quase imediatamente:

"O que possa dizer Maduro, um ditador, um imbecil como Maduro, não deixam de ser palavras de um ditador. Preocupa-nos o povo venezuelano, que não haja democracia na Venezuela, em virtude do que possa ocorrer nas próximas eleições", disse o porta-voz de Milei, Manuel Adorni.

Na quarta (17), María Corina denunciou a prisão do seu chefe de segurança, a menos de duas semanas das eleições. Segundo ela, a detenção foi uma estratégia para deixá-la desprotegida na reta final do pleito.

No domingo (14), a campanha opositora relatou a prisão de nove pessoas de quatro Estados do país. Os episódios se somam aos agora mais de 50 presos políticos contabilizados por ONGs de direitos humanos venezuelanas. Além de políticos, ativistas e comerciantes que venderam produtos a equipe de Maria Corina durante comícios ao redor da Venezuela também integram a lista de detentos.

Javier Milei denuncia "corridas cambiais" contra o seu governo e acusa o FMI de ter "más intenções" com a Argentina.

O presidente da Argentina, Javier Milei, denunciou tentativas de ”corridas cambiais” contra seu governo nesta semana e voltou a criticar o diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Rodrigo Valdés, acusando-o de beneficiar a gestão anterior e de ter “más intenções” com o país.

”Ele tem más intenções em relação à Argentina. Ele não quer o bem para o país. Ele foi contemplativo com o governo anterior e não conosco, que somos exemplo de esforço fiscal. Ele tem outra agenda”, disse Milei em conversa com um canal de streaming, referindo-se a Valdés.

As declarações de Milei levaram à intervenção de Alejandro Fantino, que rapidamente perguntou se suas palavras poderiam impactar as negociações com o Fundo. Ao responder, o presidente argentino afirmou que a “a verdade precisa ser conhecida”.

”Ele não é meu chefe; meu chefe é o povo argentino. É uma decisão do FMI, quem sabe porque o FMI nos coloca num Foro de São Paulo lá. Nós superamos tudo, e o dia todo eles ficam nos dando mais. O FMI tinha um conjunto de metas; definimos metas mais fortes e superamos as nossas”, concluiu o presidente.

Em outro momento da conversa, o presidente voltou a denunciar uma tentativa de “corrida cambial” nesta semana pelo Banco Macro. De acordo com ele, houve uma reunião na manhã de segunda-feira entre o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo e o presidente do Banco Central, Santiago Bausili com os bancos, inclusive do Banco Macro, e ”enquanto estavam lá, executaram as opções de venda às 10h30, sozinhos”.

”É como uma corrida de 2 mil árvores de palo verde em um dia. O banco nos fez enfrentar uma corrida. É um banco com uma inclinação política. Eles estão angustiados porque tentaram sabotar o governo e se deram mal”, afirmou o presidente.

Milei citou ainda uma segunda tentativa de “corrida cambial” e criticou o ex-conselheiro econômico Teodoro “Teddy” Karagozian, que foi demitido após questionar a gestão da economia e negar que tenha realmente gerado queda nos gastos públicos, além de falar em dólar “atrasado”.

”Esta semana tentaram elevar o dólar para $1.800 pesos. Por isso apareceu o ‘ursinho traidor’ tentando criar confusão para que o dólar subisse”, afirmou o presidente, referindo-se ao ex-CEO da TN&Platex. ”Em duas semanas tivemos dois ataques e vencemos os dois. O ’contado com liqui’ está a $ 1300 pesos argentinos.”

Na última sexta-feira (19), o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, informou que o governo retirou o ouro das reservas do banco central e o enviou ao exterior. Sem mencionar o destino e a quantidade, Caputo informou, em entrevista ao La Nacion+, que o governo procura gerar uma rentabilidade extra dos ativos, já que ter o ouro ”preso no Banco Central, sem fazer nada, é negativo para o país”, disse.

Milan Jaros/Bloomberg



Presidente afirmou que o chefe do Departamento do Fundo do Hemisfério Ocidental beneficiou a administração anterior do país.

Ao longo da entrevista, Milei voltou a definir Caputo como “o melhor ministro da Economia da história” por ter reduzido a inflação “de 17.000% anuais para 35% anuais” e destacou a “ordem macroeconômica” alcançada nestes sete meses de gestão. O chefe do Poder Executivo também apoiou a ministra do Capital Humano, Sandra Pettovello.

Enquanto isso, Milei descreveu o chefe da Casa Civil, Guillermo Francos, como ”sua voz” dentro do Executivo. Questionado sobre como permaneceu a relação com o ex-ministro coordenador após sua saída do Gabinete, Milei admitiu:

”Essas decisões têm consequências na vida. Se você tem nove anos e não marca gols, vou te eliminar, mesmo que você seja meu amigo.”

O presidente argentino descartou qualquer tipo de tensão com o ex-presidente da Argentina Mauricio Macri, após circularem versões sobre um possível desconforto do líder do PRO por ter se sentido relegado no Pacto de Maio.

Por fim, Milei referiu-se à polêmica desencadeada nas últimas horas após a visita da secretária-geral da Presidência, Karina Milei, ao embaixador francês em Buenos Aires, Romain Nadal, onde pediu desculpas pelas declarações da vice-presidente Victoria Villarruel, que chamou a potência europeia de “país colonialista”.

”Não foi um tweet feliz, porque as questões esportivas não podem estar envolvidas em questões diplomáticas. É isso, Kari consertou.”

Vem aí a repactuação das dívidas de produtores gaúchos afetados pelas enchentes.

Durante recente encontro entre agropecuaristas, parlamentares e três ministros em Porto Alegre, o governo federal anunciou para os próximos dias a publicação de medida provisória (MP) para repactuar dívidas e reestruturar o setor no Rio Grande do Sul. Houve inclusive a garantia de remissão total de dívidas para casos mais extremos, medida que enfrenta resistência entre integrantes da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No plano está a concessão de descontos nas parcelas de financiamentos rurais e a prorrogação de vencimentos, sob prazos ainda por definir. Também foi oficializado um aporte de R$ 600 milhões ao Fundo Garantidor de Operações (FGO) para avalizar a contratação de empréstimos por pequenos e médios produtores gaúchos até o fim do ano.

"Chegamos a um consenso de que onde há terra arrasada pelas enchentes, com destruição de vida e patrimônio, também existe a disponibilidade do governo em reduzir ou zerar dívidas", declarou na ocasião o titular do Ministério da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

A ideia é garantir a remissão total dos débitos a quem foi afetado de forma mais severa, sem um limite de valor a tal perdão. Fávaro acrescentou: "Se perdeu tudo, então tudo precisa ser anistiado. Vamos achar o critério para avaliar e isso estará na MP. Não tem como deixar endividamento a esses produtores".

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, também se manifestou. Segundo ele, poderão ser concedidos descontos de até 30% nas parcelas, com base em informações prestadas pelos produtores, por meio de autodeclaração. Já para prejuízos maiores, seria necessária a avaliação técnica e a emissão de laudos: "Todos que perderam terão as dívidas perdoadas na proporção do que foi perdido. As demais dívidas serão alongadas".

Sem uma solução única para o Estado, Fávaro confirmou a criação de comitês integrados, com participação de órgãos de controle e equipes técnicas, a fim de atestar a dimensão das perdas dos produtores e o encaminhamento de medidas, caso a caso. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) também deve participar – inclusive já solicitou recursos para compra de caminhonetes, tablets e celulares.

"Vamos criar os colegiados, provavelmente municipais, para fazer o laudo atestando o tamanho da perda", prosseguiu o ministro da Agricultura em seu detalhamento. "Se houve perda total, o perdão será total. Se o prejuízo foi de 30%, o abatimento será de 30%".

EBC



Novas medidas devem constar em medida provisória do governo federal nos próximos dias.

Também serão estabelecidos critérios, por meio do cadastro de pessoa física (CPF), para avaliar a situação de cada produtor, dimensionar os prejuízos e direcionar medidas de apoio. O procedimento ajudará, ainda, na prevenção de fraudes envolvendo o uso dos recursos públicos.

Outras medidas

Na avaliação da pasta, mais uma proposta é avaliada pelo governo: alongar os vencimentos de outras dívidas por três anos. Mas isso pode ser insuficiente para casos específicos. O ministro do Desenvolvimento Agrário acrescentou: "Encontrar uma solução para o endividamento anterior à catástrofe climática de maio é um dos desafios".

A facilitação do fluxo de crédito ao Rio Grande do Sul não deve parar por aí. De acordo com Paulo Teixeira, será solicitado ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o não acionamento do Acordo de Basileia, que prevê mecanismos de mensuração de risco e exigências aos bancos, para os produtores gaúchos.

O governo também deverá enviar um Projeto de Lei do Congresso Nacional para alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias deste ano e retirar do texto um trecho que restringe o acesso a financiamentos por "negativados".

Em sua manifestação no encontro, o titular da Secretaria Extraordinária Para Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, comentou que o objetivo geral das medidas é retirar "amarras" que têm impedido a busca de novos empréstimos de instituições financeiras a empresas e produtores atingidos pela pior catástrofe já ocorrida no Estado. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul contrata assessoria técnica para elaboração de planos de reconstrução de cidades atingidas pelas enchentes.

Maurício Tonetto/Secom



O trabalho proposto será dividido em três etapas de planejamento.

O governo do Estado, por meio da Sedur (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano), contratou serviços de assessoria técnica e metodológica para elaboração dos planos de reconstrução dos municípios de Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum e Roca Sales.

O contrato foi firmado na última sexta-feira (19) junto à Fundação Univates (Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social), que também irá auxiliar na revisão dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano das cidades.

O trabalho proposto será dividido em três etapas de planejamento, sendo elas: zoneamento de risco e diretrizes preliminares de ocupação prioritária; elaboração do plano diretor e do Plano do Perímetro Urbano; e a definição dos elementos de especificação e detalhamento das temáticas dos Planos Diretores.

Para isso, serão levadas em consideração algumas medidas indispensáveis à realização do serviço, como diretrizes para o Código de Obras e Edificações; parcelamento do solo; habitação social e mobilidade. De acordo com o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, essa contratação representa um passo relevante em direção ao desenvolvimento urbano sustentável dos municípios.

“A revisão dos planos diretores tem um papel importante na proteção destas cidades do Vale do Taquari, que já sofreram tanto com as enchentes. Os documentos também vão contribuir para a recuperação e desenvolvimento dos municípios através do estabelecimento de diretrizes para o uso de solo, habitação, construções e outras áreas que, no longo prazo, ajudarão a mitigar os impactos de novos eventos climáticos, promovendo um desenvolvimento urbano sustentável e seguro”, disse.

A contratação, no valor de R$ 3,1 milhões, será fundamental para assessorar as gestões municipais no processo de reconstrução das cidades, levando em consideração protocolos mais rigorosos de proteção contra as cheias, aliados a soluções urbanas resilientes.

Segundo a diretora de Planejamento Urbano e Metropolitano da Sedur, Tassiele Francescon, os eventos recentes evidenciam a fragilidade das cidades no que diz respeito à falta de infraestrutura adequada de drenagem e dificuldade na gestão de recursos hídricos.

“Com a elaboração e revisão dos planos diretores, será possível construir uma perspectiva sustentável de desenvolvimento urbano, levando em consideração, por exemplo, a implementação de zoneamentos urbanos rigorosos, a construção de infraestruturas resilientes à água e as Soluções Baseadas na Natureza”, declarou.

Número de voos comerciais na Base Aérea de Canoas é ampliado a partir deste domingo.

Absorvendo operações de pouso e decolagem interrompidas desde maio pela inundação do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, a Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana) terá seu limite de voos ampliado de 49 para 87 por semana, a partir deste domingo (21). O aumento foi autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e também prevê o funcionamento do terminal durante 24 horas por dia.

De acordo com o governo federal, a nova logística envolveu tratativas entre o órgão, a concessionária Fraport Brasil (responsável pela unidade da Capital), companhias do setor, Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e Força Aérea Brasileira (FAB).

Os intervalos entre os horários de pouso e decolagem precisaram ser reduzidos para uma hora e meia. A infraestrutura do aeródromo de Canoas também passou por melhorias.

– Gol: já neste domingo, a empresa passa a oferecer quatro voos adicionais entre Canoas e a cidade de São Paulo, com destinos igualmente divididos entre os Aeroportos de Congonhas e Guarulhos (Cumbica). Já para o início de agosto está previsto o acréscimo de cinco voos – detalhes e passagens em voegol.com.br.

– Azul: a oferta de pousos e decolagens deve ser aumentada de 1º de agosto em diante. A lista será incrementada por mais um voo diário entre a Base Aérea de Canoas e Guarulhos e outro com destino ao aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). Mais informações no site voeazul.com.br.

– Latam: a companhia estuda a possibilidade de acrescentar 13 voos por semana às suas operações na Base de Canoas, todos no turno da noite. Atualizações são divulgadas em latamairlines.com.br.

Situação do Salgado Filho

Na semana passada, a concessionária Fraport Brasil apresentou ao governo federal um estudo sobre a situação da pista de pousos e decolagens do Salgado Filho (sob sua gestão desde 2017) e também uma projeção de retomada das operações. Um dos trechos do documento ressalta:

"O diagnóstico foi realizado a partir de um conjunto de testes sobre a integridade da estrutura, que permaneceu submersa por 23 dias, fato inédito na aviação mundial, em função da enchente que assolou o Rio Grande do Sul em maio".

Ainda de acordo com a subsidiária brasileira de empresa alemã, é necessária a reconstrução parcial. Isso porque na parte antiga da pista, com 2 mil metros, a placa de concreto localizada na base da estrutura foi preservada mas as camadas superiores – até o pavimento – foram comprometidas.

EBC



Terminal tem absorvido operações do Aeroporto Salgado Filho, afetado pelas enchentes de maio.

Cerca de 45 centímetros de asfalto terão que ser retirados.

Na parte nova da pista, inaugurada em 2022, uma extensão de 500 metros ficou submersa, porém com impacto menor. Será necessária a recuperação da camada de asfalto, com a retirada e recuperação em torno de 15 centímetros desse trecho. Já as cabeceiras da pista foram preservadas, assim como as faixas ao lado da pista.

O sistema de iluminação (lateral e central) já está recuperada e em condições para pouso visual, assim que forem recuperadas as subestações de energia, também comprometidas pela enchente. Peças e componentes para viabilizar a recuperação e reutilização das subestações, por sua vez, passam por processo de substituição desde o início deste mês. Para uma operação parcial de pousos e decolagens, é necessária a liberação de 1.700 metros da pista.

A Fraport Brasil projeta para outubro a retomada parcial das operações aéreas no Salgado Filho, inicialmente com 50 voos diários. "Para dezembro de 2024 se planeja a completa recuperação do aeródromo", acrescenta a empresa no site portoalegre-airport.com.br.

O custo total de recuperação da infraestrutura é estimado em R$ 700 milhões. "Continuaremos atuando para acelerar o processo, enquanto também mantemos diálogo aberto com o governo federal para que o contrato de concessão seja reequilibrado e possibilite a conclusão das obras".

No dia 15 de julho, os passageiros voltaram a ser recebidos no Aeroporto da Zona Norte de Porto Alegre para procedimentos de check-in, despacho de bagagem, embarques e desembarques. Eles têm sido deslocados por via terrestre entre o terminal e a Base Aérea de Canoas. (Marcello Campos)

Quebra de sigilo bancário revela mentira do influenciador Nego Di sobre doação milionária ao RS.

Preso desde o dia 14 deste mês por comandar suposto esquema de estelionato, o influenciador digital e humorista porto-alegrense Dilson Alves da Silva Neto, o ”Nego Di”, teria cometido mais uma farsa. A quebra de seu sigilo bancário revelou que ele jamais fez uma doação de R$ 1 milhão às vítimas das enchentes de maio no Rio Grande do Sul, diferente do que divulgou em suas redes sociais.

EBC





Ex-BBB gaúcho permanece preso desde o dia 14 em investigação sobre estelionato e outros crimes.

Ele postou em sua conta no Instagram, na época, a seguinte mensagem: “Galera, gostaria de compartilhar com vocês uma decisão que a gente tomou aqui em casa hoje, eu e minha ’patroa’. A gente conversou bastante e fiz uma escolha que não foi fácil, confesso a vocês, mas é de coração. Decidi doar R$ 1 milhão ao Rio Grande do Sul, para uma vaquinha de um parceiro e que já estava em R$ 50 milhões. Sou agora um de R$ 51 milhões”.

Dados obtidos pela investigação da Polícia Civil e Ministério Público apontam, porém, que o gaúcho realizou na verdade um pix de R$ 100 aos desabrigados pela maior catástrofe já ocorrida em seu Estado. Na época, por diversas vezes Dilson também foi a público apontar – sem provas – supostos erros e falhas das autoridades na gestão da crise, comportamento que muitos consideraram irresponsável e com o único objetivo de obter visibilidade e engajamento virtual.

”Nego Di” continua preso por suspeita de lesar ao menos 370 pessoas por meio de uma loja virtual da qual ele era coproprietário, em uma fraude que pode ter causado prejuízo total superior a R$ 5 milhões. Conforme a investigação, ele vendia eletrodomésticos e eletroeletrônicos que jamais foram entregues aos compradores.

As acusações incluem estelionato, lavagem de dinheiro, fraude tributária e realização de rifa eletrônica ilegal. O Ministério Público só deve se manifestar sobre o caso após a análise detalhada da documentação e de outros indícios recolhidos durante cumprimento de ordens judiciais de busca e apreensão em endereços do casal no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Nego Di atuou de 2018 a 2020 em uma rádio da Capital e experimentou o auge de sua fama ao participar da edição de 2021 do reality show Big Brother Brasil (BBB), da Rede Globo. Acabou eliminado pelos espectadores com quase 99% de rejeição, índice recorde na história da versão brasileira do programa.

Demais envolvidos

Sua companheira foi a primeira a ser presa (devido ao flagrante, em residência na praia de Jurerê Internacional, de uma pistola de uso privativo das Forças Armadas). Mas acabou libertada dias depois.

Já o sócio de Nego Di no suposto esquema, Anderson Boneti, permanece foragido. Contra esse terceiro alvo da ofensiva pesa o registro de uma prisão na Paraíba, dois anos atrás, pelo mesmo tipo de crime. (Marcello Campos)

Prefeitura de município gaúcho é condenada a pagar indenização por esquecimento de criança dentro de ônibus escolar.

A prefeitura de Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha, deverá pagar uma indenização de R$ 45 mil aos pais de uma criança que foi esquecida dentro de um ônibus escolar por mais de quatro horas, em maio de 2021. Na época, a menina tinha 3 anos.

A decisão, divulgada na última sexta-feira (19) pelo Tribunal de Justiça do RS, é da 1ª Turma Recursal da Fazenda Pública, que manteve, por unanimidade, a sentença condenatória.

No julgamento, foi decidido também que o município arcará com o pagamento do tratamento psicológico pelo qual a criança deve passar.

Divulgação



Menina permaneceu por mais de quatro horas dentro do ônibus.

Caso

A menina foi entregue à monitora do ônibus escolar por volta das 7h, como acontecia todos os dias quando ia para a creche. No veículo, estavam outras quatro crianças, além do motorista.

Costumeiramente, a monitora recebia as crianças, afivelando-as no cinto de segurança, e as entregava quando chegavam ao destino. O trajeto percorrido levava cerca de 15 minutos.

No dia do esquecimento da menina – com temperatura em torno de 10ºC –, após deixar as crianças na creche, o motorista estacionou o ônibus em um local fora da escola. Segundo os autores da ação, a criança foi esquecida dentro do veículo e só foi descoberta pelo motorista por volta das 11h30min, quando o veículo passaria por uma higienização. A menina estava aos prantos, urinada e ainda presa ao cinto de segurança.

Segundo os pais, a menina foi levada para a casa de sua babá pela diretora da escola. A mãe da criança só foi avisada do ocorrido às 12h30min e sem detalhes do que tinha acontecido com sua filha. Quando a genitora chegou para buscá-la, ela já estava com a roupa trocada e sendo alimentada.

Os pais relataram que a menina já não usava mais fralda na época, mas, desde então, não está mais conseguindo segurar a urina, além de ter medo de ficar sozinha. Durante a primeira semana após o ocorrido, ela se recusava a ir para a creche e só foi convencida do contrário quando as primas a acompanharam no ônibus.

Os pais entraram com uma ação indenizatória pedindo a condenação do município por danos morais – R$ 15 mil para cada um – e o custeio de tratamento psicológico. A sentença foi procedente.

Inconformada, a prefeitura entrou com um recurso pedindo a diminuição do valor da indenização e a retirada da obrigação do custeio de tratamento psicológico.

Decisão

"A condenação em danos morais torna-se imperativa como meio de compensação pelo sofrimento causado e, ainda, como meio pedagógico, a fim de que a conduta não seja reiterada pelos agentes públicos", afirmou a relatora do recurso, juíza Gabriela Irigon Pereira.

"No mais, a fim de amenizar o abalo gerado, o acompanhamento psicológico prescrito pela médica pediátrica torna-se primordial, pois, como evidenciado nos autos, a autora apresenta traumas em razão do ocorrido. Assim, como forma de amenizar o impacto do incidente na vida da infante, cabe ao município promover o custeio do tratamento", concluiu a magistrada.

Acompanharam o voto da relatora os juízes Volnei dos Santos Coelho e José Antônio Coitinho.

Em Porto Alegre, trecho da avenida Protásio Alves tem bloqueio de trânsito neste domingo.

Na manhã deste domingo (21), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre bloqueará parcialmente o trânsito de veículos no trecho da avenida Protásio Alves próximo à rua Conde da Figueira, bairro Vila Jardim (Zona Norte). A medida abrange a pista em direção ao Centro, entre 9h e meio-dia.

O motivo é a movimentação e içamento de uma carga não detalhada pela prefeitura. Motoristas que precisarem passar pelo local serão direcionados a fazer um desvio pelas ruas Barão de Bagé, Israel e Conde da Figueira, antes de retornar à Protásio Alves. Agentes de trânsito estarão no local para orientar o fluxo e prestar outras informações.

Googleview



Interrupção será realizada próxima à rua Conde da Figueira, durante a manhã.

Rampa de acesso

Já no Centro Histórico, uma rampa de acesso junto à alça da rua Conceição possibilitará aos veículos que trafegam pela avenida Júlio de Castilhos o acesso ao Viaduto da Conceição rumo à avenida Osvaldo Aranha e rua Sarmento Leite. A obra começou nesse sábado (20) e não teve informado pela prefeitura o seu prazo de conclusão.

As mudanças no trânsito serão implementadas após a finalização da obra, sob o comando das secretarias municipais de Obras e Infraestrutura (Smoi) e de Serviços Urbanos (SMSUrb). Com a permanência do corredor humanitário (construído em maio para facilitar a entrada e saída de profissionais e itens de emergência), o acesso à avenida Farrapos se dará pela avenida Mauá, à esquerda na rua Carlos Chagas, depois pela avenida Júlio de Castilhos e rua da Conceição. A partir daí, o condutor poderá seguir para Voluntários da Pátria ou Farrapos.

Para os ônibus que trafegam em direção à Zona Leste (e que devido ao corredor humanitário estavam sendo desviados pela avenida João Goulart), o roteiro indicado pela EPTC é o seguinte:

– Júlio de Castilhos, depois rua da Conceição (no sentido Centro-Bairro), até a Voluntários da Pátria embaixo do viaduto, retornando pela rua da Conceição, sentido Bairro-Centro, até o acesso à alça do corredor humanitário para ingressar no Túnel da Conceição, no sentido Centro-Bairro, e continuar o itinerário normal da linha.

Com essa alteração, será pintada uma faixa exclusiva para os ônibus à esquerda no túnel. A orientação para os demais veículos é de que circulem pelas outras duas faixas. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas


Foto: Edivan Rosa

Claudio Affonso Amoretti Bier, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, assumiu oficialmente o cargo durante cerimônia em Porto Alegre, após ter sido eleito em maio deste ano. Na ocasião, as novas diretorias da Fiergs e do Ciergs 2024/2027 também foram empossadas.

pessoas@osul.com.br

Foto: Fabrício Sviroski



A advogada especializada em Direito de Família e Sucessões **Cristiana Gomes Ferreira** lançará o livro “Pacto Antenupcial Obrigatório: pela construção de um novo modelo à luz da Análise Econômica do Direito e da Economia Comportamental”, no dia 1º de agosto, em Porto Alegre. O evento acontece na Associação Leopoldina Juvenil, e 100% do lucro da venda da obra na ocasião será revertido às famílias atendidas pelo projeto social Elo Virtuoso.

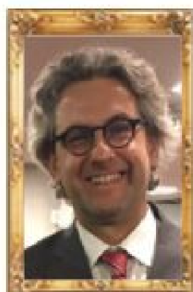
Foto: Divulgação



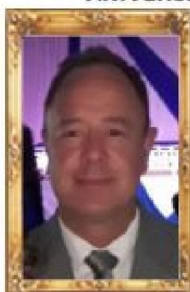
William Soares, liderança da Marpa, anunciou a abertura de uma nova sede da empresa gaúcha em Florianópolis. Com a expansão, a companhia projeta um crescimento de até 20% no faturamento em Santa Catarina. A Marpa é a líder na região Sul do Brasil no segmento de marcas e patentes e também possui operações nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Paraná. A nova unidade está localizada no prédio comercial Passeio Sapiens, na capital catarinense.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE JULHO


Desembargador Emílio Papaléo

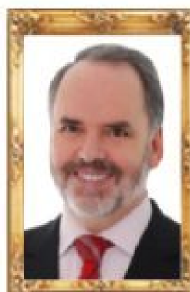

Tereza Sobuski da Cunha


Ricardo Peixoto Fortes


Valkiria de Azevedo

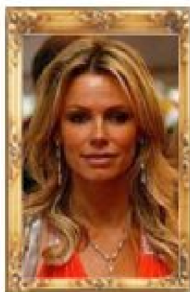

Angelo Cesar Fontana

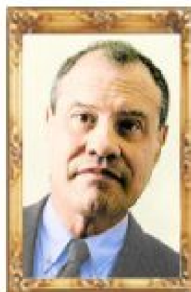

Iara Palmeiro da Fontoura


Daniel Bordignon

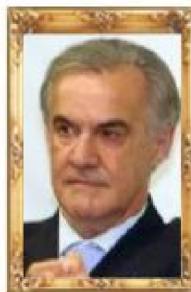

Vanessa Lengies

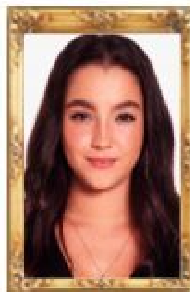

Cleonir Bassani


Caroline Néron

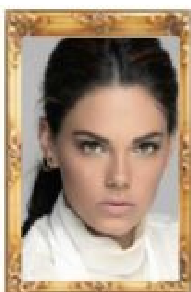

João Bancolini


Sara Sampaio


Alceni Ângelo Guerra

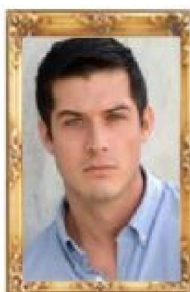

Ana Victória de Lorenzi


Camille Claris


Livia Brito


Orlando Pineda


Betty Gilpin


Kellan Rhude


Ali Monteverde


Fernando Tielve


Jane Mari de Paula

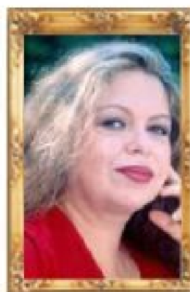

Gabriel Leone

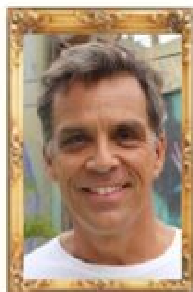

Janaína Trein

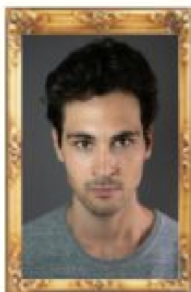

Fernando Sampaio

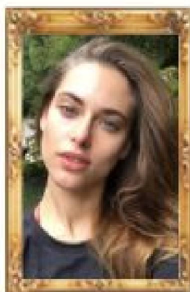

Fernanda Valioti

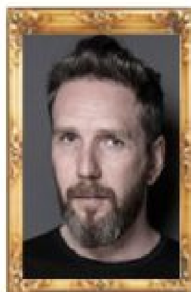

Daniel Abeles


Amelinha

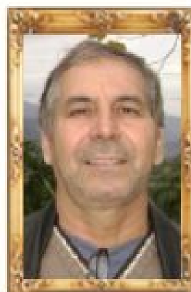

Beto Simas


Filipe Amorim


Lana Zakocela


Alexandre Herchcovitch

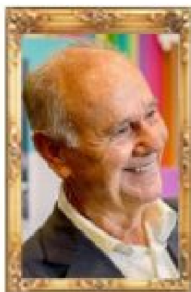

Fabiana de Lucena

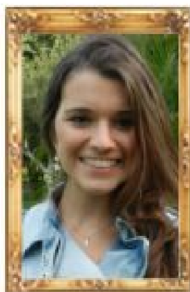

Iramar Velho


Sebastiano Somma

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE JULHO


Gabriela Dihl Roithmann

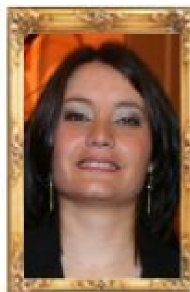

Nestor Heineck

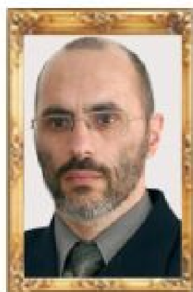

Fernanda Rubbo kalil


Antoônio Carlos de C. Bacchieri Duarte

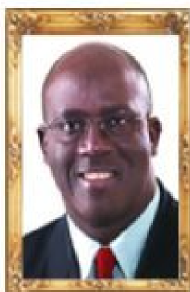

Claudette Ortiz


José Roberto Pieniz

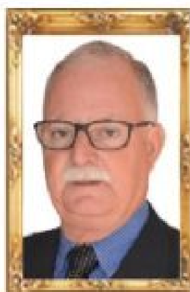

Marlise Germer


Milton Leal


Katie Strain

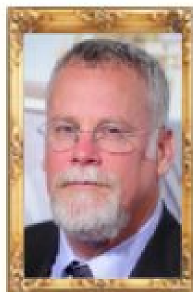

Edson Santos

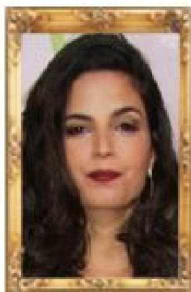

Rebeka Francys


José Moacir Fabricio Dutra

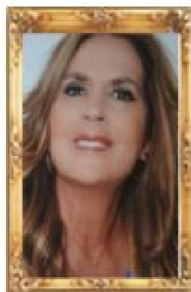

Paloma Faith


Walter Wagner Gomes

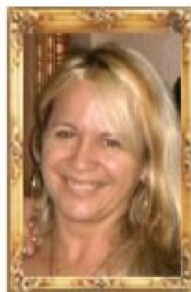

Michael Connelly


Emanuelle Araújo

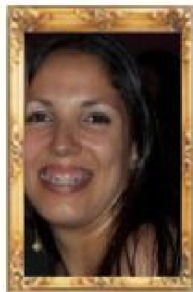

Luiz Roberto dos Santos Dias


Helena Leonardelli

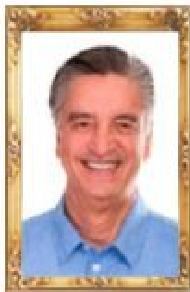

Ademar Xavier

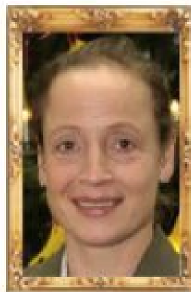

Jane Ferrari Finamor


André Marsiglia


Bianca Gonçalves Bernardoni

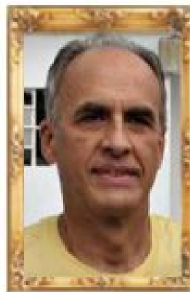

Cristiano Arnt Franke

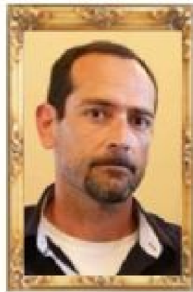

Dagoberto Nogueira Filho

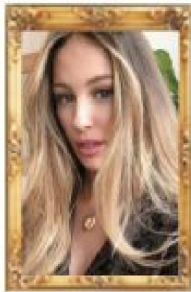

Isabell Werth

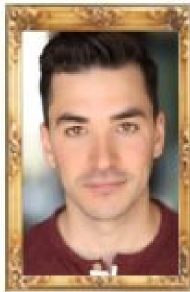

Isidoro Davidman Papadopol


Charlotte Gainsbourg


Luiz Carlos da Graça


Caco Belmonte


Mathilde Goehler


Mike Dargatis


Richard Ladkani


Tara Yelland


André Leite


Saskia Valencia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

AUTONOMIA FINANCEIRA DO BC PODE FICAR PARA 2025

Em vez de se opor, o governo Lula (PT) agora trabalha para empurrar a proposta de autonomia financeira do Banco Central (BC) para o ano que vem. A mudança na estratégia pretende evitar mais uma derrota para o governo petista no Congresso, onde a maioria aprova a autonomia do BC. A proposta é uma das bandeiras do atual presidente do banco, Roberto Campos Neto, alvo recorrente sacado por Lula para levar culpa pelos desmantelos da economia que culminam em elevada taxa de juros.

Indemissível

Lula se recente por ter sido sob Campos Neto que o BC teve autonomia operacional, o que impede o petista de demitir o desafeto.

Fantasia petista

Lula tem certeza de que Campos Neto tem pretensões políticas. Se não eleitorais, ao menos quer se cacifar para uma secretaria estadual.

Zagueiro

De olho nos votos governistas na sucessão da presidência do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já segurou a votação na CCJ, que preside.

Com a barriga

O governo quer segurar a votação, prometida para agosto. Trabalha no Senado com a ideia de priorizar outras pautas, como a reforma tributária.

Brasileiros atingem R$2 trilhões em impostos pagos

Os pagadores de impostos brasileiros atingem, neste domingo (21), a marca de R$2 trilhões em taxas, contribuições, impostos etc. pagos ao governo em 2024, apontam dados do "Impostômetro" da Associação Comercial de São Paulo. A arrecadação oficial apenas no mês de maio, segundo o governo Lula (PT), foi de quase R$203 bilhões. Ainda assim, houve rombo de R$61 bilhões nas contas públicas.

Top tributos

O Imposto de Importação, Imposto de Renda e ICMS são os tributos que mais renderam ao governo federal, aponta a associação.

5 meses

Este ano, o cidadão brasileiro precisou trabalhar 149 dias apenas para pagar os impostos cobrados pelo governo.

SP nº1

São Paulo é a unidade da federação que mais contribuiu com a fortuna de impostos até o momento: mais de R$715 bilhões, 37,4% do total.

Novo Salles

O deputado Ricardo Salles (SP) vai para o Novo, após deixar o PL de Jair Bolsonaro. Diz que combinou a saída com o ex-presidente há um mês e fará dobradinha com Eduardo Bolsonaro ao Senado, em 2026.

Cuidado

O deputado federal Danilo Forte (União-SP) voltou a defender o "semipresidencialismo", ideia que foi propagada pelo ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia, aquele que hoje está fora da carreira política.

Bolsonaro no Sul

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) marcou agenda para o Rio Grande do Sul nesta semana. Houve definição dos dias, de terça (24) a sexta (27). Os locais ainda estão pendentes.

Casos

O vereador de São Paulo Rubinho Nunes (União) comparou pena para o assassino do cinegrafista da Bandeirantes, que pegou 4 anos de regime aberto, com primeiro réu do 8 de janeiro, 17 anos em regime fechado.

Silêncio é ouro

A deputada Lídice da Mata (PSB-BA), veja só, saiu em defesa de Lula após o petista relativizar violência contra mulher, com um 'tudo bem se é corintiano". Diz que é a imprensa bolsonarista com fake news e meme.

Duro é aprovar

É do deputado Gilson Marques (Novo-SC) proposta que proíbe a edição de medidas provisórias que criem ou aumentem impostos no país. A exceção é em relação ao imposto extraordinário de guerra.

Sempre foi

"Desde sempre o presidente é isto! Após suposta agressão cometida por seu filho, Lula só demonstrou que não se importa com violência contra as mulheres, sejam físicas ou políticas", diz Silvia Waiãpi (PL-AP).

Eleição mafiosa

María Corina Machado, corajosa opositora ao ditador venezuelano amigão de Lula Nicolás Maduro, denuncia prática de mafiosos contra veículos da campanha: vandalizaram os carros e cortaram os freios.

Pensando bem…

…Natalia Schincariol, a ex-nora agredida de Lula, confirma antiga sentença: ex-mulher é para sempre.

PODER SEM PUDOR

Jânio, réu confesso

Jânio Quadros tinha o hábito de convidar amigos e jornalistas para conversar em sua casa, antes de voltar à política em 1985, quando seria eleito prefeito de São Paulo. Os encontros eram sempre regados a muita bebida. Por esse motivo, às vezes a conversa girava em torno de preferências etílicas. Numa delas, sobre cachaça, Jânio se lembrou que tinha guardada uma verdadeira preciosidade. Levantou-se e foi buscar a garrafa da bendita. Enquanto procurava – e não encontrava – o ex-presidente praguejava sem parar. Após alguns minutos finalmente achou-a, mas lamentou: "Roubar não roubaram-na. Fizeram pior: beberam-na".

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



MATHEUS PITAMÉIA

RUY BARBOSA, JUSTIÇA E OPINIÃO

Processos, leis, políticas e direitos são os temas que exigem da discussão pública mais prudência e os que, amiúde, são tratados com maior sofreguidão pelo público. Crimes, o processo penal, os casos que desvelam a mais sublevada selvageria humana são os tópicos que, dentre esses temas, ganham maior apetite dialético das pessoas.

“Matem logo, crucifiquem, torturem...” são os votos dados aos acusados por um grupo que acredita que, quanto mais apressado em condenar e torturante seja um processo, mais cristão ele fica.

Felizmente podemos tomar lições a respeito com Ruy Barbosa (1849 a 1923). Em “O Dever do Advogado”, escrito epistolar, o jurista troca cartas com o dr. Evaristo de Moraes, este a perguntar-lhe se seria correto defender a causa de um adversário político de crime bárbaro.

Da resposta do Águia de Haia (apelido dado à Ruy Barbosa pelo Barão do Rio Branco) podemos destacar três observações principais. A primeira diz que “a ordem legal se manifesta necessariamente por duas exigências, a acusação e a defesa”: somadas à decisão proferida por um juiz competente, elas formam a abóbada que sustenta a justiça. O direito à defesa é uma característica das sociedades civilizadas e duradouras, ainda que o seu preço seja a angústia daqueles que aguardam por justiça.

Em segundo lugar, todo humano é sujeito de direitos, ainda que se desacredite na sua reabilitação. Assegurar-lhe um dos instintos mais primitivos, o de se defender, é, paradoxalmente, um dos atos mais civilizados. O jurista ensina: “perante a humanidade, perante o cristianismo, perante os direitos dos povos civilizados, perante as normas fundamentais do nosso regímen, ninguém, por mais bárbaros que sejam os seus atos, decai do abrigo da legalidade.”

Por último, o furor popular e a opinião pública devem permanecer a uma certa distância, que não macule o julgamento do processo por influir na opinião do julgador. O jurista toma emprestadas as palavras de Lachaud (advogado do século XIX): “não percebem que, abrasados nessa paixão ardente e excitados da comiseração para com tantas vítimas, acabam por querer que se deixe consumar um crime social, de todos o mais perigoso: o sacrifício da lei.” Não é enxergar mais humanidade no réu do que na vítima, mas entender que todos podem ser, justa ou injustamente, um dia réu, um dia vítima. Matheus Pitaméia, advogado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

VOCÊ FURA FILA? DESCULPE-ME PELA PERGUNTA DIRETA, MAS ELA VAI BASEAR O RESTO DA SUA LEITURA SOBRE ESSE TEXTO



ALI KLEMT

Vamos começar pelo começo: a fila é o símbolo mais óbvio da civilidade. Você pode ser mais forte ou mais inteligente ou mais rico, mas se a ordem é por chegada, você terá que se submeter a uma fila. E, claro, obedecer a essa ordem.

Isso é o mínimo. Quem está ali sabe que se trata de uma forma de ordenar o povo para viabilizar uma determinada ação. Por exemplo, entrar em um local, receber um benefício, etc. Ali, todos são iguais. E essa é a ideia básica da democracia: todos são iguais perante a lei. Obedeça a fila.

Se, contudo, você acha isso uma bobagem… alerta vermelho para a sua noção de cidadania!

E aí entra uma questão muito, muito séria: qual é a sua noção de ordem? De respeito ao que é imposto para que tudo flua?

Difícil evitar o fato de que se vive sob a onda do "jeitinho brasileiro": esse nosso improviso ganhou contornos com limites bastante ambíguos diante da lei de Gerson. Você sabe, né? Aquela pela qual sempre tentamos tirar uma vantagem sobre qualquer coisas funcionam a partir de uma ordem lógica.

É uma questão cultural. Dar um "jeitinho" pode ser ótimo, mas também pode significar burlar as regras. E isso explicaria q triste relação do brasileiro com o bem público…

Em tempos pré-eleitorais, ter em mente a relação do seu candidato com o dinheiro é essencial. No fim da contas, é sobre isso: qual é seu limite moral?

Costumo dizer que quem tem convicção não tem vergonha. E é assim que tem que ser: vibrem, gritem, esperneiem! Ai está a nossa oportunidade de ESCOLHER e mudar o mundo.

Podemos não ser perfeitos, mas somos cidadãos. E faremos q diferença. Acredite.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

356 a.C. — Heróstrato destrói o templo de Ártemis, uma das sete maravilhas do Mundo Antigo.
365 — Grande parte do Mediterrâneo Oriental, nomeadamente Alexandria, Creta e a costa da Líbia, é destruída por um violento sismo.
1904 — Terminada a construção da ferrovia Transiberiana, que unia a Rússia ao Oriente, com 9 851 quilômetros de extensão.
1944 — Os americanos deixam a ilha de Guam, no Pacífico, ocupada pelos japoneses desde 1941.
1954 — Independência do Vietname reconhecida pela Conferência de Genebra.
1983 — É atingida na Antártica a menor temperatura já registrada no mundo, até os dias de hoje, de -89,2°C.
1977 — Início da Guerra Líbia-Egito, que duraria quatro dias.
1995 — Terceira Crise do Estreito de Taiwan: o Exército Popular de Libertação começa a disparar mísseis contra as águas ao norte de Taiwan.
2011 — O programa do Ônibus Espacial da NASA termina com o pouso do Atlantis na missão STS-135.

Nascimentos

1841 — Salvador de Mendonça, diplomata e escritor brasileiro (m. 1913).
1899 — Ernest Hemingway, escritor norte-americano (m. 1961).
1912 — Carlos Reverbel, escritor e jornalista brasileiro (m. 1997).
1940 — Marco Maciel, político brasileiro.
1944 — Jovelina Pérola Negra, cantora e compositora brasileira (m. 1998).
1948 — Cat Stevens, cantor britânico.
1950 — Galvão Bueno, locutor e apresentador de televisão brasileiro; e Amelinha, cantora e compositora brasileira.
1951 — Robin Williams, ator norte-americano (m. 2014).
1955 — Marcelo Bielsa, treinador de futebol argentino.
1962 — Beto Simas, ator e modelo brasileiro.
1971 - Charlotte Gainsbourg, cantora e atriz francesa; e Alexandre Herchcovitch, estilista brasileiro.
1976 — Emanuelle Araújo, cantora e atriz brasileira.
1978 — Josh Hartnett, ator norte-americano.
1990 — Marquinhos Gabriel, futebolista brasileiro.
1991 — Sara Sampaio, supermodelo portuguesa.

Falecimentos

1998 — Alan Shepard, astronauta norte-americano (n. 1923).
1990 — Heitor Canalli, futebolista brasileiro (n. 1907).
1992 — Helmut Seibt, patinador artístico austríaco (n. 1929).
2004 — Jerry Goldsmith, compositor estadunidense (n. 1929).
2006 — Roberto Cardoso de Oliveira, antropólogo brasileiro (n. 1928).
2008 — Geraldo Casé, produtor, escritor e diretor de TV brasileiro (n. 1928).
2015 — Luiz Paulo Conde, arquiteto e político brasileiro (n. 1934).
2023 — Tony Bennett, cantor estadunidense (n. 1926).

Grêmio enfrenta o Vitória pelo Campeonato Brasileiro neste domingo.

A 18ª rodada do Campeonato Brasileiro vai reunir a pior defesa e o pior ataque da competição. Vitória e Grêmio estarão frente a frente a partir das 11h deste domingo (horário de Brasília), no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. As duas equipes lutam contra o rebaixamento neste momento da competição.

O Tricolor vive uma fase bastante negativa. Dono do pior ataque da Série A com dez gols marcados, é o 18ª colocado, com 11 pontos. Embora tenha dois jogos a menos do que os principais rivais, a equipe está em situação complicada dentro da zona de rebaixamento e precisa voltar a vencer.

Apesar de vir de três derrotas consecutivas, o Grêmio vem conseguindo pontos importantes quando joga como mandante, enquanto o Vitória mostra dificuldades fora de casa.

Pior defesa

Já o Vitória, dono da pior defesa da Série A com 28 gols sofridos, começa a rodada fora da zona de rebaixamento, mas muito ameaçado pelo Z-4. O Rubro-Negro é o 16º colocado, com os mesmos 15 pontos que o Corinthians, equipe que abre o grupo dos quatro últimos.

Nas 17 rodadas disputadas até agora, o

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio luta para sair da zona de rebaixamento.

Vitória passou apenas duas sem ser vazado. O cenário parece promissor para o Grêmio. O problema é que os gaúchos não balançaram as redes nas últimas três vezes que foram a campo. Ou seja, a partida também tem um contexto que pode ajudar a resolver a dor de cabeça do Leão.

Ao todo os dois clubes se enfrentaram 49 vezes, sendo que a vantagem é do Grêmio, que já conquistou 24 vitórias até aqui. O time baiano venceu 13 partidas e ainda aconteceram 12 empates. No último jogo entre eles, válido pela Copa do brasil de 2021, o Grêmio venceu por 1 a 0.

Reforços

O técnico Renato Portaluppi terá a sua disposição o meia Monsalve, o atacante Alexander Aravena e o centroavante Matías Arezo. As três recentes contratações foram regularizados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e já podem jogar com a camisa do Tricolor.

A presença de Arezo, especialmente, ganha mais importância já que o Tricolor não tem um centroavante à disposição pela lesão de Diego Costa e depois da saída de JP Galvão. O uruguaio não joga desde o dia 15 de maio, quando entrou na derrota do Granada para o Rayo Vallecano.

Dos reforços contratados pelo Grêmio, falta apenas o chileno Aravena ser regularizado pelo Tricolor. O atacante também já está em Porto Alegre como o restante dos contratados.

Prováveis escalações

Grêmio: Marchesín; João Pedro, Kannemann, Rodrigo Ely e Reinaldo; Dodi, Villasanti e Cristaldo; Soteldo, Pavón e Everton Galdino. Técnico: Renato Portaluppi

Vitória: Lucas Arcanjo, Zeca, Camutanga, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Willian Oliveira, Léo Naldi, Dudu e Matheusinho; Osvaldo e Alerrandro. Técnico: Thiago Carpini

Reabertura da Arena

O Grêmio e a Arena do Grêmio, empresa que administra o estádio, anunciaram que o time voltará a jogar no estádio no dia primeiro de setembro de 2024. A nota conjunta foi divulgada na tarde desse sábado (20). O estádio ficou submerso pelas águas da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio. O retorno coincide com o jogo entre Grêmio e Atlético Mineiro, pelo Campeonato Brasileiro.

Em estreia do técnico Roger Machado, Inter perde de 1 a 0 para o Botafogo no Campeonato Brasileiro.

Em duelo que marcou a estreia do técnico Roger Machado no comando da equipe, o Inter perdeu de 1 a 0 para o líder Botafogo na noite desse sábado (20), pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida foi disputada no Rio de Janeiro. Com o placar, o Colorado continua em 13º lugar (19 pontos), com quatro rodadas em atraso na competição e há cinco jogos sem vencer.

O próximo confronto é contra o Rosário Central no estádio Beira-Rio, na noite desta terça-feira (23), em duelo de repescagem pela Copa Sul-Americana. Após derrota de 1 a 0 na Argentina, o time gaúcho precisa de uma vitória por dois gols de diferença para avançar no torneio continental – ou de 1 a 0 para decidir a vaga nos pênaltis. Já no Brasileirão, a volta a campo está marcada para o dia 29, diante do Bahia, em Salvador.

O Botafogo começou avassalador, com duas grandes chances desperdiçadas por Igor Jesus. O centroavante, aliás, entrou no lugar de Tiquinho e foi titular pela primeira vez. Tchê Tchê e Savarino também tiveram boas chances. O Inter só conseguiu respirar aos 12, em finalização de Bruno Henrique. Dois minutos depois, o volante finalizou novamente.

Ricardo Duarte/Internacional



Colorado tem agora pela frente um duelo decisivo na Copa Sul-Americana, terça-feira.

Aos 19, Júnior Santos avançou em jogada individual, com direito a drible em Rochet, mas finalizou em cima de Mercado. No entanto, o gol não valeria, por impedimento. Aos 25, Savarino cobrou escanteio, e a bola sobrou para Cuiabano. O lateral-esquerdo fez grande finalização da entrada da área, mas esbarrou em defesa arrojada do goleiro Rochet.

A insistência do Botafogo, enfim, deu resultado. Aos 38 minutos, Cuiabano cruzou na medida para Luiz Henrique, por baixo. O atacante finalizou bem, com o corpo um pouco de lado. Dois minutos depois, o camisa 7 quase fez uma pintura de fora da área. O Inter ainda chegou com Bruno Gomes e Renê, mas sem perigo.

Segunda etapa

O Inter começou melhor após a volta do intervalo. Bruno Henrique, em cobrança de falta na barreira, e Borré, finalizaram, mas sem perigo. O Botafogo respondeu com outra jogada individual de Luiz Henrique, mas a zaga afastou.

Apesar do bom início, o segundo tempo teve cerca de meia hora de marasmo. A situação mudou aos 36 minutos, com o quase gol de Hyoran de fora da área.

Seis minutos mais tarde, Marlon Freitas recebeu sozinho, quase sozinho com o goleiro Rochet, mas Mercado tirou muito bem. Nos acréscimos, o Inter apertou bastante e quase marcou com Hyoran, depois com Gustavo Prado.

Ficha técnica

– Botafogo: John; Damián Suárez, Bastos, Barbosa e Cuiabano (Marçal); Danilo Barbosa (Marlon Freitas) , Tchê Tchê (Gregore) , Luiz Henrique e Savarino; Júnior Santos (Tiquinho Soares) e Igor Jesus (Kauê). Técnico: Artur Jorge

– Inter: Rochet; Igor Gomes, Mercado e Renê; Rômulo (Gustavo Prado) , Bruno Gomes e Bruno Henrique; Wesley (Hyoran) , Borré e Alario (Lucca). Técnico: Roger Machado

– Arbitragem: Flavio Rodrigues de Souza (FIFA-SP), com assistência de Alex Ang Ribeiro (FIFA-SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP). VAR: Marco Aurelio Augusto Fazekas Ferreira (MG)

Inglaterra anuncia vaga de emprego para técnico da seleção e divulga pré-requisitos.

A seleção da Inglaterra, tal como qualquer empresa, anunciou no seu site a vaga para técnico da equipe masculina principal, que ficou em aberto após a saída de Gareth Southgate do comando. Ele deixou o comando do English Team após o vice para a Espanha na Eurocopa.

Postado nessa sexta-feira (19), a busca por alguém que se encaixe na vaga se encerra no dia 2 de agosto. Segundo a publicação, a FA quer um nome que possa "liderar e desenvolver a seleção masculina da Inglaterra para vencer um grande torneio e ser consistentemente classificada como uma das melhores equipes do mundo".

Ainda segundo a federação inglesa, os profissionais que pretendem se candidatar precisam preencher sete requisitos para comandar a seleção inglesa:

• Ter licença Pro da UEFA. • Ter experiência significativa no futebol inglês, com um forte histórico de resultados na Premier League e/ou nas principais competições internacionais. • Ser um líder excepcional que entende e gosta do ambiente do futebol internacional. • Ter experiência em identificar, gerenciar e desenvolver com sucesso jogadores qualificados em inglês. • Ser altamente resiliente e se sentir confortável em uma função de alto nível, com intenso escrutínio público. • Ter um histórico de criação de uma cultura e ambiente de equipe positivos e de alto desempenho. • Ter fortes valores pessoais e integridade e entender e abraçar o papel que o técnico da seleção masculina da Inglaterra tem em inspirar a nação.

Reprodução



Anúncio lista sete requisitos na seleção para técnico da Inglaterra.

Apesar do anúncio público, jornais britânicos já especulam nomes favoritos para treinar a seleção inglesa, como Eddie Howe, treinador do Newcastle, Graham Potter, ex-Chelsea, e Mauricio Pochettino, que já trabalhou no Chelsea e no Tottenham.

Saída de Southgate

O técnico inglês não resistiu no cargo após perder mais uma final de Eurocopa. Além do vice diante da Fúria no último domingo (14), também já tinha perdido a final da Eurocopa em 2021 para a Itália. Em Copas do Mundo, alcançou a semifinal em 2018 e as quartas em 2022, caindo para Croácia e França, respectivamente.

Southgate chegou ao English Team em 2016, justamente após uma edição da Euro. Apesar de entregar resultados melhores do que treinadores anteriores, não conseguiu fazer com que uma geração estrelada, com nomes como Bellingham e Harry Kane, jogasse um futebol vistoso e fosse campeão.

Paris 2024: foi-se o tempo em que o consumo da Olimpíada pelo público se limitava às competições e à entrega de medalhas. Os Jogos agora são vividos no dia-a-dia com um celular na mão.

A cerimônia de abertura é só daqui a cinco dias. Mas para muitos torcedores a Olimpíada já começou. Quem acompanha Arthur Nory, por exemplo, já fez um passeio pela Vila Olímpica, conheceu o refeitório e viu como é o quarto dos atletas. Os ginastas brasileiros já estão hospedados, e ele fez questão de apresentar o local para seus seguidores. Num movimento iniciado em Tóquio, as redes sociais terão papel ainda mais importante em Paris.

Foi-se o tempo em que o consumo da Olimpíada pelo público se limitava às competições e à entrega de medalhas. Os Jogos agora são vividos no dia a dia a partir do ponto de vista dos atletas, munidos com um celular na mão e, claro, com aplicativos de redes sociais instalados neles. O nível de envolvimento varia. Alguns esportistas fazem poucas publicações. Mas cada vez mais há aqueles com perfil de influenciador digital.

Em Tóquio, a delegação brasileira já tinha alguns "fenômenos". O caso mais emblemático foi o de Douglas Souza, do vôlei, que ganhou milhões de seguidores durante o período olímpico e passou a faturar com publicidade. Seu exemplo abriu os olhos de outros atletas.

No mês passado, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) promoveu uma palestra sobre boas práticas nas redes sociais para quem vai a Paris: membros de delegações, funcionários das confederações e, claro, atletas. Entre os que mostraram interesse e acompanharam o evento, está a campeã olímpica da maratona aquática Ana Marcela Cunha, que conta com 206 mil seguidores em seu perfil no Instagram.

A palestra contou com profissionais da Meta, responsável pelas plataformas Facebook e Instagram; do TikTok e de agências especializadas em comunicação digital. Foram passadas dicas de formatos e de tipos de conteúdo que mais fazem sucesso e também orientações de como lidar com momentos de crise.

"O COB não tem cartilha ou manual, qualquer coisa que o valha neste sentido. Não estamos aqui para tolher a criatividade de ninguém", afirma Paulo Roberto Conde, diretor de comunicação do COB. "O que foi passado foi nesse sentido de boas práticas. Mostramos que redes sociais são um enorme canhão de visibilidade e que são muito benéficas, mas que se mal utilizadas podem acarretar num risco grande."

A delegação brasileira em Paris conta com nomes já muito populares neste universo digital. Entre eles, o surfista Gabriel Medina, com 11,4 milhões de seguidores no Instagram, e o corredor Paulo André, que participou do BBB22 e conta com 7,6 milhões de seguidores. Há também a skatista Rayssa Leal (6,3 milhões), a ginasta Rebeca Andrade (2,6 milhões) e Rosamaria (1,2 milhões), da seleção de vôlei. Só para citar alguns deles.

"Os atletas estão mais focados nas oportunidades que isso pode gerar. Então hoje eles investem, têm uma equipe de comunicação mais moderna, com social media. Diferentemente dos Jogos anteriores, há vários atletas que já chegam muito populares. Isso traz uma popularização dos esportes olímpicos que é muito benéfica para todo o movimento. O ídolo ajuda a criar mais público. Isso é muito bom, desde que feito de uma maneira que não vá prejudicar ninguém", complementa Conde.

Reprodução



COB promoveu palestra com dicas de conteúdo e formatos para ter alcance e de como lidar com possíveis situações de crise.

Antes mesmo dos primeiros atletas chegarem à Vila de Paris, os Jogos já eram assunto entre os brasileiros nas redes. O motivo: os trajes da delegação nacional na cerimônia de abertura. As peças sofreram forte rejeição do público, que reclama do excesso de simplicidade.

A situação piorou quando atletas olímpicos de todo o mundo começaram a exibir vídeos em que abriam as malas enviadas por suas confederações para mostrar os kits de uniformes — a prática é conhecida como "unboxing". No Brasil, a meio de rede Thaissa (com 1,1 milhão de seguidores no Instagram), da seleção de vôlei, ironizou a sacola de pano usada pela CBV para entregar o material. As críticas do público foram tantas que o COB precisou entrar em cena. Fez uma publicação esclarecendo que a delegação ainda iria receber uma mala com todas as peças a serem usadas em Paris.

A diferença entre os Jogos de Paris e de Tóquio não está apenas no fato de os atletas estarem mais envolvidos com as redes sociais. As próprias plataformas se tornaram mais populares e melhoraram suas ferramentas de transmissão. Há outro detalhe fundamental: em 2021, em razão da pandemia, não houve público. Agora, é esperada uma grande produção de conteúdo também pelos torcedores.

"A cada ciclo as redes vão ganhando ainda mais importância. Muita coisa mudou de lá (Tóquio) para cá. O TikTok, por exemplo, vai ter um alcance que na (Olimpíada) anterior ainda era mais tímido. O conteúdo de tempo real, em vídeo, ganhou mais destaque na prateleira das plataformas. Pensando também no fuso horário, acreditamos que o timing em Paris vai permitir que esse conteúdo tenha ainda mais alcance e reverberação por ter uma audiência maior no pico de importância do algoritmo no Brasil", avaliou Bruno Brum, sócio e CMO da agência EndtoEnd.

Jogos Olímpicos: atleta brasileira recebe apenas roupas masculinas para competir.

Medalhista de ouro nos Jogos Pan-americanos Santiago 2023 e finalista olímpica em Tóquio-2020 no lançamento do disco, a atleta Izabela da Silva passou por uma situação constrangedora ao retirar seus uniformes de competição para os Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Ao buscar o enxoval em um shopping center indicado pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Izabela não recebeu peças femininas porque a Puma, fornecedora de material esportivo da entidade, não tinha nada do seu tamanho.

"Estou bem chateada porque pedi algumas peças masculinas e me deram todas masculinas. Feminina eles não deram nada. Ganhei 19 peças, contando mochila e boné, e o feminino ganhou 30. Sabe como isso é triste? É triste demais pegar o seu uniforme da Puma para competição e eles fazerem uma dessa dizendo que não tem numeração. Um top vai até o M, não dá nem para rir de nervoso, de tanta tristeza. E toda (vez na) seleção é essa sacanagem. Só por que sou um pouco maior, e daí? Pede maior", desabafou a atleta de 28 anos, em vídeo publicado nas redes sociais.

Wagner Carmo/CBAt



Izabela Rodrigues foi campeã no lançamento de disco no Pan de Santiago

Descaso

Izabela tem 1,77m de altura e pesa mais de 100kg, dentro do padrão para atletas de lançamento do disco. E, apesar de integrar a seleção brasileira há mais de uma década, tendo sido inclusive campeã mundial júnior em 2014, a situação é vivida desde que passou a representar o país em competições internacionais.

"Acho que é um descaso isso que eles fazem com os atletas. Isso deveria ser mudado. O que esperar da Confederação Brasileira? É decepcionante uma coisa dessas acontecer, não é possível que a Puma não consiga fazer um uniforme um pouco maior para o feminino. Só consegue fazer masculino, isso para mim não tem sentido nenhum", declarou Izabela.

A atleta diz ainda que competirá com os uniformes entregues pela Puma, apesar de serem masculinos.

"Vou competir com a roupa masculina. Pedi alguns números masculinos mesmo porque até me sinto mais confortável, mas top e outras paradas femininas não vêm nada para mim. Estou muito chateada, decepcionada", finalizou.

Procuradas para se manifestarem sobre o caso, Puma e CBAt publicaram uma nota conjunta onde afirmam lamentarem "o ocorrido com a atleta Izabela Rodrigues da Silva na entrega dos kits de competição e, em conjunto com a Confederação Brasileira de Atletismo, estamos em contato com a atleta para solucionar o caso da melhor forma possível.

Mais uma vez, atletas da Rússia não poderão usar a bandeira do país em uma Olimpíada. Entenda.

Espionagem, casos de doping, invasão da Ucrânia, sanções internacionais. Há pelo menos dez anos, as relações do governo de Moscou com a comunidade esportiva mundial têm sido marcadas por uma série de exclusões. A poucos dias antes do início da Olimpíada de 2024, entre 26 de julho e 11 de agosto em Paris (França), o assunto volta à baila, já que os atletas da Rússia só poderão participar do evento de forma neutra, sem o nome do país. Não é a primeira vez.

Apoiado por Belarus, o Exército russo atacou a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022, quatro dias após o fim dos Jogos de Pequim. Várias federações internacionais vetaram então os russos e bielorrussos das competições esportivas.

Em dezembro de 2023, o Comitê Olímpico Internacional (COI) – sediado em Lausanne, na Suíça – autorizou a participação de atletas de ambos os países, sob bandeira neutra, desde que não tenham apoiado ativamente o conflito na Ucrânia e nem tenham vínculo com o Exército ou forças de segurança.

Privados de suas cores oficiais, os atletas russos estarão também excluídos da cerimônia de abertura. Moscou acusa o COI de "racismo e neonazismo", declaração rebatida pelo órgão como "inaceitável".

Nesse clima de máxima tensão, o Comitê disse dias depois der "objeto de uma campanha de desinformação" russa. O país expõe sua ambição de organizar uma competição equivalente aos Jogos Olímpicos, os Jogos da Amizade. O COI considera essa anúncio como "propaganda política".

Histórico recente

Em fevereiro de 2014, a Rússia organizava os Jogos Olímpicos de Inverno na cidade de Sochi. A competição deveria simbolizar o prestígio internacional e também a suposta "abertura" do país – que acabaria em primeira colocação no quadro geral de medalhas. A alegria durou pouco.

Alguns dias depois, em represália a uma revolução pró-Ocidente em Kiev, na Ucrânia, a Rússia anexou a península da Crimeia e armou os separatistas da região de Donbas, desencadeando uma guerra que afastou o Ocidente.

No final daquele mesmo ano, um escândalo: a acusação de ter manipulado os controles antidoping no evento de Sochi, além de ter intervido em testes positivos de seus atletas. Conforme a Agência Mundial Antidoping (Wada), esse "sistema de doping de Estado" afetou 30 modalidades entre 2011 e 2015, com participação até do serviço secreto de Moscou, o FSB.

Apesar das revelações de pessoas que haviam participado no esquema e das investigações em várias instâncias, a Rússia negou as acusações e alegou ser alvo de "um complô ocidental".

Em fevereiro de 2016, a novela ganhou capítulos de espionagem: dois ex-

EBC



Competidores também foram excluídos da cerimônia de abertura.

funcionários da Agência Russa Antidoping (Rusada) foram vítimas de ataques cardíacos fatais em circunstâncias estranhas, com uma semana de intervalo entre cada um. As mortes levaram o ex-diretor do laboratório antidoping de Moscou, Grigori Rodchenkov, a se refugiar nos Estados Unidos.

Em solo norte-americano, ele admitiu ter orquestrado durante anos a ocultação do doping russo, em coordenação com o Ministério de Esportes e o FSB. Em dezembro de 2017, o Comitê Olímpico Internacional (COI) suspendeu o Comitê Olímpico Russo.

Copa do Mundo

Ainda sob repercussão desse cenário, a Rússia recebeu a Copa do Mundo de 2018. A competição atraiu mais de três milhões de turistas, e uma dezena de chefes de Estado estrangeiros assistiram à cerimônia de abertura. O evento, uma autêntica festa, devia simbolizar de novo a abertura da Rússia ao mundo.

Em setembro deste mesmo 2018, a Wada levantou derrubou a suspensão da Rusada, decidida em 2015, com a condição de poder acessar a base de dados do laboratório antidoping de Moscou. Um ano mais tarde, a Wada anunciou que os dados transmitidos por Moscou aos investigadores haviam sido falsificados. O presidente Vladimir Putin rechaçou as acusações.

O diretor-geral da Rusada, Yuri Ganus, acusou publicamente as autoridades desportivas de terem manipulado os dados para proteger trapaceiros. Após irritar o Kremlin, ele foi afastado do posto em agosto de 2020. E quatro meses depois, a Rússia foi excluída dos Jogos por dois anos. Na Olimpíada de Tóquio (2021) e nos Jogos de Inverno de Pequim (2022), os atletas russos só puderam atuar com bandeira neutra.

O superalimento que pessoas diabéticas e anêmicas devem consumir para regular os seus níveis de ferro.

O tremoço, também conhecido como tarwi, é uma leguminosa nativa dos Andes cultivada desde os tempos pré-hispânicos devido aos seus notáveis benefícios nutricionais. Este superalimento é altamente valorizado pelo seu alto teor de proteínas, vitaminas e minerais, sendo uma opção ideal para pessoas que sofrem de diabetes e anemia.

Freepik



Seu perfil nutricional o torna um poderoso aliado para manter esses indicadores em níveis saudáveis.

Benefícios

Um dos principais benefícios do tremoço é o seu alto teor de ferro não-heme, essencial para o transporte de oxigênio no organismo. Embora o ferro não-heme seja absorvido de forma menos eficiente que o ferro heme presente na carne vermelha, ele contém compostos que facilitam a sua absorção, como a vitamina C e os fitatos. Segundo estudo da Universidade Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM), em Peru, 100 gramas de tremoço fornecem cerca de 30% da ingestão diária recomendada de ferro, sendo uma excelente opção no combate à anemia.

Diabetes

Tremoço não é apenas benéfico para a anemia, mas também desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento da diabetes. Segundo o Conselho Superior de Investigação Científica (CSIC), este superalimento tem baixo índice glicêmico e contém compostos que podem melhorar a sensibilidade à insulina, essencial para regular os níveis de açúcar no sangue. Além disso, ele é uma excelente fonte de proteínas e fibras, elementos que ajudam a manter um peso saudável, fundamental para a prevenção do diabetes tipo 2.

Dieta

Para aproveitar os benefícios do tremoço, uma ótima maneira de incorporá-lo à dieta é por meio de uma salada de quinoa e tremoço. Veja como prepará-lo:

Ingredientes

- 1 xícara de quinoa
- 1 xícara de tremoço encharcado e cozido
- 1 pepino cortado em cubos
- 1 pimentão vermelho cortado em tiras
- 1 tomate grande cortado em cubos
- 1/2 cebola roxa picada finamente
- Um punhado de folhas de coentro fresco picado
- Suco de um limão
- 2 colheres de sopa de azeite
- Sal e pimenta a gosto

Instruções

Lave bem a quinoa em água fria para tirar o sabor amargo e cozinhe conforme as instruções da embalagem. Deixe esfriar até a temperatura ambiente.

Depois de molhar e cozinhar o tremoço, ele deve ser bem escorrido.

Numa tigela grande, misture a quinoa cozida com o tremoço, o pepino, o pimentão vermelho, o tomate, a cebola roxa e o coentro picado.

Em uma tigela pequena, misture o suco de limão, o azeite, o sal e a pimenta. Em seguida, despeje sobre a salada e misture delicadamente para combinar todos os ingredientes.

Por fim, a salada é servida como prato principal, acompanhada de abacate fatiado ou algumas folhas verdes se desejar.

Fim da gripe? Vacina universal em estudo pode gerar imunidade vitalícia contra diferentes versões do vírus.

Pesquisadores americanos desenvolveram uma vacina universal contra o vírus Influenza, causador da gripe, para conferir imunidade a todos os seus diferentes tipos, incluindo aquele que provoca a gripe aviária, e de forma vitalícia, sem demandar reforços.

O imunizante foi criado por pesquisadores da Universidade de Saúde e Ciência de Oregon (OHSU, da sigla em inglês), nos Estados Unidos, e o estudo em que eles descrevem o potencial da dose foi publicado na revista científica Nature Communications.

O trabalho é inicial e avaliou a vacina entre um pequeno grupo de macacos. Porém, os cientistas celebraram os resultados positivos como um passo para proteger a população de uma só vez contra múltiplas versões do Influenza, algumas potencial pandêmico, algo que descrevem como "urgentemente necessário".

"É empolgante porque, na maioria dos casos, esse tipo de pesquisa científica básica faz com que a ciência avance muito gradualmente; (geralmente) em 20 anos, ela pode se tornar algo. Mas isso (a nova abordagem) pode se tornar uma vacina em cinco anos ou menos", diz o autor do trabalho Jonah Sacha, professor e chefe da divisão de Patobiologia do Centro Nacional de Pesquisa de Primatas da OHSU, em comunicado.

Nos testes, os cientistas expuseram 17 macacos, 11 deles vacinados, ao vírus da gripe aviária de alta patogenicidade H5N1. O patógeno costumava circular apenas em aves, mas tem se disseminado entre mamíferos, como furões, leões-marinhos e vacas, e acendido o alerta para a possibilidade de se adaptar a humanos e provocar uma nova crise sanitária como a da covid.

No estudo, após a exposição ao H5N1, todos os seis que não foram imunizados morreram. Já entre os que receberam a vacina, 6 deles (54,5%) sobreviveram. Segundo os pesquisadores, a sobrevivência foi relacionada ao nível da resposta imunológica no animal após a vacinação.

Porém, o mais interessante é que a vacina não foi desenvolvida para o H5N1. Na realidade, ela foi construída baseada na versão do vírus H1N1 de 1918, que foi responsável pela gripe espanhola – uma das últimas pandemias causadas por um Influenza e que deixou milhões de mortos pelo mundo.

O método inovador envolve a inserção de pequenos fragmentos do Influenza dentro de um outro vírus, o citomegalovírus (CMV). Os cientistas explicam que o CMV infecta a maior parte das pessoas durante a vida e, geralmente, não produz sintomas ou causa queixas leves. Nessa estratégia, ele é usado como um vetor, uma espécie de transporte, para levar os fragmentos do patógeno-alvo, o Influenza, até o sistema imunológico.

A diferença, porém, é que esse vetor é projetado para induzir uma parte do sistema imunológico mais ampla, composta pelas chamadas células T. Enquanto isso, as doses comuns utilizadas hoje são criadas para induzir anticorpos, que são específicos para a versão mais recente do vírus.

"O problema com a gripe é que ela não é apenas um vírus. Assim como o vírus SARS-CoV-2, ele está sempre evoluindo para a próxima variante e sempre somos levados a perseguir onde o vírus estava, não onde ele estará", diz Sacha.

Reprodução



Dose criada com base na versão do H1N1 de 1918, que causou a gripe espanhola, induziu defesas até mesmo contra o H5N1, da gripe aviária atual.

Os anticorpos reconhecem proteínas da superfície do vírus, o que leva a uma identificação rápida para que se liguem a elas e impeçam a infecção. Mas essas proteínas são as que mais sofrem mutações ao longo do tempo, justamente para que o Influenza consiga escapar dessas defesas.

Já as células T nos pulmões são uma resposta mais profunda, mas que reconhecem proteínas estruturais que ficam dentro do vírus, e que não sofrem constantes mutações. Por isso, conseguem atacar diversos tipos diferentes do vírus Influenza.

Para testar essa teoria, os pesquisadores desenvolveram uma dose baseada no vírus H1N1 da gripe espanhola de 1918 que induzia as células T. Em seguida, aplicaram o imunizante nos animais e o expuseram à versão mais recente e preocupante do vírus, o H5N1, da gripe aviária.

"Funcionou porque a proteína interna do vírus estava muito bem preservada. Tanto que, mesmo depois de quase 100 anos de evolução, o vírus não pode mudar essas partes extremamente importantes de si mesmo", celebra Sacha.

"A imunidade induzida pela vacina foi suficiente para limitar a infecção pelo vírus e os danos aos pulmões, protegendo os macacos dessa infecção muito grave", complementa Simon Barratt-Boyes, professor de doenças infecciosas, microbiologia e imunologia da Universidade de Pittsburgh.

Sacha explica ainda que a técnica foi testada para o Influenza devido à alta carga do vírus e suas múltiplas variantes, mas que a abordagem é "muito viável" até mesmo para outros patógenos. "Para vírus com potencial pandêmico, é fundamental ter algo como isso. Nós nos propusemos a testar a gripe, mas não sabemos o que virá depois", afirma.

As vacinas salvam milhões de vidas, mas a imunização de crianças está em queda no mundo todo, alerta Organização Mundial de Saúde.

As vacinas são essenciais para manter a saúde e podem ajudar a salvar milhões de vidas todos os anos, afirma a Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, os níveis de imunização infantil estão bem longe das expectativas, segundo dados recentes da instituição, fazendo com que milhões de crianças em todo o mundo fiquem desprotegidas, como alerta a fonte.

A cobertura de imunização infantil estagnou globalmente em 2023 e ficou praticamente inalterada em comparação com 2022, deixando cerca de 2,7 milhões de crianças desprotegidas em comparação com os níveis de 2019, antes da pandemia do coronavírus.

Os dados foram compilados pela OMS em 15 de julho de 2024, quando se publicaram as últimas estimativas de cobertura nacional de imunização produzidas pela agência e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), avaliando as tendências de vacinação contra 14 doenças.

Em termos de condições, as agências alertaram que até 2023, apenas 84% das crianças (108 milhões) receberão três doses da vacina DTP (que protege contra difteria, tétano e coqueluche), o que representa um marcador-chave da cobertura global de imunização, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Ao mesmo tempo, o número de bebês que receberam apenas uma dose de DTP aumentou de 13,9 milhões em 2022 para 14,5 milhões em 2023. E cerca de 6,5 milhões não completaram a terceira dose – necessária para obter a proteção completa contra essas doenças nos primeiros anos de vida.

Sarampo e HPV

A imunização contra o sarampo também estagnou no ano passado, "deixando quase 35 milhões de crianças sem proteção suficiente", alerta a OMS. Embora o número de menores de idade que receberam sua segunda dose tenha aumentado modestamente a partir de 2022 (chegando até 74%), essa porcentagem não é suficiente. "Ela fica aquém da cobertura de 95% necessária para prevenir surtos e mortes desnecessárias, e para atingir as metas de eliminação do sarampo".

Outro destaque é que a cobertura da vacina contra o papilomavírus humano (HPV), que protege contra o câncer do colo do útero, aumentou entre as meninas adolescentes em todo o mundo. Mas ela está bem abaixo da meta de 90%, atingindo apenas 56% das meninas adolescentes em países de alta renda e 23% em países de baixa e média renda.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cobertura de imunização infantil estagnou globalmente em 2023 e ficou praticamente inalterada em comparação com 2022.

"Essas tendências, que mostram que a cobertura global de imunização permaneceu praticamente inalterada desde 2022 e, o que é mais alarmante, ainda não retornou aos níveis de 2019. Isso reflete desafios contínuos com interrupções de serviço, desafios logísticos, hesitação de vacinas e desigualdades no acesso a injeções", alerta a organização global.

Em uma nota positiva, o órgão global de saúde destaca que a introdução constante de novas vacinas, como as do papilomavírus humano (HPV), meningite, pneumocócica, poliomielite e rotavírus, continua a expandir a proteção.

Vacinas são seguras

"A vacinação é uma maneira simples, segura e eficaz de se proteger contra doenças prejudiciais antes de entrarmos em contato com elas", resume a Organização Mundial da Saúde. Os imunizantes permitem que as pessoas fortaleçam seu sistema imunológico e ativem as defesas naturais de seu corpo.

As Américas foram a única região a exceder os níveis de vacinação pré-pandemia de 2019, reconheceu o diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), Jarbas Barbosa. Ainda assim, ele alertou que alguns países estão ficando para trás.

Atualmente, há vacinas suficientes disponíveis para prevenir mais de 20 doenças potencialmente fatais (como poliomielite, coqueluche, meningite e muitas outras).

Como o órgão mundial enfatiza, "as vacinas infantis salvam a vida de cerca de 4 milhões de crianças todos os anos". As informações são da Natonal Geographic do Brasil.

Meta busca participação na fabricante Ray-Ban para promover óculos inteligentes.

A Meta Platforms em negociações para adquirir uma participação minoritária na fabricante de óculos de sol Ray-Ban, à medida que a proprietária do Facebook intensifica sua investida em óculos inteligentes.

A Meta, que colaborou com a EssilorLuxottica nos óculos inteligentes Ray Ban-Meta, está considerando uma participação de mais de 3% e até 5% no grupo de óculos de luxo, que seria avaliado em cerca de 4,5 bilhões de euros (US$ 4,9 bilhões) a preços atuais, de acordo com pessoas familiarizadas com as discussões, que pediram para não serem identificadas porque as informações não são públicas. Não há garantia de que o investimento será realizado, disseram eles.

Um porta-voz da Meta não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. Um porta-voz da EssilorLuxottica não quis comentar. A informação foi divulgada anteriormente pelo Financial Times.

A Meta já recebeu autorização das autoridades antitruste dos EUA para comprar uma participação minoritária de até 5%, de acordo com duas pessoas familiarizadas com o negócio. A Comissão Federal de Comércio dos EUA não quis comentar.

Ao adquirir uma participação na EssilorLuxottica, a gigante da mídia social aprofundaria sua parceria com a maior empresa de óculos do mundo. Além disso, presumivelmente, a empresa ganharia mais influência sobre um negócio que é fundamental para seus esforços de realidade virtual e aumentada e fortaleceria sua posição em relação aos rivais.

A Snap vem fazendo experiências com óculos de realidade mista há anos, enquanto a Apple lançou o fone de ouvido Vision Pro no início deste ano.

Até o momento, os consumidores ainda não adotaram essas tecnologias em massa. As ações da EssilorLuxottica subia 2,3%, a €194,20, no meio da tarde. A Meta ganhou 1,1%, para US$ 467,27.

Essa não seria a primeira empresa em que a Meta assumiria uma participação. Há quatro anos, o gigante da mídia social anunciou que compraria cerca de 10% da Jio Platforms da Reliance Industries, tornando-se seu maior acionista minoritário com um investimento de US$ 5,7 bilhões.

Essa parceria ocorreu no momento em que o CEO Mark Zuckerberg estava trabalhando para intensificar sua expansão na Índia, onde a demanda por pagamentos on-line e comércio eletrônico estava explodindo à medida que mais pessoas usavam smartphones.

A Meta investiu pesadamente no metaverso - uma versão futura da

Bloomberg



A gigante das redes sociais está considerando uma participação de mais de 3% e até 5% no grupo de óculos de luxo.

Internet composta de mundos imersivos acessíveis por meio de fones de ouvido - que Zuckerberg saudou como a próxima grande revolução da computação depois dos telefones celulares. A empresa mudou seu nome de Facebook para Meta anos atrás para enfatizar a dedicação ao conceito.

Segundo Mandeep Singh e Nishant Chintala, analistas de tecnologia sênior da Bloomberg Intelligence, "É provável que o Meta esteja reforçando sua aposta em realidade aumentada e óculos inteligentes com sua nova participação na EssilorLuxottica, já que não possui a plataforma de hardware como é o caso do Oculus VR. Acreditamos que as unidades de realidade aumentada, cerca de 10-15 vezes menores em termos de unidades enviadas em comparação com a realidade virtual, poderiam crescer a uma taxa muito mais rápida do que a realidade virtual, dada a potencialidade de ter óculos inteligentes como dispositivo de inferência para funcionalidades de inteligência artificial de próxima geração e assistentes virtuais".

A Meta lançou seus primeiros óculos inteligentes Ray-Ban em parceria com a EssilorLuxottica em 2021. Esses óculos foram projetados no modelo Wayfarer para permitir que os usuários tirem fotos e vídeos, ouçam música e atendam chamadas. Os novos óculos incorporam o MetaAI, um assistente de inteligência artificial baseado em seu modelo de inteligência artificial Llama.

A EssilorLuxottica anunciou na quarta-feira um acordo para comprar a marca de streetwear Supreme da VF por US$ 1,5 bilhão em dinheiro, acrescentando outra marca de estilo de vida a um estábulo que também inclui os óculos de sol Oakley.

iOS 18 Beta: 6 funções úteis que você já pode testar no iPhone.

O iOS 18 Beta foi liberado globalmente na última semana e já pode ser instalado em iPhones compatíveis. A versão de testes do novo sistema operacional já liberou algumas funções aguardadas da atualização, como a maior personalização da tela de início e o novo aplicativo gerenciador de senhas. Vale destacar que os recursos de inteligência artificial (IA) da Apple, possibilitados pela Apple Intelligence, ainda não estão disponíveis no beta.

Para fazer o download do software e testar as novidades do iOS 18 antes do lançamento oficial, previsto para setembro, basta se cadastrar no programa de testes da Apple, que é gratuito. Todos os modelos de celulares a partir do iPhone XR — incluindo o iPhone SE de 2ª e 3ª geração — são compatíveis com o update. A seguir, saiba como instalar o iOS 18 Beta no celular e veja seis recursos úteis da atualização que você deveria testar.

Para instalar o iOS 18 Beta no iPhone e aproveitar as novidades do novo sistema operacional em primeira mão, é necessário, primeiro, se cadastrar no programa de testes da Apple. Depois disso, basta acessar os ajustes do dispositivo e completar a instalação do software por lá.

- Personalização de tela de início

Usuários testadores do iOS 18 Beta já podem usar os novos recursos de personalização da Tela de Início do iPhone para customizar o celular. O recurso permite modificar as cores e o tamanho dos ícones dos aplicativos, possibilitando, também, reposicioná-los na tela inicial da forma como o usuário preferir. A função, apesar de ser uma novidade nos celulares da Apple, já é uma velha conhecida de quem tem Android.

No iOS 17, não é possível modificar a grade tradicional do iPhone — ou seja, os aplicativos não podem ser movimentados livremente pela tela do celular, já que eles ocupam lugares pré-definidos no dispositivo. No entanto, com iOS 18, usuários de iOS podem ter uma maior liberdade de customizar a tela do celular, alterando a forma como os ícones dos aplicativos são exibidos para dar mais destaque ao wallpaper, por exemplo.

- Transcrição de áudios

Quem instalou a versão de testes do iOS 18 também já pode usar o recurso de transcrição de áudios do aplicativo Notas. A função permite que usuários gravem clipes de voz no app para que eles sejam transcritos em tempo real.

- Bloquear e ocultar apps

Outra novidade já disponível no iOS 18 Beta são os recursos de ocultar e bloquear apps. As funções são diferentes. A primeira "esconde" o aplicativo no aparelho em uma pasta secreta, já a segunda bloqueia o acesso ao app com senha. Assim, é possível impedir que terceiros acessem determinados apps, já que a função passa a exigir autenticação via Face ID, Touch ID ou senha para abrir o programa. Os recursos podem ser particularmente úteis para proteger aplicativos sensíveis no iPhone, como os apps de banco, por exemplo.

- Usar o iPhone no Macbook

O iOS 18 Beta também liberou um novo recurso permitindo que usuários utilizem o celular pelo Macbook. Para usar a função, no entanto, além de ter o iOS 18 no iPhone, é necessário atualizar o software do computador da fabricante para o macOS Sequoia, que também está disponível em versão de testes. Na prática, o recurso espelha a tela do celular no computador, e pode ser útil para usar o iPhone enquanto ele está carregando, por exemplo. Vale dizer que, quando o recurso está ativado, as notificações recebidas pelo celular também ficam visíveis no Macbook.

- Personalização na Central de Controle

A Central de Controle do iOS 18 também está de cara nova e, agora, é possível personalizá-la. Com o update, usuários podem adicionar novos controles ao espaço, facilitando o acesso a determinadas funções e configurações do dispositivo. Também é possível modificar o tamanho dos ícones, deixando-os maiores ou menores, e a posição que eles ocupam no espaço. Assim, os usuários conseguem organizar os controles que mais usam, colocando-os em locais estratégicos. Para completar, os widgets ainda podem ser separados em categorias. Dessa forma, é possível reunir seus apps favoritos em uma página diferente dos controles de configuração de rede, por exemplo, deixando a central mais organizada.

- Aplicativo Passwords

Também já é possível testar o novo aplicativo de senhas da Apple no iPhone, o Passwords. Com ele, usuários podem gerenciar todas as suas palavras-chave em um único lugar, o que pode simplificar logins em sites e em outros aplicativos. O app extrai todas as senhas que forem salvas no Safari e nas Chaves do iCloud e as centraliza em um mesmo lugar, permitindo que usuários gerenciem os códigos de maneira mais simplificada.

Pela aplicação, também é possível guardar senhas de Wi-Fi, e, ainda, compartilhar códigos secretos da rede com familiares e amigos de maneira mais segura. Além disso, o app pode armazenar sequências de dupla autenticação, e também tem versão para iPad e Mac, facilitando a sincronização de informações entre os dispositivos.

Reprodução/Apple



Principais novidades do iOS 18, novo sistema operacional do iPhone que já está disponível em versão beta.

Atriz de "Friends", Lisa Kudrow diz que Sandra Bullock ainda a chama pelo nome da personagem na série.

Lisa Kudrow conhecida por interpretar Phoebe Buffay em ”Friends”, afirmou que Sandra Bullock ainda a chama pelo nome de sua personagem — mesmo depois de 20 anos do término da série.

Em entrevista ao programa Jimmy Kimmel Live!, ao ser questionada se as pessoas continuavam a chamando de Phoebe, Lisa relembrou do dia em que Sandra de profissão se confundiu.

”Eu simplesmente amo isso. Eu estava em uma festa e eu estava falando com Sandra Bullock. Nós estávamos conversando e ela disse, ’Bem, eu acho que você vai ter que falar consigo mesma, Phoebe, sobre alguma coisa’. Ela me chamou

Reprodução



Vinte anos após o fim do seriado, Lisa segue reconhecida por seu trabalho como Phoebe Buffay.

de Phoebe!”, disse Lisa.

Entre 1994 e 2004, Kudrow interpretou a cantora Phoebe Buffay, o papel mais marcante de sua carreira. Assim que a produção chegou ao fim, a atriz afirma ter chorado muito.

”Meu marido e meu filho estavam conversando e, aparentemente, eu estava chorando na cozinha”, disse. ”Meu filho tinha 5 anos e ele queria saber por que eu estava chorando. Meu marido disse, ’Ela está triste porque ’Friends’ acabou”, explicou.

No entanto, o menino não entendeu que aquele era o nome do programa que sua mãe protagonizava. ”Ele disse, ’mas ela pode ver os amigos dela, ela pode simplesmente ligar para eles’”, relembrou Kudrow, arrancando risadas.

Durante a entrevista, Lisa ainda confessou não gostar de assistir seus próprios trabalhos. ”Eu não poderia assistir a mim mesma. Isso é meio vergonhoso. Mesmo se eu quisesse, seria muito vergonhoso alguém entrar no cômodo ”.

Novo julgamento de Harvey Weinstein, por estupro e agressão sexual, é marcado para novembro.

O novo julgamento por estupro e agressão sexual do outrora todo-poderoso produtor de Hollywood Harvey Weinstein foi agendado, provisoriamente, para 12 de novembro, após sua condenação anterior ser anulada por não ter tido um processo justo. Em uma breve audiência no tribunal de Manhattan, o juiz Curtis Farber disse que está aberto a que o julgamento comece antes, como pede a defesa do acusado, que chegou à sala do tribunal em uma cadeira de rodas.

Para o dia 12 de setembro, está prevista outra audiência para finalizar os detalhes deste novo julgamento que colocará Weinstein, de 72 anos, novamente no banco dos réus por estupro e agressão sexual. A Promotoria já havia anunciado que busca ampliar as acusações.

Em abril, um tribunal de apelações anulou a condenação imposta a ele em fevereiro de 2020 pelo Tribunal Penal de Manhattan, ao considerar que o caso mais emblemático do movimento #MeToo não havia recebido um julgamento justo.

Weinstein foi julgado pelo estupro da atriz Jessica Mann em 2013 e pela agressão sexual em 2006 da assistente de produção Mimi Haleyi. Em uma decisão apertada, os magistrados da corte de apelações alegaram que o juiz havia aceitado depoimentos de mulheres que supostamente sofreram abusos por parte de Weinstein, mas que não faziam parte do caso contra ele.

O ex-produtor, que aguarda o novo julgamento na prisão de Rikers Island, em Nova York,

Reprodução



Em abril, tribunal anulou condenação de fevereiro de 2020 pelo Tribunal Penal de Manhattan.

sempre negou ter mantido relações sexuais não consensuais. No entanto, mais de 80 mulheres o acusaram de assédio, agressão sexual ou estupro, entre elas as atrizes Angelina Jolie, Gwyneth Paltrow e Ashley Judd.

Essas revelações em 2017 desencadearam uma onda mundial e encorajaram muitas vítimas a falarem. Weinstein ainda deve cumprir outra sentença de 16 anos, também por estupro, imposta por um tribunal da Califórnia, decisão da qual sua defesa recorreu.

Bruce Springsteen entra para a lista de bilionários da revista Forbes.

O cantor Bruce Springsteen entrou na lista bilionários da Forbes. Ao longo de seis décadas de carreira, ele conseguiu acumular mais de US$ 1,1 bilhão (cerca de R$ 6,1 bilhões).

Desde o início de sua carreira, em 1969, Springsteen lançou 21 álbuns de estúdio, sete álbuns ao vivo e cinco EPs. O artista vendeu mais de 140 milhões de discos. De acordo com a Forbes, um marco significativo em suas finanças foi a venda de seu catálogo musical para a Sony por US$ 500 milhões (R$ 2,7 bilhões) em 2021.

Jeff Kravitz/FilmMagic/Getty Images



Cantor americano acumulou mais de R$ 6,1 bilhões ao longo de seis décadas de carreira.

No ano passado, sua atual turnê vendeu mais de 1,6 milhão de ingressos, gerando uma receita de US$ 380 milhões (R$ 2 bilhões). Os shows estão programados até meados de 2025. A próxima apresentação acontece em Bergen, na Noruega, neste domingo (21).

Autor de sucessos conhecidos como ”Streets Of Philadelphia” e ”Dancing in the Dark”, Springsteen venceu prêmios importantes ao longo da carreira como um Oscar, dois Globos de Ouro, 20 Grammys, e um Tony Award especial.

Bruce Springsteen também foi introduzido ao Hall da Fama do Rock and Roll como artista solo em 1999 e com sua banda, E Street Band, em 2014. Ele publicou um livro de memórias que ficou entre os mais lidos do ”The New York Times”.

Namorado de Lady Gaga é odiado por amigos da cantora e relacionamento está sob pressão, diz site: "Ele é controlador".

O empresário Michael Polansky, namorado de Lady Gaga, não é muito popular entre os amigos da cantora, o que, é claro, estaria colocando o relacionamento deles à prova. As informações são de fontes do Radar Online.

A cantora, de 38 anos, e o empresário, de 46, estão juntos desde o final de 2019 e oficializaram o romance no início de 2020. Há mais de quatro juntos, portanto, os dois vêm enfrentando momentos de instabilidade.

A publicação norte-americana afirma que os amigos de Gaga ”o odeiam” e o veem como ”um maníaco por controle e longe de ser uma influência que acalma a superestrela”. ”Nos bastidores, Gaga se tornou uma pessoa mais frágil enquanto namorava Michael do que em qualquer outro momento”, disse a fonte.

”Tudo na carreira dela está indo muito bem, mas esse relacionamento não tem sido bom para ela”, continuou a pessoa, que garantiu que o relacionamento anterior dela com o ator e modelo Taylor Kinney era melhor; eles ficaram juntos de 2011 a 2016. ”Ela entregou muito controle de sua agenda para Michael, e esse não era o caso quando ela estava namorando Taylor”, concluiu: ”Ela estava em um lugar muito melhor naquela época.”

”Taylor era muito mais sentimental do que Michael e tinha uma vibe de Príncipe Encantado. Gaga ficou muito mal quando esse relacionamento acabou, e ela não foi a mesma desde então”, resumiu. A pessoa também disse que ”um dos principais motivos pelos quais ela ainda está com Michael é porque ele conquistou sua equipe de negócios e sua gestão, e todos eles apoiam esse relacionamento — por enquanto.”

Reprodução



A artista e o empresário Michael Polansky estão juntos desde o final de 2019.

”Mas só um tolo acha que ela passará o resto da vida com esse cara”, detonou.

Enquanto isso, profissionalmente, Lady Gaga se prepara para a estreia do aguardado ”Coringa: Delírio a Dois”, previsto para 4 de outubro, ao lado de Joaquin Phoenix. Recentemente, a diretora de elenco garantiu que a performance da artista no papel de Arlequina chocará o mundo.

Paolla Oliveira desabafa sobre uso de sua imagem com inteligência artificial: "Não confiem em tudo na internet".

Paolla Oliveira fez um desabafo sobre o uso de sua imagem e voz em propagandas falsas por meio de inteligência artificial. ”Uma denúncia e um pedido para que a gente fique de olhos bem abertos para não acreditar em tudo que está na internet. A desinformação é uma das maiores ameaças que temos pela frente. Vamos ficar atentos!”, afirmou a atriz.

”Não é só uma denúncia, é também, mas é mais para a gente entender como estamos vulneráveis. Vocês sabiam que estão utilizando a minha voz e e o meu rosto sem minha permissão em diversos conteúdos aqui e outras redes disseminando informações falsas? ”, explicou Paolla, que mostrou uma exemplo, no qual ela ”vende” um produto. ”Nunca ouvi falar, divulgando jogos, falsas promoções”, contou.

Reprodução/Instagram



Atriz pede que internautas cobrem medidas sobre uso de inteligência artificial.

”A inteligência artificial chegou para ficar, isso é um fato, e os impactos positivos também, mas ao mesmo tempo deixa todos nós completamente vulneráveis. Não confiem em tudo que vocês veem pela internet”, alertou.

Paolla pediu que as pessoas cobrassem providências pelos meios cabíveis. ”Vocês sabiam que até um acionamento jurídico nestes casos pode não ter eficácia? Porque a gente não tem regras sobre este assunto. Bora cobrar as plataformas de mídia, o governo, que está discutindo um projeto e, principalmente, verifiquem as informações. A desinformação é uma das maiores ameaças que a gente tem pela frente”, avisou.

Fernanda Paes Leme reflete sobre maternidade: "Transformação avassaladora".

Fernanda Paes Leme fez um desabafo em suas redes sociais sobre maternidade. A atriz é mãe de Pilar, de 3 meses, de seu relacionamento com o empresário Victor Sampaio.

Em texto publicado nos stories do Instagram, na última sexta-feira (19), Fernanda fala que virar mãe é uma transformação ”avassaladora” e destaca a importância de ter uma rede de apoio.

”Pilar dormiu e muitas vezes eu sigo aqui, sentada na poltrona de amamentação, que é meio que meu divã, fico ouvindo o barulhinho dela dormindo, agradeço e também fico pensando na vida… Em tudo que a maternidade impacta… É avassaladora a transformação”, começa.

”O corpo muda, o tempo muda, o casamento muda, alguns amigos mudam, as prioridades mudam… Às vezes dá vazio, às vezes, explosão de felicidade. Às vezes, você fica chateada porque ninguém te chama para sair, às vezes nega todos os convites porque quer ficar agarrada na cria”, continua o texto. ”É tanta coisa que borbulha dentro e é tão importante sentir tudo para entender e ter uma rede de apoio, para dividir as dores e delícias, é sorte grande”, completa.

Em seguida, a atriz fala que a rede de apoio é importante para compartilhar sentimentos vividos na maternidade. ”A rede pode ser sua família, uma amiga, gente que nem era amiga antes, mas tá vivendo o mesmo que você… E quando você vê, tá falando desde sentimentos super profundos, até que está com saudade de fazer um botox… Sem julgamentos”, escreve.

Reprodução/Instagram



Atriz é mãe de Pilar, de 4 meses, fruto de seu relacionamento com o empresário Victor Sampaio.

Pilar nasceu no dia 17 de março deste ano. Juntos desde janeiro de 2021, Fernanda e Victor haviam anunciado a gravidez em outubro de 2023. No começo de abril, a atriz escolheu a também atriz e sua amiga Giovanna Lancellotti para ser madrinha de Pilar, em um momento cheio de emoção.

Bruna Biancardi reúne amigas em "dia de spa" e recebe apoio de seguidores enquanto Neymar anuncia nascimento de Helena.

A influenciadora Bruna Biancardi, com quem Neymar mantém um relacionamento marcado por idas e vindas desde o início de 2022 — os dois são pais de Mavie, de 9 meses —, reuniu amigas, em casa, para um "dia de spa, trabalho e fofoca", nas palavras dela, enquanto o jogador de futebol anunciava, por meio do Instagram, o nascimento de Helena, fruto da relação extraconjugal com a modelo Amanda Kimberlly. Internautas vêm lembrando que o esportista não compareceu ao parto de Mavie, em outubro de 2023.

Reprodução/Instagram





Web lembra que jogador não acompanhou o parto de Mavie, de 9 meses, fruto do relacionamento com a influenciadora digital, a quem ele traiu.

As comparações entre o comportamento de Neymar em ambas as ocasiões encheram as redes sociais na manhã desse sábado (20). "Imagina a Bruna Biancardi vendo que o cara traiu ela logo após parir e ainda assistiu ao parto da filha que ele teve com a amante e não assistiu ao parto da filha que teve com ela. Esse fardo eu não aguentaria", constatou uma internauta, por meio do X. "Gente, vamos deixar a Biancardi viver a vida dela como quiser", manifestou-se uma seguidora da influenciadora digital. "Não entendo por que tem gente querendo criar uma rivalidade envolvendo crianças", queixou–se outra pessoa.

Apelidada de "Neyplex", propriedade está em fase de acabamento e decoração Em 2023, Neymar não pôde comparecer ao nascimento de Mavie porque estava fora do Brasil. Dias depois, o jogador foi liberado do Al-Hilal, time da Arábia Saudita pelo qual atua, e chegou ao Brasil de helicóptero para visitar a bebê. "O papai tentou, mas não conseguiu chegar a tempo do parto, pois não estava no Brasil. Mesmo assim, se fez presente o tempo todo", comentou Bruna Biancardi à época.

No nascimento de Helena, no dia 3 de julho, Neymar foi à maternidade, ao lado do filho mais velho — Davi Lucca, do antigo relacionamento com a influenciadora digital Carol Dantas. Apenas duas semanas depois, publicou fotos no local, mostrando-se emocionado.

Amanda Kimberly

Mãe da terceira filha de Neymar — a recém-nascida Helena —, a modelo Amanda Kimberlly vem sendo comparada, nas redes sociais, com a atriz Bruna Marquezine, com quem o jogador namorou entre 2013 e 2018, e a influenciadora digital Bruna Biancardi, mãe de Mavie, de 9 meses, fruto de um recente (e atual) relacionamento com o atacante.

Internautas apontam que as três mulheres possuem semelhanças físicas significativas. "Gente, o Neymar é obcecado pela Bruna Marquezine né, incrível. O cara só se relaciona com minas parecidas com ela", surpreendeu-se um usuário do X. "As gatas que o Neymar paquera são todas parecidas com a Bruna Marquezine", acrescentou outra pessoa. "Neymar no Google: 'Garotas parecidas com a Bruna Marquezine, procurar'", ironizou mais um.

Neymar e Bruna Biancardi, aliás, reataram a relação e foram vistos aos beijos, no início deste mês, num show de Thiaguinho em São Paulo. O relacionamento dos dois se tornou notícia em todo o mundo após virem à tona traições cometidas pelo jogador logo após Biancardi parir Mavie. Eles se separaram depois de ser revelado que Amanda Kimberlly estava grávida de um bebê dele, fruto de uma das traições. Agora, estão juntos novamente.

Silvio Santos melhora e deixa o hospital em São Paulo.

O quadro de saúde de Silvio Santos está melhor e o apresentador deixou o hospital Albert Einstein, em São Paulo, ao longo desse sábado (20). Conforme informações apuradas pelo jornal O Estado de S. Paulo, duas fontes próximas ao caso e à família Abravanel afirmam a melhora no quadro de H1N1.

O SBT confirmou a informação: "Está em sua residência".

Ao longo da tarde desse sábado, contudo, a assessoria de imprensa do SBT havia negado qualquer mudança no estado de saúde do apresentador.

A estadia de Silvio Santos parecia ser estendida na noite de sexta-feira (19), quando foi informado de que Silvio Santos seguiria em internação para que pudesse receber a medicação para o tratamento do H1N1.

O quadro do apresentador, internado na quarta (17), não era considerado grave, mas a idade avançada do apresentador (93 anos) incluía Silvio no grupo de risco e toda a cautela foi adotada durante o tratamento.

A H1N1 é um tipo de gripe, ou seja, uma infecção do sistema respiratório causada pelo vírus influenza, mas sua gravidade tende a ser maior em idosos e outros grupos vulneráveis tanto na manifestação dos sintomas quanto nos riscos de complicação.

Divulgação/SBT



O SBT confirmou que o apresentador de 93 anos já está em casa.

No total, existem quatro tipos de vírus influenza conhecidos até hoje: A, B, C e D. As gripes comuns, que aparecem sazonalmente, são causadas pelos tipos A e B. Entre as variações do vírus influenza tipo A, está a H1N1. Em 2009, uma variante desse vírus potencialmente mais transmissível e letal causou uma pandemia, colocando o mundo em alerta.

Desde então, no entanto, foram desenvolvidos vacina e medicamento (Tamiflu) contra o H1N1, o que reduziu o potencial de dano da doença. "Já foi há 15 anos e o vírus ficou endêmico, indistinguível clinicamente de qualquer outro vírus de influenza", explica Renato Kfouri, pediatra infectologista.

Carlos Alberto

Carlos Alberto de Nóbrega revelou que Silvio Santos vem mantendo uma vida isolada, inclusive dos amigos de longa data. Em entrevista ao podcast Flow News, de Carlos Tramontina, divulgada na quinta-feira, o apresentador disse estar com saudades de Silvio, mas que respeita a decisão dele de "ficar sozinho".

"O Silvio só fala quando ele quer falar, e eu respeito isso. Tem uma saudade louca dele.", disse. Ele comenta que tentou visitá-lo duas vezes. "Mas eu sei que ele não quer, eu sei que ele quer ficar sozinho", explicou.

O último encontro dos dois teria acontecido em 2020, na entrega do Troféu Imprensa. Silvio Santos está afastado da TV desde 2022.

Carlos Alberto relembrou como conheceu o amigo. "Eu tinha 18 anos e ele, 24. Começamos juntos, vi o Silvio crescer, se tornar um monstro da comunicação. Queria ver o Silvio velho como eu estou. quero guardar dele a imagem daquele cara dinâmico, daquele robô", revelou.

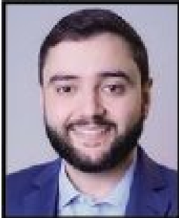
Apesar do afastamento, o apresentador segue recebendo notícias de Silvio Santos por meio de familiares e do cabeleireiro que têm em comum, Jassa. O próprio cabelereiro teria contado que não o vê desde fevereiro, e que Silvio quer apenas "assistir TV em sua casa".

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

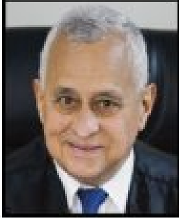
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

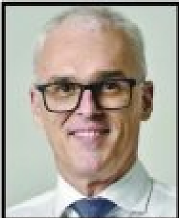
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



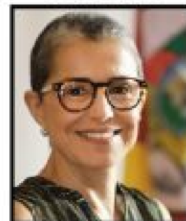
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



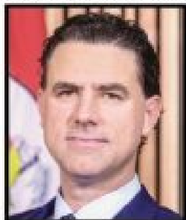
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



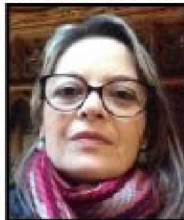
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

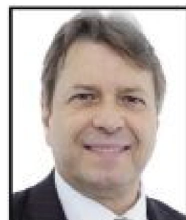

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

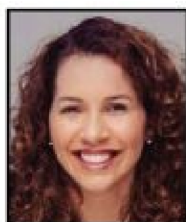

Bibo Nunes (PL)

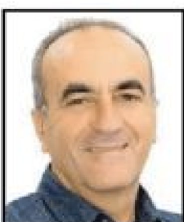

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

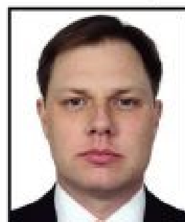

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

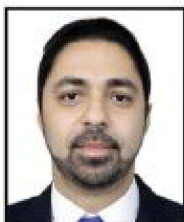

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

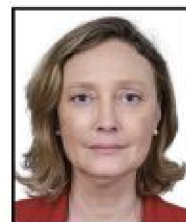

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

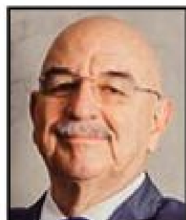

Marcel Van Hattem (Novo)

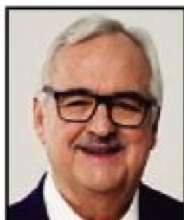

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

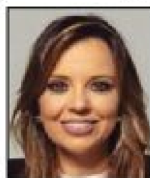

Capitão Martim (Republicanos)

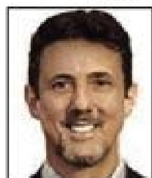

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

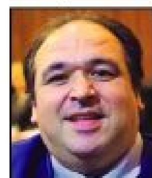

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

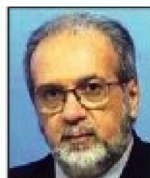

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

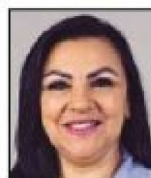

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

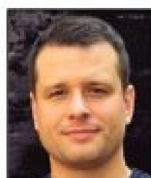

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

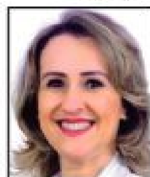

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

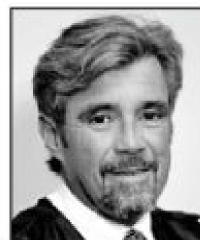
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

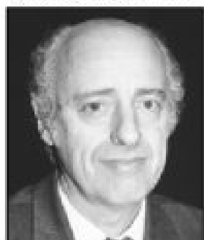

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

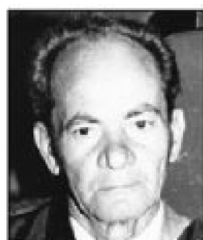

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

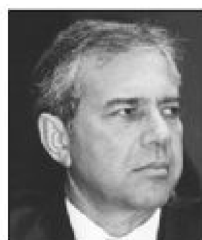

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

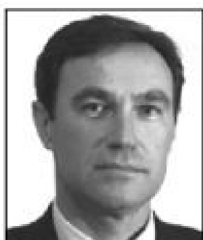

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

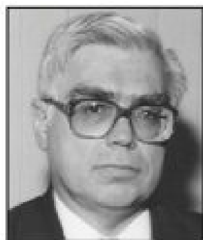

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

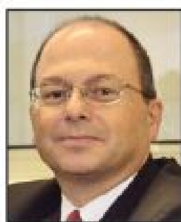
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

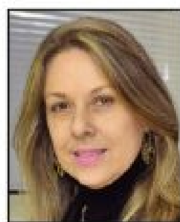
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

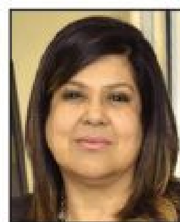

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

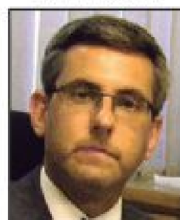

Carmen Izabel Centena Gonzalez

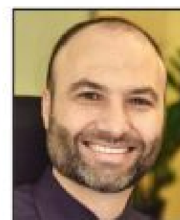

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

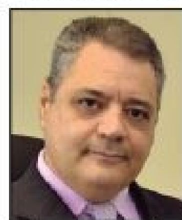

Cleusa Regina Halfen

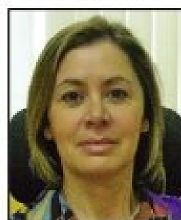

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

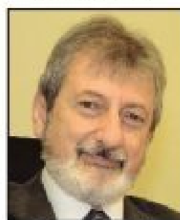

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

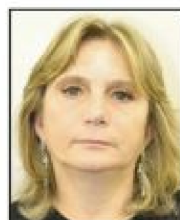

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

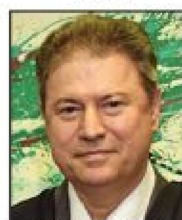

João Pedro Silvestrin

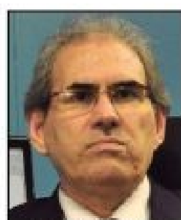

Lais Helena Jaeger Nicotti

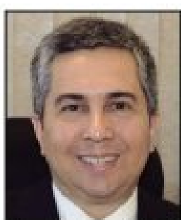

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

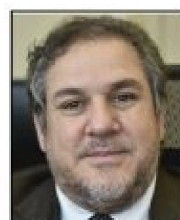

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

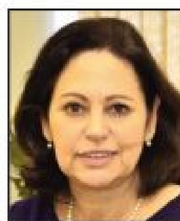

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

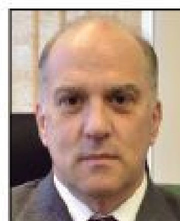

Maria Madalena Telesca

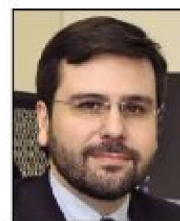

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

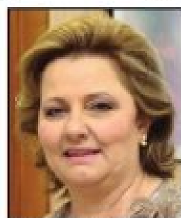

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

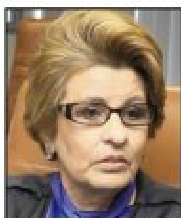

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

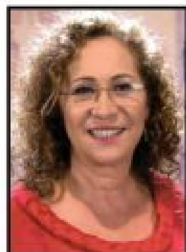

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

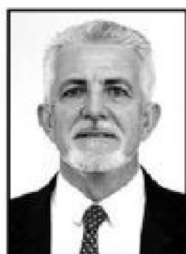

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

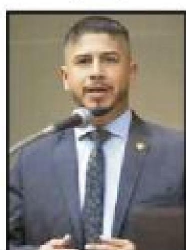

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



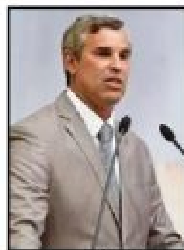
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

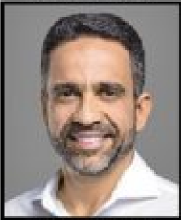
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



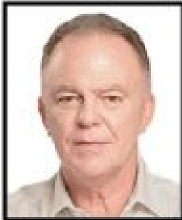
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



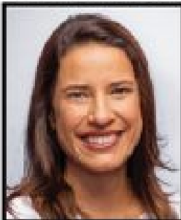
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



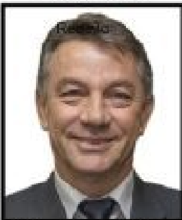
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

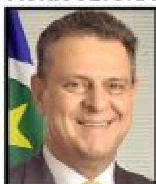
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

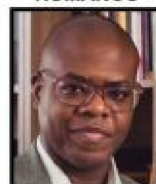
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

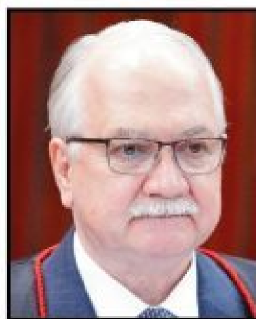
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

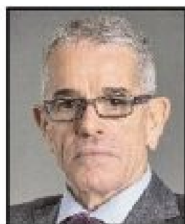
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

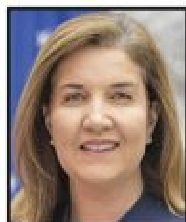

Antonio Carlos Ferreira

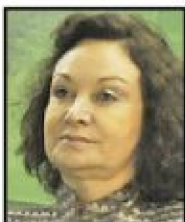

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

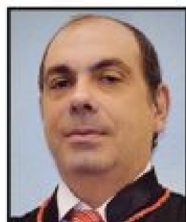

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

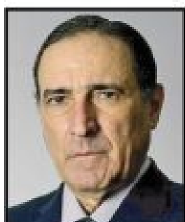

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

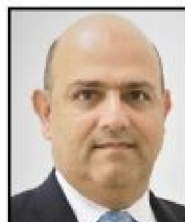

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

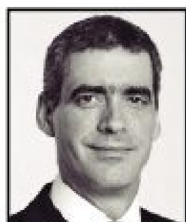

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente
Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente
Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



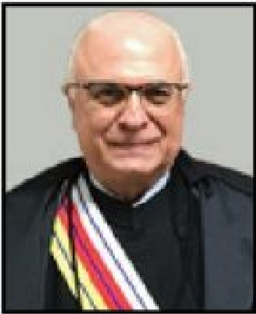
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação